



RELATÓRIO E CONTAS 2024

Índice

Mensagem da Presidente do Conselho de Administração.....	3
A Tavraverde.....	5
A Empresa.....	6
Missão, Visão e Valores	6
Política, Objetivos e Estratégia	7
Estrutura Acionista, Organizacional e Órgãos Sociais	8
Prémios, Reconhecimentos e Certificações	10
Principais Acontecimentos.....	12
Atividade Desenvolvida.....	15
Abastecimento de Água.....	16
Saneamento de Águas Residuais	24
Resíduos Urbanos	28
Biorresíduos.....	31
Limpeza Pública	33
Limpeza de Praias	35
Manutenção de Espaços Verdes Públicos.....	39
Clientes	41
Contratos e Faturação	42
Tarifários.....	46
Atendimento.....	46
Cobrança.....	47
Gestão do Parque de Contadores.....	47
Serviço de Fiscalização.....	49
Gestão de Reclamações.....	49
Satisfação do cliente.....	50
Sensibilização Ambiental	52
Comunicação	59
Responsabilidade Social.....	63
Sistema de Gestão da Qualidade	67
Gestão do Risco	71

Segurança e Saúde no Trabalho.....	74
Gestão do Capital Humano	78
Plano de Investimentos.....	86
Situação Económico-Financeira	98
Perspetivas Futuras.....	104
Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício	108
Autorizações Concedidas a Negócios entre a Sociedade e os seus Administradores	110
Proposta de Aplicação de Resultados	112
Agradecimentos.....	114
Demonstrações Financeiras.....	116
Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	152

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



É com grande satisfação que me dirijo a todos e todas pois em 2024 a Taviraverde, Empresa Municipal E.M., continuou a desenvolver as suas atribuições no que toca ao abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos, mas também aquelas que desempenha fruto dos contratos programa com o Município nas áreas da limpeza urbana, manutenção de espaços verdes e limpeza de praias, mantendo os elevados padrões de qualidade com vista à satisfação dos seus clientes, que são nem mais nem menos que toda a comunidade taviense.



O grande desafio de 2024 para o Algarve continuou a ser o combate à escassez de água, pelo que se tornou urgente tomar decisões com vista ao uso eficiente da mesma, a acrescer às soluções previstas pelo governo como a dessalinização e o reaproveitamento das águas residuais.

A Taviraverde E.M. teve neste âmbito um comportamento exemplar e mostrou o seu compromisso com este desígnio, não obstante ser já uma referência no que toca às perdas de água, a empresa manteve o plano de substituição das antigas condutas onde ainda subsistiam perdas de água, intervenções financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência e incluídas no Plano Regional de Eficiência Hídrica, bem como tomando várias medidas que permitiram reduzir o consumo de água de acordo com as imposições constantes da Resolução do Conselho de Ministros 26-A de 20 de Fevereiro, mantendo desde sempre o foco na eficiência e na poupança de água.

Também no que toca à recolha de resíduos urbanos, iniciou-se a recolha seletiva de biorresíduos, e prepara-se para avançar com a intervenção na rede de saneamento com vista a combater a intrusão salina e permitir o reaproveitamento de águas residuais.

Apesar dos constrangimentos com que se vai deparando a empresa mostra a sua capacidade de adaptação e superação de desafios sem perder de vista o desígnio da prestação de um serviço de excelência que só é possível com a colaboração e o empenho de todos os trabalhadores e trabalhadoras. Neste sentido, agradeço a cada um de vós pelo vosso compromisso e dedicação que são fundamentais para que a nossa cidade se mantenha limpa, amiga do Ambiente e com a sua beleza única, continuando a ser uma referência para quem nos visita, e um espaço agradável e aprazível para todos os que cá residem.

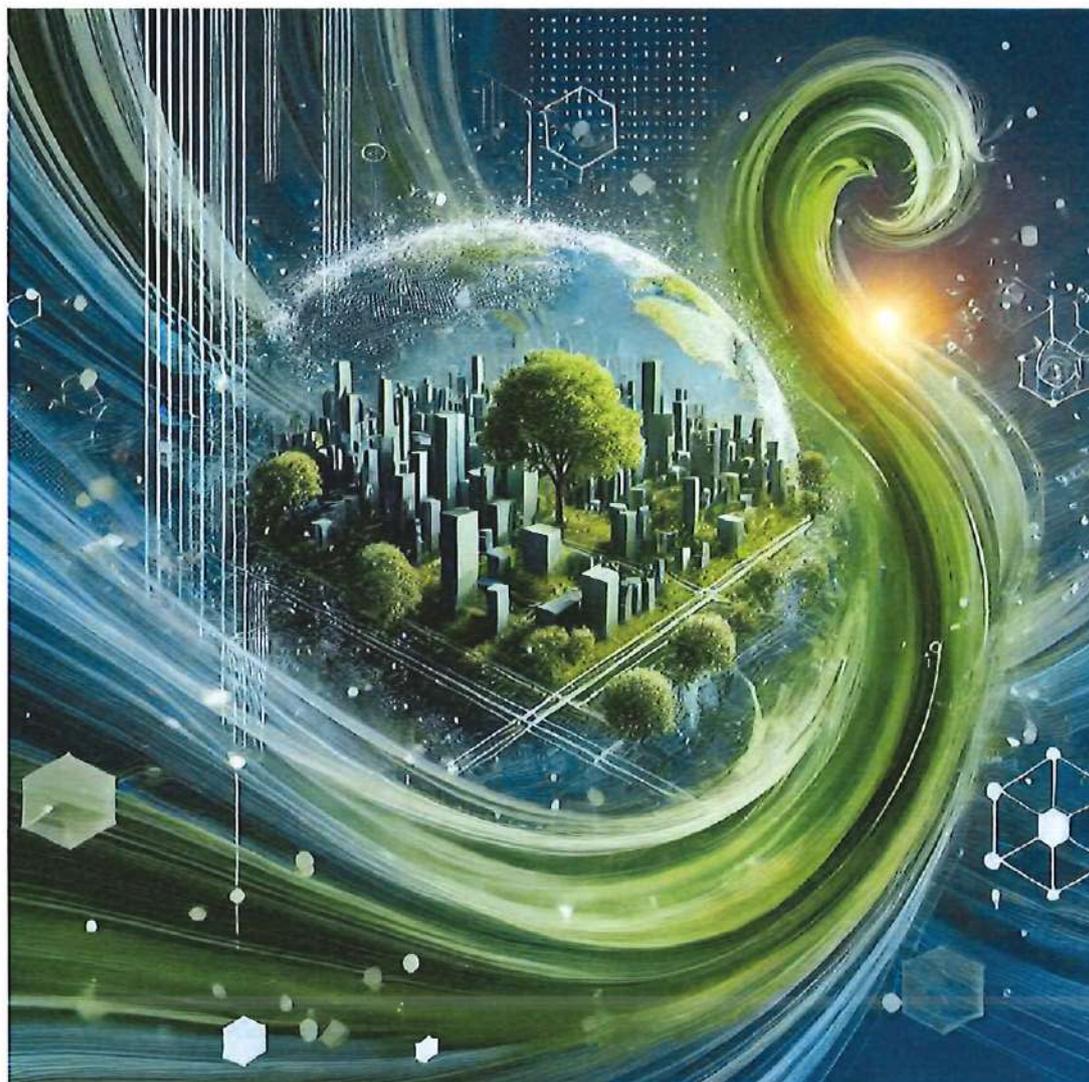
A todos e todas os trabalhadores e membros dos órgãos sociais, expresso o meu sincero agradecimento com votos que continuemos o nosso trabalho para manter a Taviraverde Empresa Municipal E.M, como uma referência a nível regional e nacional neste setor.

Juntos construímos uma Tavira melhor!

Ana Paula Martins



A TAVIRAVERDE



A Empresa

A Taviraverde é uma entidade coletiva de direito público, rege-se pelo disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do estado, e pelos seus Estatutos.

Trata-se de uma empresa do setor empresarial local de gestão de serviços de interesse geral, de capitais maioritariamente públicos, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e independência orçamental.

Missão, Visão e Valores

Missão

Satisfazer as necessidades de abastecimento de água, recolha de águas residuais e de resíduos urbanos e demais interesses gerais da população do Município de Tavira que lhe sejam confiados, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, proporcionando condições de segurança adequadas aos trabalhadores e trabalhadoras.

Visão

Tendo consciência de que os nossos serviços são prestados em regime de monopólio e que são fundamentais para a qualidade de vida da população e visitantes do concelho de Tavira, queremos ser uma empresa de referência, pela eficiência dos processos, pela qualidade dos serviços, pelos níveis de segurança e pelas práticas ambientais, assim como o valor acrescentado dos resultados entregues a todas as partes interessadas.

Valores

A Taviraverde pauta a sua atuação pelo seguinte conjunto de valores:

➤ Serviço

Mobilizamos todos os nossos recursos técnicos, humanos e materiais para satisfazer as necessidades da população do Município de Tavira nas áreas em que somos responsáveis;

➤ Confiança

Tendo sempre como referência os requisitos das atividades desenvolvidas e as legítimas expectativas da comunidade em que estamos inseridos, tomamos decisões transparentes, equitativas e objetivas, fundadas no respeito da Lei e das melhores práticas de gestão;



➤ Excelência

Fazemos da excelência uma ambição e um padrão de referência para os serviços que prestamos, para os desempenhos profissionais individuais e coletivos que os concretizam e para a construção de soluções com todos os nossos parceiros e interlocutores institucionais;

➤ Respeito pelo Ambiente

Contribuímos, na medida das nossas opções estratégicas, decisões de gestão e ações diárias, de modo a minimizar os efeitos adversos da nossa atividade e incrementar o bem-estar da comunidade envolvente;

➤ Cultura

Fomentamos as condições de trabalho adequadas, considerando os avanços tecnológicos e do conhecimento, apelando à participação e ao envolvimento de todos para a adoção de melhores práticas.

Política, Objetivos e Estratégia

A Tavorverde adotou uma estratégia organizacional assente no desenvolvimento sustentável da atividade e dos recursos que lhe são inerentes, permitindo alcançar os objetivos empresariais orientados para a satisfação dos clientes, acionistas e outras partes interessadas e na valorização, realização profissional e garantia das condições de segurança dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Assim, foram estabelecidos como fatores de sucesso:

 Cumprir os requisitos de clientes, trabalhadores e trabalhadoras e outras partes interessadas, assim como os requisitos legais, estatutários, normativos, plano de negócios e outros que a Tavorverde subscreva;

 Dotar a empresa de infraestruturas e meios tecnológicos adequados ao desenvolvimento da atividade, que possibilitem a prestação de um serviço de qualidade, considerando de forma permanente a evolução tecnológica;

 Assegurar o desenvolvimento das competências individuais e o trabalho em equipa para permitir, ao conjunto, atingir níveis elevados de desempenho;

 Desenvolver a atividade tendo por base uma atitude proativa na procura e adoção das melhores práticas e consequentemente a melhoria contínua do sistema de gestão;

 Promover a melhoria contínua da segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, prestadores de serviços, subcontratados e visitantes, avaliando, controlando e reduzindo os riscos associados e proporcionando condições de trabalho seguras e



saudáveis, de forma a prevenir a ocorrência de acidentes, lesões e afeções da saúde, relacionados com o trabalho;

☞ Sensibilizar e trabalhar, preferencialmente, com fornecedores que atribuam importância às boas práticas de um sistema de gestão;

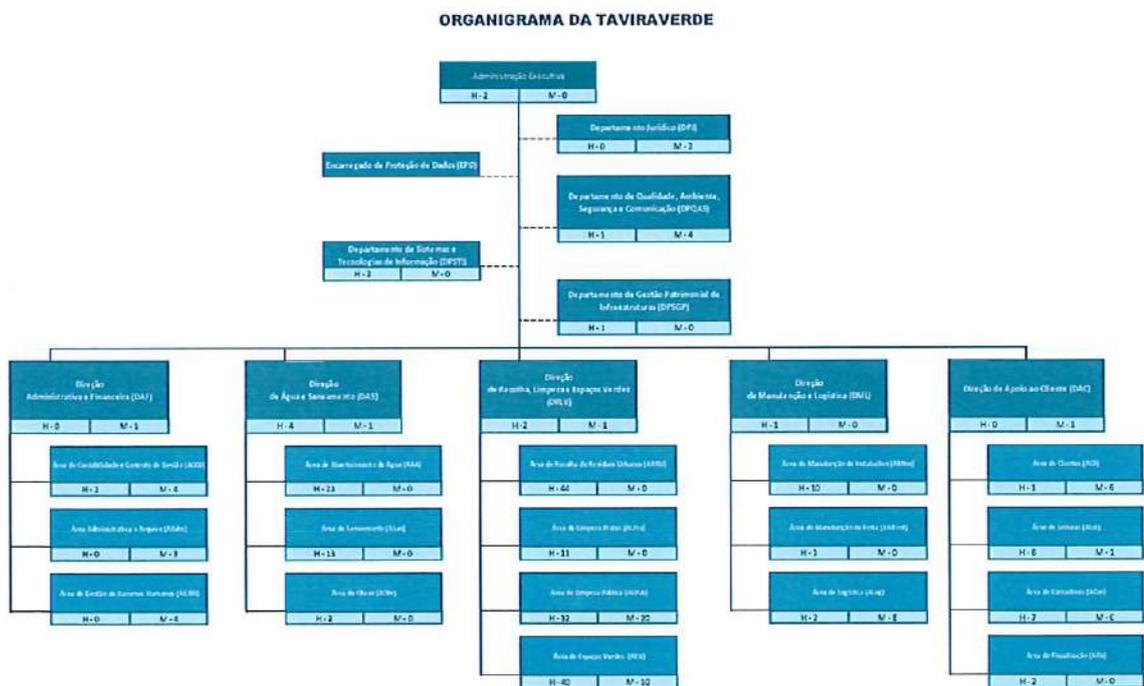
☞ Divulgar e promover a compreensão da Política do Sistema de Gestão a todas as partes interessadas.

Estrutura Acionista, Organizacional e Órgãos Sociais

Estrutura Acionista

O capital social da Tavraverde é de 50.000€ (cinquenta mil euros), integralmente subscrito, realizado e detido, 51% pelo Município de Tavira e 49% pela “AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA”, encontrando-se representado por 10.000 ações, com o valor nominal de € 5,00 (cinco euros).

Estrutura Organizacional



Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente:

João Carlos de Almeida Vidal

Secretário:

Maria Virgínia Dias Chaves Ramos

Conselho de Administração

Presidente:

Ana Paula Fernandes Martins

Vogais:

António Manuel Dias Chaves Ramos

Jaime Luís Fernandes Costa

Revisor Oficial de Contas

Efetivo:

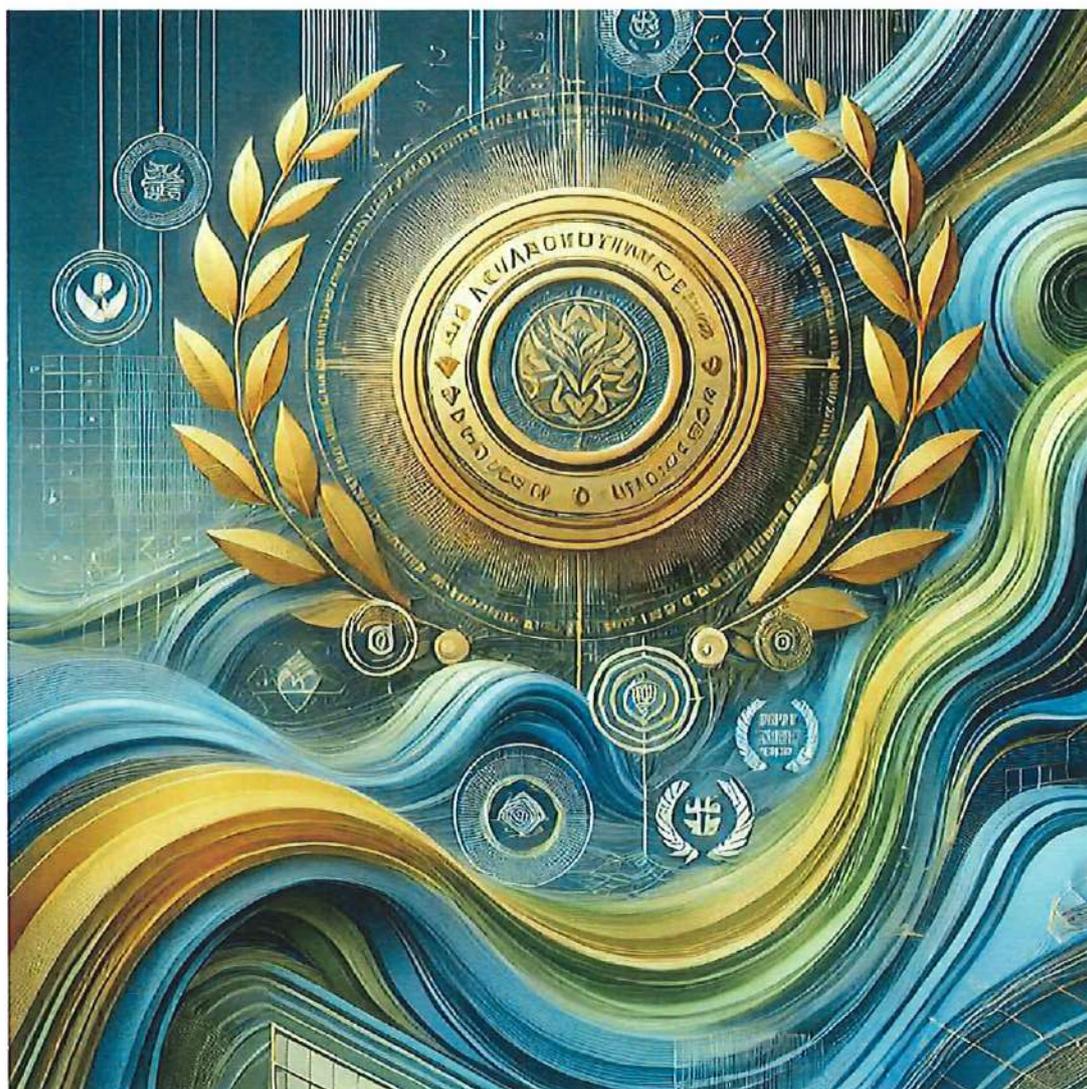
GNT - Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda., representada pelo sócio João Miguel Pinto Galvão.

Suplente:

Johnny Viegas Laurência



PRÉMIOS, RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES



Manutenção da certificação em Qualidade pela EN ISO 9001:2015

A Tavraverde é certificada pela norma de Qualidade (ISO 9001) desde 2008 e mantém esta certificação até à data. O ano de 2024 destaca-se pela renovação de mais um ciclo de certificação, o 6º ciclo.

Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano

A Tavraverde foi novamente reconhecida pela ERSAR em 2024, com o "*Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano*", destacando a excelência da água fornecida.

Esta distinção, atribuída pela ERSAR, entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos, avalia rigorosos critérios relacionados com a qualidade da água, na qual a Tavraverde alcançou 100% no indicador "*Água Segura*", demonstrando o cumprimento de todos os requisitos.

O galardão foi entregue durante o SENAG - Seminário Nacional de Abastecimento de Água, organizado pela APDA, e representa o reconhecimento do trabalho da equipa da Tavraverde, que se dedica a garantir a segurança e qualidade dos serviços de águas para a população de Tavira.

Este prémio é especialmente dedicado aos clientes da Tavraverde, que recebem diariamente água de qualidade, produzida, controlada e distribuída com segurança pela empresa.



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS



Os principais acontecimentos com relevância para a atividade da empresa em 2024 foram:

1) situação de “alerta” motivada pela falta de reservas de água disponíveis para abastecimento do Algarve e expressa numa Resolução do Conselho de Ministros (RCM) de fevereiro. A referida resolução estabelecia o objetivo de diminuição de 10% da água comprada relativamente a 2023. As chuvas de março adiaram por um ano a anunciada catástrofe, mas uma nova RCM, emitida em maio, manteve, no essencial, o determinado na anterior. Este objetivo era muito difícil de atingir para uma empresa com as perdas ao nível das da Taviraverde. Tendo em conta os contornos jurídicos pouco claros da situação foi decidido:

- a) Limitar a rega dos jardins públicos ao mínimo de sobrevivência (20% da quantidade utilizada em 2023);
- b) Pedir aos nossos clientes, com contadores de jardins, uma redução de 70% dos consumos relativos ao ano anterior;
- c) Utilizar águas de fontes alternativas para manter com algum viço o jardim do centro da cidade e as fontes decorativas.

As primeiras duas medidas permitiam, teoricamente, atingir o objetivo, mas à conta de redução de receitas. A terceira, embora não tivesse relevância em termos de caudais, dava corpo ao espírito de cumprimento da RCM.

O objetivo dos 10% não foi atingido. A empresa conseguiu diminuir a compra de água em 7%. Os clientes com contadores de jardins diminuíram o consumo em 30%. Apesar da diminuição da quantidade de água vendida (6,5%) a que correspondeu uma diminuição das receitas correspondentes de 3,77%, o volume total de receitas previsto só foi afetado em 1,92% em relação ao orçamento inicial. Em relação a 2023 as receitas foram superiores em 8,6%.

2) Foi renovado, por 2 anos, o contrato com a AGS como parceiro do Município de Tavira na Empresa Taviraverde, devendo neste período ser revista a situação da parceria.

3) Foi iniciada a recolha porta a porta de biorresíduos de origem alimentar. Esta recolha destinou-se ao canal HORECA abrangendo somente cerca de 30% e vai ser alargado em 2025. Para cálculo do cumprimento das metas do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030), a Taviraverde decidiu encomendar uma campanha de caracterização dos resíduos do concelho. De acordo com os resultados dessa campanha a percentagem de biorresíduos é significativamente menor que a considerada no PERSU. É um assunto a desenvolver em 2025.



4) Foi implementada a primeira fase da aplicação de gestão de ordens de serviço AquaWorks, tendo o processo iniciado pela área de contadores. Com este novo software, foi possível diminuir consideravelmente a burocracia associada a esta área e tornar as tarefas muito mais eficazes, fluídas e rápidas. A eliminação da duplicação de registos para a mesma tarefa, permitiu uma melhor distribuição dos recursos e uma resposta mais rápida às solicitações dos clientes. Neste ano foi ainda concluída a parametrização para as restantes áreas relacionadas com o abastecimento de água (operação, manutenção e qualidade), que irão entrar em produção no 1º trimestre de 2025.

5) Foram realizados investimentos, em cerca de 120.000€, em várias vertentes no âmbito da Cibersegurança, com vista ao aumento da resiliência do sistema informático, nomeadamente:

- Redundância de ligações entre edifícios principais da organização;
- Substituição de equipamentos de rede obsoletos por outros com suporte para tecnologias de segurança mais atuais;
- Novo sistema de firewall com capacidades adicionais de filtragem de tráfego e análise de ameaças;
- Novo sistema de controlo de acesso à rede informática, física e *wireless*;
- Upgrade ao sistema de proteção de correio eletrónico;
- Sistema de filtragem de conteúdos no acesso à internet, alojado em sistemas *cloud*;

6) Foi concluída a empreitada de renovação de rede de abastecimento de água da margem esquerda, iniciada a da margem direita e aprovada a 2ª fase da margem esquerda, todas estas obras são financiadas a 100% pelo PRR (aprox. 7 milhões de €).

7) Foi finalizado o projeto de eliminação de intrusões salinas na rede de saneamento, feitas as primeiras consultas de mercado e a candidatura da obra para financiamento comunitário (aprox. 5 milhões de €).

ATIVIDADE DESENVOLVIDA



Abastecimento de Água

De forma a garantir um fornecimento eficiente e sustentável da rede de abastecimento de água ao longo dos 447 km de condutas e de 14.278 ramais, a Tavraverde realiza um conjunto abrangente de atividades específicas para garantir a operação contínua e a qualidade do serviço oferecido. Destacam-se as seguintes práticas:

Pesquisa Ativa de Fugas

- A empresa implementa programas regulares de pesquisa ativa de fugas, utilizando tecnologias avançadas como, deteção acústica através de geofone e correladores acústicos.
- Equipas especializadas são designadas para identificar e reparar fugas em tempo útil, reduzindo as perdas de água e otimizando a eficiência do sistema.

Manutenção de Válvulas

- Realiza-se inspeções periódicas e manutenção preventiva em todas as válvulas da rede de abastecimento, de acordo com o plano anual de manutenção de válvulas.
- As equipas efetuam testes de operacionalidade das válvulas, garantindo o controle efetivo do fluxo de água.

Controlo de Pressão e Qualidade

- São implementados sistemas de monitorização contínua da pressão na rede, permitindo o seu ajuste conforme necessário para assegurar uma distribuição uniforme e dentro dos parâmetros regulamentares.

Limpeza e Higienização de Reservatórios de Abastecimento de Água

- A empresa define planos anuais para a limpeza e higienização de reservatórios de abastecimento de água, com uma periodicidade adequada às características dos sistemas de abastecimento da água e das condições da superfície em contacto com a água, de forma a garantir uma melhor qualidade da água destinada ao consumo humano, prevenindo contaminações e assegurando o cumprimento das normas sanitárias em vigor.

Manutenções preventivas das instalações de Abastecimento de Água

- No decorrer do ano de 2024 foi cumprido com uma taxa de execução de 100% o plano de manutenção preventiva das instalações de abastecimento de água, durante o ano encontravam-se previstas 58 ações de manutenção, na totalidade das 42 instalações



existentes, entre estações elevatórias de águas de abastecimento, estações de tratamento de água e postos de cloragem.

- As manutenções preventivas são garantidas pelos nossos operadores de manutenção de equipamentos e pelos nossos eletricitas, incidem ao nível dos equipamentos (eletrobombas, filtros, quadro elétricos, etc..) e das infraestruturas e são fundamentais de forma a garantir a continuidade e qualidade do abastecimento da água, assim como o prolongamento da vida útil dos nossos ativos.

Descargas na rede de abastecimento de água

- A execução de descargas na rede de abastecimento de água tem como principal finalidade a eliminação de água turva e a renovação do volume de águas nas condutas, assegurando a manutenção da sua qualidade. Para tal é realizado um plano onde são identificados os pontos críticos da rede onde possa ocorrer a acumulação de sedimentos ou onde se verifique o registo de reclamações com alguma frequência.

Manutenção de Furos

- Realizam-se verificações periódicas do estado de funcionamento dos furos, onde se verifica a extração de água e a respetiva funcionalidade dos sistemas de bombagem dos furos, de acordo com o plano anual de manutenção preventiva de captações.

Intervenções Programadas e Corretivas

- Além da manutenção preventiva, a Taviraverde executa intervenções programadas para substituição de condutas e ramais antigos, visando melhorar a resistência e eficiência do sistema.
- Em situações de emergência, nomeadamente roturas, a Taviraverde dispõe de uma equipa de piquete pronta a intervir, de forma a minimizar o impacto no consumidor, no ambiente e na sustentabilidade da empresa.

Tecnologia de Monitorização em tempo real e tempo Diferido:

- A empresa investe em sistemas avançados de monitorização do sistema de abastecimento de água em tempo real, permitindo a deteção quase imediata de anomalias, como por exemplo pressão inadequada ou roturas, facilitando uma resposta rápida e eficaz.
- Por outro lado, nas zonas onde não existe eletricidade, é impossível obter monitorização em tempo real, pelo que se opta pela aquisição de equipamentos de monitorização em tempo diferido.



A combinação dessas abordagens, com monitorização em tempo real para resposta imediata e monitorização em tempo diferido para análise estratégica, contribui para uma gestão eficaz e sustentável da rede de abastecimento de água.

Ao integrar essas práticas no seu dia a dia, a Taviraverde não só assegura um abastecimento de água confiável e de alta qualidade, mas também contribui para a sustentabilidade ambiental e a satisfação contínua dos utilizadores.

Programa de controlo de perdas na rede de abastecimento

O programa de controlo de perdas na rede de abastecimento continua a ser um dos mais relevantes na atividade da empresa. Este programa obteve na última década valores abaixo dos 20%, o que permite classificar a Taviraverde como uma empresa de referência a nível nacional e consequentemente as medidas implementadas para a sua redução um sucesso. No final do ano 2024 atingiu-se o valor histórico de 10,94%, superando claramente o objetivo definido para o ano.

Prosseguiu-se com a melhoria da qualidade do serviço e a criação de novos pontos de monitorização e controlo, visando uma resposta mais eficaz na pesquisa ativa e controlo de perdas, realçando-se os seguintes melhoramentos:

- ✦ De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (RCM) e face à situação de seca que afeta a região do Algarve, a empresa decidiu adotar medidas adicionais para otimizar a gestão da pressão na rede. Entre essas medidas, inclui-se a instalação de novos pontos de redução de pressão com duplo patamar nas ruas Capitão Jorge Ribeiro e Poeta Isidoro Pires, a intensificação da redução da pressão noturna nas Válvulas Redutoras de Pressão (VRP) já existentes e a diminuição da pressão, sempre que possível, nas Estações Elevatórias de Água (EEA). Estas ações visam minimizar as perdas de água, contribuindo para uma gestão mais eficiente do recurso hídrico;
- ✦ Implementação de novos pontos de medição e controlo, com monitorização em tempo real e em diferido;
- ✦ Instalação de electroválvula no reservatório do Faz-Fato, com possibilidade de controlo à distância através do sistema de telegestão Zeus;
- ✦ Execução de marco de caudalímetro no Golden Cabanas;
- ✦ Execução de desvio de conduta em Montes e Lagares, para eliminação de reservatório existente e ligação ao novo sistema elevatório;
- ✦ Ligação na nova VRP Condor no reservatório do Perogil, com possibilidade de controlo à distância;
- ✦ Integração do sistema de telemetria dos furos de Cachopo no programa Zeus;

- ↳ Substituição do troço de conduta adutora de Perogil para a Campina, devido ao surgimento de um loteamento perto de Bernardinheiro;
- ↳ Prolongamento de conduta em Cabanas de Tavira, junto do cruzamento da Rua Capitão Jorge Ribeiro com a Rua Eng.º Bandeira Vaz;
- ↳ Execução de novo marco de caudalímetro em Barrocais, Santa Catarina;
- ↳ Substituição de válvulas de descarga na célula 2 do reservatório do Perogil;
- ↳ Prolongamento da rede de abastecimento de água em Vale Caranguejo;
- ↳ Prolongamento da rede de abastecimento de água junto ao reservatório dos Estorninhos;
- ↳ Prolongamento da rede de abastecimento de água na Rua José Saramago.

Continuou-se com a transição progressiva da monitorização de antigos pontos de controlo para o software de telegestão Zeus.

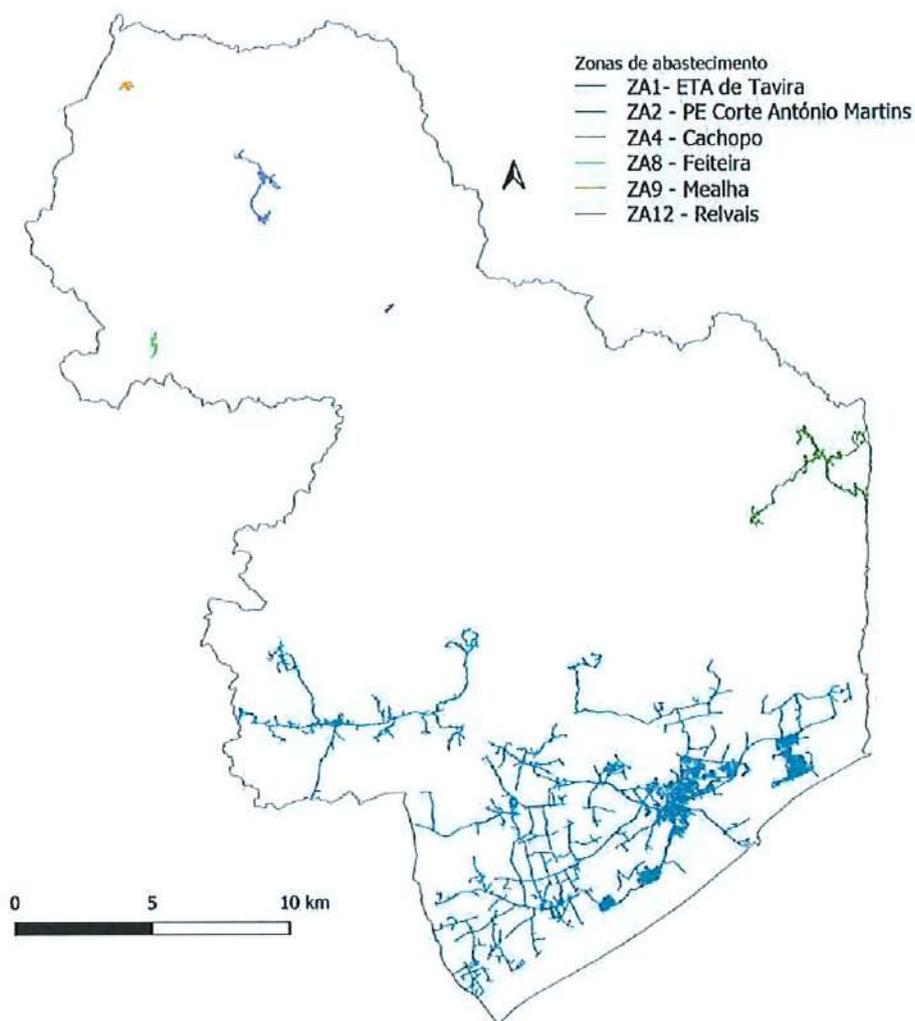
No final do ano, o sistema dispunha de um total de 249 pontos de medição, entre caudalímetros e contadores / totalizadores para suporte às atividades de controlo de perdas. Deste conjunto, 199 estão atualmente associados a sistemas de telegestão ou sistemas SCADA (Zeus e PMAC), estando a ser monitorizados em permanência 42 ZMC's e 182 setores de abastecimento.

Controlo de Qualidade da Água de Abastecimento

O Sistema Municipal de Águas de Abastecimento público no Concelho de Tavira é fornecido em 99% pela empresa Águas do Algarve, S.A., a partir da ETA de Tavira, para 7 pontos de entrega (PE) pertencentes à Taviraverde (Reservatórios de Perogil, Cruz do Areal, Cumeada, Santo Estevão, Malhão, Fonte do Bispo e Zona Industrial) e também pela empresa Águas de Vila Real de Santo António, a partir do PE do Pocinho, para o PE da Corte António Martins (este último, servindo as localidades de Corte António Martins, Faz-Fato, Carrapateira e Estorninhos). Estas Zonas de Abastecimento (ZA), ZA1 - *Águas do Algarve* e ZA2 - *PE Corte António Martins*, são abastecidas maioritariamente por águas de superfície, provenientes das albufeiras de Beliche e Odeleite.

O restante Sistema é constituído por 4 ZA (ZA4 - *Cachopo*, ZA8 - *Feiteira*, ZA9 - *Mealha* e ZA12 - *Relvais*), onde a captação e tratamento são da responsabilidade da Taviraverde. Nestas pequenas instalações de tratamento de água, efetuam-se processos de tratamento de forma a ajustar a água captada às exigências da legislação, processos esses que variam entre pré-oxidação, filtração multimédia e por carvão ativado, filtração para remoção de ferro e manganês, decantação e afinação de pH e de cloro livre.





Mapa com a localização das Zonas de Abastecimento

Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA)

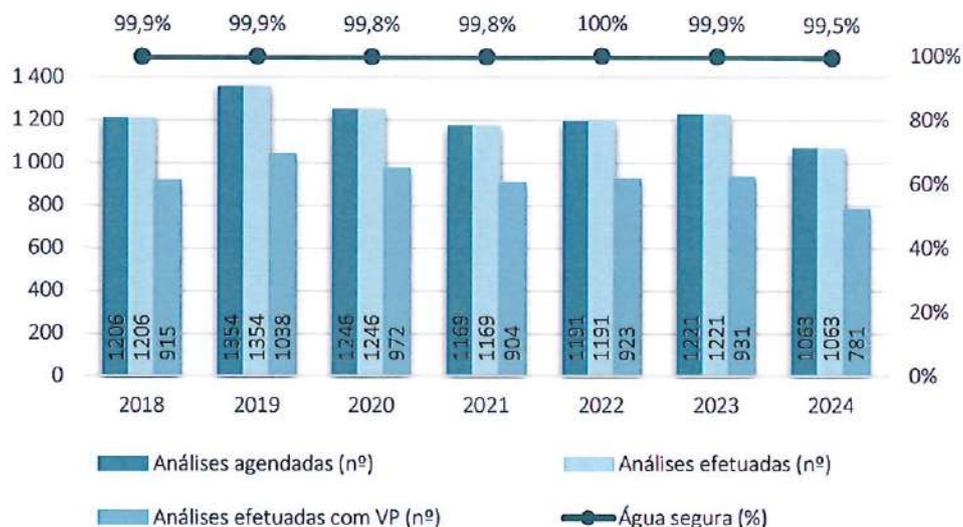
Anualmente é elaborado o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), sujeito à aprovação prévia pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), dando assim cumprimento à legislação em vigor sobre esta matéria, nomeadamente o D.L. nº 69/2023 de 21 de agosto. O PCQA é executado semanalmente e abrange todas as ZA existentes.

No ano de 2024, à semelhança dos anos anteriores, a frequência de amostragem das análises previstas foi cumprida integralmente, tendo sido efetuadas mais de 1000 análises no ano. Em relação ao cumprimento dos valores paramétricos (VP), verifica-se que a percentagem de cumprimento em 2024 foi de 99,5%.

O indicador “Água Segura”, que resulta do produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos VP fixados na legislação, foi de 99,5%.



Indicador Água Segura



Evolução do indicador Água Segura

Plano de Controlo Operacional (PCO) e de Legionella (PCLeg)

O Plano de Controlo Operacional (PCO) constitui uma monitorização adicional às ZA, especialmente às que têm origens próprias (águas subterrâneas - Cachopo, Feiteira, Mealha e Relvais). Nestas zonas a monitorização é efetuada à saída das captações e na rede de abastecimento, o que permite averiguar não só a potabilidade da água de origem, como também a eficiência do tratamento aplicado. Neste controlo são ainda verificadas todas as captações de reserva, tanto em termos de qualidade como em termos operacionais.

No decurso do ano de 2024, foram realizadas no âmbito do PCO, 7667 análises (das quais 80% correspondem a água tratada). O número de análises, no PCO, aumentou substancialmente em relação ao ano 2023, pois para dar cumprimento ao novo Decreto-Lei nº 69/2023 de 21 agosto, foi necessário adicionar novos parâmetros ao controlo operacional, que posteriormente podem vir a ser analisados no PCQA. Das análises realizadas com VP em amostras de água tratada (3565 parâmetros analisados), verificou-se 98,7% de conformidade.



% Cumprimento dos Valores Paramétricos - PCO



Percentagem de cumprimento dos valores paramétricos das análises realizadas no âmbito do PCO

O Plano de Controlo da *Legionella* (PCLeg) constitui um controlo trimestral, realizado em todos os reservatórios de abastecimento e em alguns pontos da rede de distribuição, de forma a despistar a presença desta bactéria no sistema de abastecimento.

Para além dessa vertente, também foi incluído neste plano o controlo da *Legionella* nas águas para rega por aspersão (monitorização efetuada em jardins considerados de maior risco, por estarem situados nas proximidades de locais de lazer), nas fontes ornamentais em funcionamento e nos balneários da empresa. Neste ano, não foram realizadas análises de legionella aos sistemas de rega, pois devido à condição de seca extrema, os mesmos estiveram desativados.

No total, foram efetuadas 184 determinações desta bactéria, distribuídas pelos pontos referidos acima (123 em reservatórios, 25 na rede de abastecimento, 32 nos chuveiros das instalações, 4 em fontes ornamentais).

Plano de Segurança da Água (PSA)

A Taviraverde tem implementado o Plano de Segurança da Água (PSA), desde final de 2016. Trata-se de um instrumento com abordagem preventiva, que permite identificar e priorizar os perigos e riscos no sistema de abastecimento de água, desde a sua origem/ponto de entrega até ao consumidor final



e, assim, definir e sistematizar as ações e procedimentos necessários, de forma a eliminar riscos e minimizar o seu impacto. Este plano é revisto sempre que se justifique alguma alteração.

A avaliação do risco no PSA é suportada por uma matriz de probabilidade vs. gravidade, que resulta na determinação do que são os Pontos de Controlo Críticos (PCC) de cada sistema de abastecimento, para os quais são estabelecidos limites críticos de alerta e necessariamente determinadas medidas de controlo para cada um deles. O PSA engloba, assim, todos os planos de controlo analítico anteriormente mencionados e ainda todos os planos de operação e manutenção de infraestruturas de abastecimento de água, os quais suportam a operacionalização das medidas contempladas na avaliação do risco.

Para o PCQA de 2024, está associada uma avaliação de risco, por parâmetro analítico, de acordo com as diretrizes da ERSAR e seguindo a filosofia do PSA implementado. Esta avaliação de risco foi aprovada pela Autoridade de Saúde competente e pela própria ERSAR e é revista a cada 5 anos ou sempre que existam alterações aos sistemas.

O acompanhamento ao PSA é efetuado diariamente, sendo compilado um relatório periódico, onde são revistas todas as medidas de controlo definidas para determinar a sua conformidade e adequação. Através do PSA tem-se um controlo mais apertado de tudo o que está relacionado com os sistemas de abastecimento de água.

O PSA para além de prever as situações normais de risco, também contempla as situações de emergência excecionais, juntamente com um plano de comunicação que engloba todas as entidades com intervenção nesta matéria.



Saneamento de Águas Residuais

De modo a assegurar o correto escoamento das águas residuais, a Taviraverde promove a drenagem de águas residuais, no sistema em Baixa, para o concelho de Tavira, através de uma rede constituída por 196,60 km de coletores gravíticos, 11.726 ramais domésticos, 19,70 km de condutas elevatórias e 54 estações elevatórias, que permitem o transporte das águas residuais até as Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETARs).

Diariamente realizam-se diversas tarefas na rede, nomeadamente, limpeza, desobstrução, verificação coletores críticos, inspeção CCTV, medição de condutividade no afluente e levantamento técnico de patologias nas caixas de visita. Garantindo o seu bom funcionamento, evitando desta forma a ocorrência de obstruções e inundações na via pública, que poderão afetar pessoas, bens e ter consequências graves para o ambiente, nomeadamente a contaminação das massas de água.

Para garantir o fluxo normal de escoamento nos coletores, a Taviraverde, possui equipas específicas de limpeza, aspiração e desobstrução da rede de águas residuais domésticas, bem como uma equipa de inspeção vídeo (CCTV).

No quadro abaixo estão identificadas as intervenções realizadas no ano de 2024:



Intervenção	Quantidade
Serviços de desobstrução	472
Em coletores	232
Em ramais domiciliários	240
Serviços de limpeza (CCTV e Caixas de Visita)	97
Colapsos estruturais de coletores	0
Construção de Ramais	47
Saneamento	24
Pluvial	23
Serviços de Desinfestação	102
Serviço de Limpeza de Fossas	7
Serviços de Insonorizações de tampas (Caixas de Visita)	72
Serviços de Substituição de tampas (Caixas de Visita)	17
Serviços de reparação/reabilitação (Caixas de Visita)	8
Serviços de reabilitação de coletores CIPP (m)	0
Serviços de reabilitação de coletores por substituição(m)	16
Análise de Caixa de visita (Lev. de Anomalias)	485

Melhoria da qualidade do serviço (satisfação do cliente)

A Taviraverde possui um serviço de assistência permanente (piquete) para os serviços de saneamento de águas residuais urbanas, que funciona de forma ininterrupta durante o ano, para dar resposta a eventuais problemas no sistema público, detetados pela entidade gestora ou reportados pelos utilizadores.

Eliminação das aflúncias indevidas na rede de águas residuais

A Taviraverde desenvolve esforços diários no combate a influências indevidas na rede, sendo elas provenientes da entrada de água nos coletores devido ao nível freático ou provenientes da precipitação.



Durante o ano de 2024 desenvolveu uma candidatura ao Programa Algarve2030 tendo sido elaborado um projeto de reabilitação da rede de águas residuais domésticas, intitulado “Eliminação de Intrusões Salinas para Reutilização na Rega”. Este projeto visa a melhorar a rede de coletores e ramais afetados por uma maré de 3,00m, mediante o método CIPP, numa extensão de 13.954km na baixa de Santa Luzia e de Tavira, e constitui o motivo pelo qual, em 2024, não se procedeu à reabilitação de nenhum coletor pelo método CIPP.

Influências indevidas de água com condutividade elevada

No que respeita a este ponto tem-se vindo a desenvolver ações de campanha de análise da condutividade em todas as zonas inundáveis do concelho, tendo sido feito no ano de 2024, 90 análises.

A Taviraverde têm adotado uma postura proativa no registo das patologias detetadas, avaliando a possível reparação por meios próprios ou por meios externos.

Simultaneamente, tem-se desenvolvido uma ação de avaliação das condições de estado das caixas de visita e caleiras, uma vez que são um elemento frágil de todo o sistema de saneamento e que pela sua profundidade torna-se um elemento suscetível de afluência de águas do rio com condutividade elevada.

Influências indevidas provenientes da precipitação

A causa predominante deste tipo de infiltrações reside, em grande parte, na ausência de redes prediais separativas, tendo sido detetadas ligações indevidas entre as áreas externas das habitações e a rede de drenagem de águas residuais domésticas. Estes fatores aumentam significativamente as infiltrações na rede durante chuvas intensas. Essa ligação acarreta uma série de consequências negativas: por um lado, a súbita sobrecarga da rede, durante períodos de intensa precipitação, pode comprometer a capacidade operacional das estações de tratamento de águas residuais, levando a situações de transbordamento e a possíveis contaminações ambientais; por outro, o excesso de água infiltrada contribui para a deterioração dos componentes da rede, acelerando o desgaste físico e aumentando os custos de manutenção corretiva e preventiva.

Monitorização

Paralelamente ao esforço na deteção de influências e na reabilitação das redes de drenagem, é fundamental o investimento na monitorização desses sistemas, o que engloba o registo, observação da altura do líquido nas caixas de visita até a análise da condutividade do efluente, levantamento de patologias e a sua evolução.



A observação permite-nos entender melhor os diferentes sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, adquirir dados históricos e compreender como as infraestruturas se comportam diante de chuvas intensas ou infiltrações de águas das marés.

A análise pode indicar a necessidade de inspeções mais frequentes nesses locais e a montante deles.

Manutenções preventivas das Estações Elevatórias de Águas Residuais

À semelhança do que aconteceu nas instalações de abastecimento de água, nas instalações de águas residuais também foi cumprido o planeamento da manutenção preventiva na totalidade, tendo sido cumpridas as 71 ações previstas no plano, nas 53 estações elevatórias de águas residuais existentes e em funcionamento durante o ano de 2024.

As manutenções preventivas garantem um correto funcionamento das nossas estações elevatórias e dos seus grupos de bombagem, de forma a realizarem o encaminhamento das águas residuais até à estação de tratamento, sem que ocorram derrames para o exterior, evitando a ocorrência de maus odores.

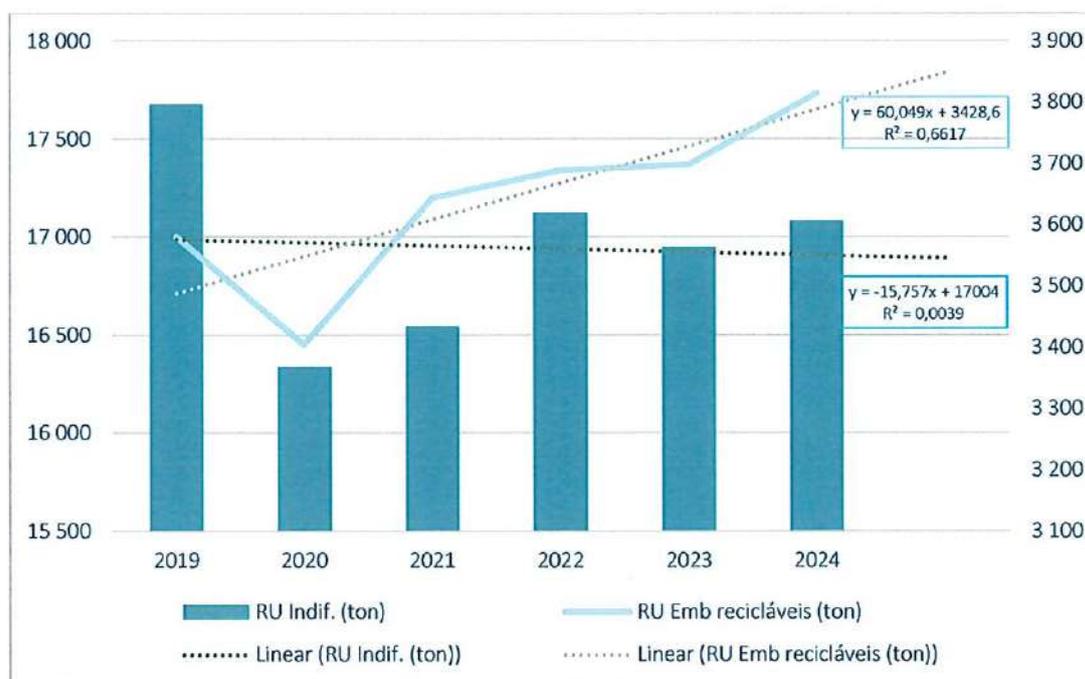


Resíduos Urbanos

A Tavraverde assegura a recolha e gestão eficiente dos resíduos urbanos no concelho de Tavira, garantindo um serviço de qualidade, ambientalmente responsável e alinhado com as normas em vigor.

Controlo de execução dos serviços

Representa-se, no gráfico abaixo, a evolução da produção de RU produzidos no concelho de Tavira, desde 2019.



Em 2024 registou-se um ligeiro acréscimo na produção de RU indiferenciados recolhidos pela Tavraverde E.M., relativamente a 2023 (+120 toneladas, aproximadamente +0,7% da produção total).

Para garantir o correto encaminhamento a destino final das 17.066 toneladas de RU indiferenciados produzidas no concelho de Tavira, no decurso de 2024, foram estruturados e programados:

- 1876 circuitos para a recolha de aproximadamente 1769 contentores coletivos de deposição ao setor doméstico e equiparado, sendo atingida uma taxa de execução de 99,89% (meta \geq 95%);



- 722 circuitos de recolha de RU indiferenciados classificados como volumosos, vulgo monos, monstros e resíduos verdes, ao setor doméstico e equiparado, sendo atingida uma taxa de execução de 97,04% (meta \geq 95%).

No que concerne à adequação da interface com o utilizador do SGRU municipal, destaca-se:

- A concretização, em 2024, de 2278 serviços de recolha de resíduos volumosos e verdes ao domicílio, com um aumento de +15%, relativamente a 2023, acompanhado ainda de uma redução do prazo médio de execução do serviço de 12,18 dias, para 9,59 dias; este bom desempenho é resultado da implementação, em 2023, da revisão do planeamento de recolha ao domicílio e de deposições ilegais de RU de monos e verdes;
- A higienização de contentores, com uma média de 796 contentores higienizados por mês (242 circuitos realizados, de 246 programados, com uma taxa de execução de 98,37%, para meta \geq 95%); esta performance representou uma frequência média de 5,40 lavagens/contentor/ano), cumprindo, desta forma, a avaliação de qualidade de serviço da Entidade Reguladora (ERSAR), com a apreciação “mediana”.

Os programas de controlo da qualidade do serviço, com a efetivação de inspeções semanais aleatórias aos diversos circuitos, mantiveram-se durante todo o ano de 2024, cumprindo a meta prevista (meta \geq 95%), com uma taxa de 100%, relativamente às 47 verificações planeadas.

Recolha porta-a-porta de RU de embalagem recicláveis ao sector não doméstico (comércio local)

Em 2024 deu-se continuidade ao protocolo entre a Algar, S.A. e a Taviraverde, E.M., para a execução do serviço de recolha de RU de embalagens recicláveis ao pequeno comércio no concelho de Tavira.

Em 2024, registaram-se 3065 toneladas recolhidas de RU de embalagens recicláveis, com um aumento de 239 toneladas, relativamente ao ano anterior. Sendo que destas, 46 toneladas correspondem a um igual aumento das quantidades recolhidas, no âmbito do protocolo Algar/Taviraverde. Tal representa um crescimento de 9%, face ao período homólogo.



Nos gráficos abaixo, apresentam-se os principais dados de evolução desta atividade.



Biorresíduos

A Tavraverde assegura a recolha e gestão eficiente dos biorresíduos ao sector não doméstico (canal HORECA e similares), no concelho de Tavira, promovendo a valorização orgânica e contribuindo para a redução da deposição em aterro. Este serviço reforça o compromisso ambiental e alinha-se com a legislação europeia e nacional para a transição para uma economia circular.

A Tavraverde, E.M. submeteu uma candidatura ao programa do Fundo Ambiental: RecolhaBio 2022 e 2023, que permitiu o financiamento dos seguintes investimentos, necessários à implementação desta nova operação:

- ① Aquisição de uma Viatura ligeira 100% elétrica, de recolha de RUOA (capacidade 5m3);
- ② Aquisição de equipamentos de deposição para RUOA (7, 45, 60 e 120 litros);
- ③ Aquisição da contratação de Campanha comunicação e sensibilização.

Em 25 de janeiro de 2024 deu-se o arranque do circuito de recolha porta-a-porta de RUOA aos produtores não domésticos (canal HORECA e similares), no concelho de Tavira.

Controlo de execução dos serviços

Em 2024 (com o arranque da operação a 25 de janeiro) foram recolhidas 417 toneladas de RUOA, com o novo circuito.

Nos gráficos abaixo, apresentam-se os principais dados de evolução desta atividade.





Estas 417 toneladas são correspondentes a um desvio de 2,4% de RUOA a aterro. Resultado abaixo da expectativa do PAPERSU Tavira, muito devido ao facto da produção de RU indiferenciados ter ligeiramente aumentado (17 066 toneladas), ao contrário do estimado pela APA (15 587 toneladas).

Apesar do aumento de produção de Biorresíduos, decorrente da introdução do circuito de recolha de RUOA (e incremento de 417 toneladas, desviadas dos RU indiferenciados), verificou-se uma subida da produção de Bioresíduos, em 2024, de apenas +14%, relativamente a 2023. Tal ocorre, sobretudo, pela diminuição de RU verdes depositados na Algar (-288 toneladas, -33%, relativamente à produção de 2023).

Relativamente às metas do PAPERSU Tavira, o total de Biorresíduos produzidos no concelho (tratamento na origem e recolha seletiva) foi de 1230 toneladas, correspondente a:

- ☉ 87% da meta de produção de Biorresíduos tratados na origem (meta 205 toneladas);
- ☉ 77% da meta de produção de Biorresíduos recolhidos seletivamente (meta 1356 toneladas);
- ☉ 79% da meta de produção total de Biorresíduos (meta 1562 toneladas)

Contudo, as produções atingidas com o fator de correção (obtido a partir da campanha de caracterização de RU indiferenciados de 2024, aos dados aplicados pela APA na definição dos objetivos mínimos de gestão de resíduos do PAPERSU Tavira, redefine os resultados obtidos, em 2024, para:

- ☉ 72% da meta de produção de Biorresíduos tratados na origem (meta corrigida 249 toneladas);
- ☉ 101% da meta de produção de Biorresíduos, recolhidos seletivamente (meta corrigida 1036 toneladas);
- ☉ 96% da meta de produção total de Biorresíduos (meta corrigida 1284 toneladas).



Limpeza Pública

A limpeza pública está diretamente relacionada com a qualidade ambiental dos espaços públicos e com o nível de qualidade de vida dos habitantes e visitantes do concelho de Tavira.

Controlo de execução dos serviços

No que concerne à execução dos serviços, no decurso de 2024, foram cumpridas as metas designadas para execução dos serviços de limpeza urbana, de onde se destacam:

- 107% de execução (meta \geq 95%), do total de 7968 circuitos programados de varredura manual;
- 102% de execução (meta \geq 95%), do total de 1055 circuitos programados de varredura mecânica.

Os programas de controlo da qualidade do serviço, com a efetivação de inspeções aos diversos circuitos, mantiveram-se durante todo o ano de 2024, cumprindo a meta prevista, com uma taxa de:

- 98.56% (meta \geq 95%), relativamente a 288 inspeções planeadas ao serviço de varredura manual;
- 100% (meta \geq 90%), relativamente a 24 inspeções planeadas ao serviço de varredura mecânica.

Destas, obteve-se:

- 100% (meta \geq 95%) de conformidades nas inspeções realizadas ao serviço de varredura manual;
- 100% (meta \geq 80%) de conformidades nas inspeções realizadas ao serviço de varredura mecânica.

Do resultado da supervisão dos serviços, conforme previsto contratualmente e realizada pelo Município de Tavira, foram obtidas 157 conformidades, em 158 parâmetros verificados (35 locais, em 6 ações de supervisão realizadas em 2024). A inconformidade detetada deveu-se à existência de resíduos numa zona sujeita a vários tipos de vandalismo, tendo sido prontamente asseguradas as medidas corretivas, conforme igualmente previsto contratualmente.

Sensibilização Concelho Limpo

No âmbito do Contrato-Programa para a Limpeza Pública do Concelho de Tavira, celebrado entre a Taviraverde e o Município de Tavira, é realizada a sensibilização à comunidade em geral e aos utentes em particular para a necessidade de manter e preservar as zonas públicas do concelho limpas.



A Taviraverde manteve ativa durante o ano de 2024 a campanha de sensibilização alusiva à limpeza urbana e combate às deposições ilícitas de resíduos, intitulada “*Concelho Limpo*”.

Esta campanha visa sensibilizar a população a tomar atitudes conscientes e a fazer a sua parte na conservação do estado de limpeza das ruas do concelho, contribuição essa que é fundamental para que o nosso concelho seja cada dia mais aprazível.

Diariamente os nossos serviços de limpeza urbana e de recolha de resíduos debatem-se com deposições ilícitas de resíduos na via pública, seja junto a contentores em pleno centro urbano seja em locais isolados, com deposição de lixo doméstico em papelarias em vez de contentores, com beatas nos passeios, com dejetos de animais nos espaços ajardinados, com lixo despejado indiscriminadamente para o chão.

Todos os dias, temos inúmeros circuitos de limpeza urbana, desde o manual ao mecânico, com recurso a meios tecnológicos como sopradores, aspiração e lavagem, entre outros, para além da recolha diária de resíduos indiferenciados e de resíduos volumosos, de forma a responder da melhor forma às necessidades da população nesta área.

Pretende-se com mensagens simples e imagens elucidativas, sensibilizar a população para o impacto destas situações, que aumentam o risco de insalubridade e de propagação de pragas e doenças, degradam o ambiente e a qualidade de vida de todos nós e que afetam gravemente a imagem do concelho. Não basta limpar, é essencial não sujar.



Limpeza de Praias

O concelho de Tavira possui uma extensa linha de costa, onde se podem encontrar as ilhas de Tavira e Cabanas, com praias e inúmeras áreas naturais repletas de biodiversidade, inseridas em pleno Parque Natural da Ria Formosa.

Sendo competência dos órgãos municipais, designadamente, as questões relacionadas com o ambiente e a saúde, onde se enquadra a promoção da preservação do ambiente e, em simultâneo, das questões de saúde pública das praias e zonas balneares do concelho, importa então, realizar a boa gestão, limpeza e manutenção daqueles locais.

Controlo de execução dos serviços

No que concerne à execução dos serviços, foram cumpridas e superadas as metas designadas para execução de todos os serviços incluídos na limpeza de praias, de onde se destacam:

- ↑ 191% de execução, do total de 44 intervenções programadas de limpeza mecânica do areal;
- ↑ 147% de execução, do total de 593 intervenções programadas de limpeza manual do areal;
- ↑ 109% de execução, do total de 672 intervenções programadas de limpeza de papeleiras de praia;
- ↑ 124% de execução, do total de 744 intervenções programadas de limpeza das instalações sanitárias das praias e zonas balneares.

Foi executada a totalidade das supervisões ao controlo da eficiência e eficácia das atividades do contrato-programa pelo Município de Tavira. Com a conformidade do total de 23 parâmetros verificados (7 locais, em 4 ações de supervisão realizadas em 2024).

Foi dada continuidade à colaboração nas diferentes ações efetuadas e/ou apoiadas pelo Município de Tavira ao longo deste período, no âmbito do Programa Bandeira Azul, na colocação de sinalética, no apoio aos Bombeiros Municipais, Proteção Civil e ainda na colaboração com Associações e Entidades de índole Ambiental, em ações ambientais de limpeza de praias, com cedência de sacos, recolha e transporte a destino final dos RU recolhidos.

Foi igualmente prestada colaboração às obras efetuadas nas zonas balneares, nomeadamente, aos novos Wc's públicos da Ilha de Tavira (inaugurados em julho), concessões da Ilha de Tavira, Terra Estreita, Barril e Cabanas, apoio no transporte de equipamentos para a ilha de Cabanas.

Neste período foi ainda prestado apoio no arrojamento de 1 baleia, 5 golfinhos, 3 Gaiotas, 11 Tartarugas marinhas e 22 peixes de grande porte.



Sensibilização Ambiental nas praias

As atividades de sensibilização ambiental promovidas pela Taviraverde nas praias do concelho de Tavira, no âmbito do Programa Bandeira Azul 2024, decorreram entre os meses de junho e setembro. Estas ações alinharam-se com o tema proposto pela Bandeira Azul: “O Mar Precisa de Líderes”, destacando a importância da proteção dos ecossistemas marinhos e incentivando comportamentos ambientalmente responsáveis.

Estas atividades enquadram-se no Contrato-Programa para a Limpeza das Praias do Concelho de Tavira (referido seguidamente como CPLP), celebrado entre a Taviraverde e o Município de Tavira, que inclui a dinamização de uma campanha de sensibilização ambiental anual por cada praia galardoadada e a colaboração com o Município de Tavira (através dos meios afetos ao contrato) na realização de uma ação de sensibilização ambiental por cada praia galardoadada.

As 6 atividades realizadas pela empresa neste âmbito foram as que se descreve seguidamente.

Ação 1: “PROTEJA O PLANETA – NÃO DEIXE QUE O SEU PLÁSTICO FAÇA PARTE DO OCEANO”

A Taviraverde instalou, por mais um ano, na Praia da Ilha de Tavira, da Terra Estreita e na Praia da Ilha de Cabanas, uma escultura de rede metálica, em forma de peixe de grande dimensão, intitulado o “*Papão de Plástico*”, já considerada o ex-libris das praias do concelho. As esculturas foram colocadas junto às passadeiras de acesso às praias, no início da época balnear, permanecendo até ao término da mesma.

No decorrer da época balnear, foram extraídos destas esculturas cerca de 6000L de embalagens de plástico, os quais foram encaminhados para a Algar para valorização.

Este projeto continua a ter um forte impacto junto dos veraneantes, sensibilizando para a questão da poluição pelo plástico nos oceanos e para a necessidade de aumentar a separação seletiva deste fluxo de resíduos.

Ação 2: “O MAR PRECISA DE LÍDERES! A TUA PRAIA É A TUA CAUSA!”

Esta ação foi dedicada integralmente à parte expositiva e informativa nas praias. A exposição permanente “PRAIA LIMPA” destacou a importância de manter as praias limpas, abrangendo tanto a preservação do areal e dos acessos, como a correta utilização dos contentores de resíduos. A iniciativa visou esclarecer quais os resíduos que devem ser depositados em cada tipologia de contentor, reforçando que todas as praias estão equipadas com diversos conjuntos de contentores para resíduos recicláveis e indiferenciado, de forma a promover estas boas práticas ambientais.



Ação 3: “BRINCAR POR UMA CAUSA”

A atividade denominada “Brincar por uma Causa” englobou, desde jogos práticos a uma oficina de trabalhos manuais e, ainda, a exposição “Os Suspeitos do Costume”.

- ↑ Jogos e Oficina – “Desafios Ambientais”, atividade onde se agruparam um conjunto de jogos, todos eles tendo como missão a aprendizagem dos “3 R”, Reduzir, Reutilizar e Reciclar; englobou diversos jogos realçando o tema ambiente e uma oficina de trabalhos manuais para as crianças com materiais provenientes da natureza. Esta atividade desenrolou-se na tenda de sensibilização ambiental da Taviraverde.



Fotografias dos jogos realizados dentro dos Jogos e Oficina – Desafios Ambientais

- ↑ Exposição “Os Suspeitos do Costume”, onde se evidenciou os resíduos usualmente encontrados nos areais das praias e o respetivo tempo de decomposição na natureza; esteve exposta durante os três dias de atividades realizados em cada praia.

Ação 4: “PEDDY-PAPER DAS PRAIAS”

Esta atividade, aproveitada de anos anteriores, mostrou-se alinhada com o tema deste ano. Para sermos bons líderes, é fundamental conhecer as praias onde atuamos. Isso implica compreender a fauna e flora locais, identificando as espécies que devem ser preservadas e aquelas cuja remoção é necessária para proteger o equilíbrio do ecossistema. O *Peddy-paper* foi realizado com a ajuda de fichas técnicas sobre as espécies existentes naqueles habitats (autóctones e invasoras) e de 1 questionário.

Ação 5: “PROTEÇÃO DAS DUNAS, ECOSSISTEMAS E ESPÉCIES”

A exposição esteve disponível ao público de forma permanente, em todas as praias, durante toda a duração da época balnear, sendo constituída por 2 painéis informativos: um sobre a importância das dunas e outro sobre as espécies autóctones e invasoras das praias do concelho.



Ação 6: “Bandeira Azul nas redes sociais”

Para a divulgação das nossas atividades, foram efetuados painéis para divulgação das atividades nas praias (*in situ*) e histórias e “imagens” para divulgação das atividades nos meios de comunicação social (página de Facebook, Instagram e Website Tavraverde).

No Website, foi anunciado o arranque da Época Balnear, onde se descreveu todas as atividades realizadas e a programação para cada praia.

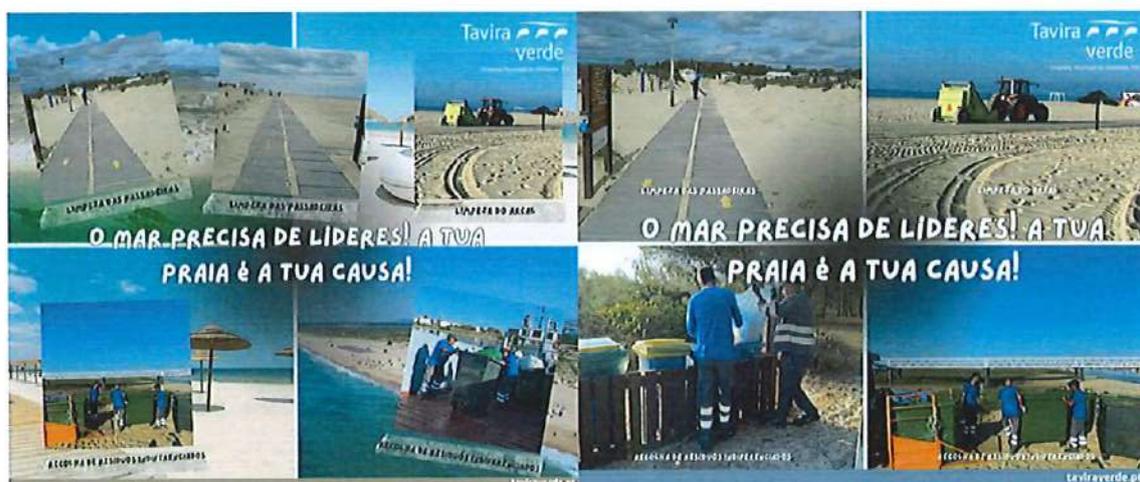


Métodos de divulgação das atividades

Ao longo da Época Balnear, foram divulgadas, nos meios de comunicação social, através de *stories* e publicações de imagens relacionadas com o tema.

No final de cada ação, por cada praia, foi realizado um *reel* com junção de imagens das atividades realizadas naquela praia durante aqueles dias.

Foram também publicados dois painéis nas redes sociais, que demonstram o que, todos os dias, é feito pelos colaboradores da Tavraverde nas praias antes da chegada dos veraneantes. Todos os nossos colaboradores representam líderes. A Praia é a nossa causa.



Painéis sobre etapas das limpezas das praias



Manutenção de Espaços Verdes Públicos

Sendo competência dos órgãos municipais, designadamente as questões relacionadas com o ambiente e a saúde, onde se enquadra a gestão e manutenção dos espaços verdes públicos, importa assegurar as tarefas inerentes à promoção dos valores referidos.

Em perfeita articulação com o Município de Tavira, iniciou-se o plano de requalificação do parque arbóreo da Urbanização Mato de Santo Espírito, em Tavira. Esta intervenção (faseada e a terminar no decurso de 2025) irá corrigir várias situações de conflitualidade entre o parque arbóreo e o edificado (abate, acompanhado de medidas de compensação), promovendo um melhor equilíbrio urbano-paisagístico da urbanização.

Controlo de execução dos serviços

No que concerne à execução dos serviços, no decurso de 2024 foram cumpridas as metas designadas para o controlo de sistemas de rega dos espaços verdes:

- 🌳 101% de execução (meta $\geq 98\%$), do total de 104 verificações programadas aos sistemas de rega.

No âmbito do sistema de supervisão e controlo da eficiência e eficácia das atividades, previsto contratualmente, foram solicitadas pelo Município e realizadas em 2024, 6 supervisões, das 6 programadas (uma delas relacionada com o contrato anterior). Das verificações realizadas (o Município de Tavira não forneceu, até à corrente data, os resultados das supervisões de setembro e de novembro de 2024), foram obtidas 55 conformidades (22 espaços verdes supervisionados).

Sistema de gestão e monitorização centralizada e remota de rega

Este projeto, desenvolvido em parceria com o Município, no âmbito da candidatura que realizou à medida de apoio do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve (APA) continua a sofrer um significativo atraso. Em 2024, o Município de Tavira rescindiu o contrato com o fornecedor dos serviços, por incumprimento do caderno de encargos.

Aplicação de produtos fitofarmacêuticos

De acordo com a lei nr. 26/2013 de 11 de abril, na sua redação atual, no segundo semestre de 2024 foi desenvolvido o processo de renovação da autorização de exercício da atividade de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos (autorização n.º 022-AT ZU/ZL/VC, emitida pelo DGAV em 27 de janeiro de 2015).



Tratamento de pragas de plantas e jardins

Foram identificadas diversas pragas em plantas (árvores, arbustos e herbáceas) em espaços públicos, que mereceram a maior atenção, com a realização de diversos tratamentos fitossanitários, com produtos homologados.

Durante algumas épocas do ano, nomeadamente na primavera/verão, é frequente surgirem as pragas, principalmente de afídios, ácaros, cochonilhas e processionária, o que provoca algum desconforto/conflito na população, nomeadamente ao nível de produção de meladas, provocando sujidade/danos em ruas, viaturas, etc. Estas pragas são difíceis de controlar. Contudo, a Taviraverde, E.M. deu continuidade, ao desenvolvimento de intervenções preventivas, nomeadamente a nível de podas sanitárias e tratamento fitossanitário (maioritariamente em sistema não intrusivo, ou seja, por técnica de endoterapia), para minimizar o problema e evitar a insatisfação dos cidadãos.

Deu-se igual continuidade:

- 🌳 Na época apropriada (outubro/novembro), ao tratamento da praga de processionária (*Thaumetopoea pityocampa*), em aproximadamente 100 exemplares de pinheiros existentes nos espaços públicos;
- 🌴 Ao planeamento e respetivos tratamentos (preventivos/curativos) da praga do escaravelho da palmeira (*Rhynchophorus ferrugineus*), nas palmeiras mais emblemáticas do Concelho (aproximadamente 51 exemplares) e inseridas no contrato-programa de gestão.



CLIENTES



Contratos e Faturação

A Tavraverde não apenas fornece serviços essenciais de excelência, mas constrói relações sustentáveis com os seus clientes, promovendo juntos um futuro mais verde e equilibrado para Tavira.

A área comercial desempenha um papel essencial na construção da relação de proximidade e confiança com os nossos clientes, garantindo que cada serviço prestado seja sinónimo de qualidade, eficiência e compromisso com a sustentabilidade.

Estamos ao lado dos nossos clientes, ouvindo as suas necessidades e desenvolvendo soluções que promovam um ambiente mais limpo e equilibrado para todos. Com uma abordagem transparente e inovadora, procuramos melhorar continuamente os nossos serviços, tornando-os cada vez mais acessíveis, eficientes e adaptados às exigências da comunidade.

Trabalhamos juntos, com responsabilidade e dedicação, para preservar o nosso património natural e proporcionar melhor qualidade de vida a todos.

Evolução dos serviços prestados

Da análise comparativa relativamente ao triénio, verifica-se a tendência de crescimento de novos contratos, como podemos verificar no gráfico abaixo.



Verifica-se um ligeiro decréscimo no número de novos contratos com colocação de contador relativamente ao ano anterior, no entanto ocorreu um ligeiro acréscimo no número de contratos sem colocação de contador (alteração de titularidade). Relativamente às desligações de contadores continua a verificar-se uma diminuição relativamente a anos anteriores.



Quanto às ordens de serviço emitidas o número mantém-se constante relativamente a 2023. As ordens de serviço (OS) relativas ao serviço de contadores e verificações pela fiscalização continuam a ser emitidas no SGA, no entanto são criadas automaticamente na Aplicação Aquaworks de gestão de ordens de serviço. Esta foi uma melhoria significativa na resolução das OS uma vez que o Aquaworks permite a utilização de dispositivos móveis permitindo a visualização, preenchimento e finalização da OS no local. Esta informação fica imediatamente disponível na respetiva aplicação. Outra mais valia é a possibilidade de registo fotográfico que fica anexo à OS permitindo a avaliação da evolução dos trabalhos.

	2022	2023	2024
Nº de contratos com colocação contador	727	764	745
Nº de contratos sem colocação contador	1101	963	1006
Desligações	1017	387	343
Nº de Ordens de serviço geradas	13 041	11 648	11 699

Cientes por tipologia

Relativamente à tipologia de clientes a maior percentagem corresponde aos clientes domésticos com uma percentagem de 78,44%, seguindo-se os clientes não domésticos com uma percentagem de 20% e onde se inclui o Alojamento Local e Comércio/Serviços, ambos com 7,33%. Relativamente a 2023 verificou-se um decréscimo de cerca de 3% no número de clientes com tarifário social.

Tipologia	Nº de consumidores	%
Doméstico	19 422	78,44
Doméstico Social	252	1,02
Famílias Numerosas	53	0,21
Alojamento Local	1815	7,33
Comércio/Serviços	1801	7,27
Turismo	188	0,76
Obras	222	0,90
Estado	26	0,11
Município de Tavira	130	0,53
Contrato Programa - Espaços Verdes	257	1,04
Juntas de Freguesia do Concelho Tavira	63	0,25
Jardins	316	1,28
Jardins com piscina - 2º contador	49	0,20
IPSS e equiparadas	65	0,26
ONG sem fins lucrativos	101	0,41
Total	24 760	100,00



Serviço de leituras

O serviço de leituras é responsável pela leitura de todos os contadores instalados, tendo terminado o ano de 2024 com uma média mensal de 14 casas fechadas (< 0,06% do total de contadores). Para além das leituras este serviço tem função de prevenção, nomeadamente na deteção precoce de roturas em rede predial e contadores avariados e fiscalização relativamente a deteção de ligações ilícitas, contadores viciados, instalações não conformes, introdução de água de outras fontes na rede de abastecimento, entre outros.

Evolução da Água faturada por tipo de consumidor

Verifica-se relativamente ao ano anterior um decréscimo de cerca de 6 % no volume total de água consumida. Esta descida deve-se às medidas adotadas no âmbito do controlo da seca no Algarve, nomeadamente a suspensão de regas em espaços verdes geridos pela Taviraverde, suspensão do fornecimento de água a 2^{os} contadores que não tivessem reduzido o consumo em mais de 70% e sensibilização dos clientes para a redução do consumo e adoção de hábitos de consumo mais responsáveis.

Tipo de consumidor	2022		2023		2024	
	m ³	%	m ³	%	m ³	%
Doméstico	1 218 057	55,94	1 220 516	52,27	1 220 693	55,65
Famílias Numerosas	7 979	0,37	5 901	0,25	6 547	0,30
Doméstico Social/Especial	47 931	2,20	86 813	3,72	74 719	3,41
Não Doméstico	867 607	39,85	982 404	42,07	854 094	38,95
Não Doméstico Especial	35 664	1,64	39 502	1,69	36 968	1,69
Total	2 177 238	100,00	2 335 136	100,00	2 193 021	100,00

Evolução do Saneamento de Águas Residuais faturado por tipo de consumidor

Relativamente ao saneamento mantém-se a tendência de diminuição do consumo, mas numa percentagem inferior uma vez que relativamente à medida aplicada de redução de consumos dos 2^{os} contadores só se aplicou aos contadores de jardim com piscina na componente de saneamento.

Tipo de consumidor	2022		2023		2024	
	m ³	%	m ³	%	m ³	%
Doméstico	1 090 946	65,05	1 087 407	61,30	1 085 976	60,98
Famílias Numerosas	7 979	0,48	5 889	0,33	6 595	0,37
Doméstico Social/Especial	42 598	2,54	80 568	4,54	70 627	3,97
Não Doméstico	501 344	29,90	562 308	31,70	579 549	32,54
Não Doméstico Especial	34 104	2,03	37 763	2,13	38 164	2,14
Total	1 676 971	100,00	1 773 935	100,00	1 780 911	100,00



Evolução dos Resíduos Urbanos faturados por tipo de consumidor

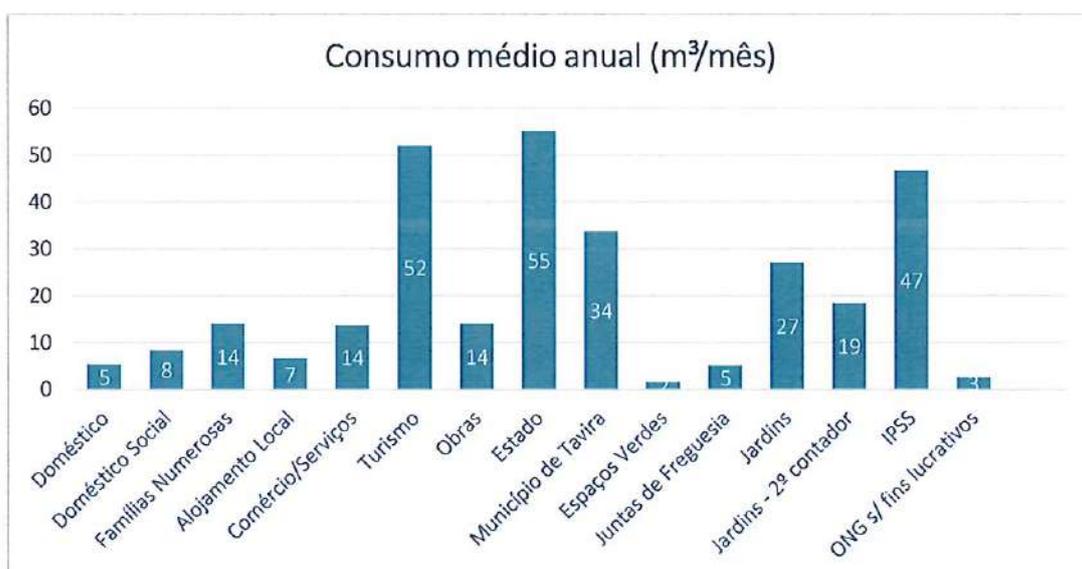
Relativamente aos resíduos os valores são semelhantes aos de 2023 uma vez que a medida de redução de consumos foi aplicada aos 2^{os} contadores e a componente de resíduos não foi aplicada a este tarifário.

Tipo de consumidor	2022		2023		2024	
	m ³	%	m ³	%	m ³	%
Doméstico	1 174 024	68,94	1 171 577	65,18	1 175 632	65,28
Famílias Numerosas	7 979	0,47	5 901	0,33	6 545	0,36
Doméstico Social/Especial	47 377	2,78	86 122	4,79	73 543	4,08
Não Doméstico	437 975	25,72	494 213	27,50	505 615	28,07
Não Doméstico Especial	35 635	2,09	39 470	2,20	39 894	2,21
Total	1 702 990	100,00	1 797 283	100,00	1 801 229	100,00

Consumo médio por tipo de consumidor

Relativamente ao consumo médio anual verifica-se que uma das médias mais elevadas corresponde às IPSS uma vez que se trata de instituições que servem um grande número de utentes e com instalações de grande dimensão, situando-se o valor médio em 47m³/mês. O valor de consumo médio para o tipo de cliente doméstico situa-se nos 5,42m³/mês.

Constatou-se uma diminuição de 96% na média mensal de consumo dos espaços verdes geridos pela Taviraverde, passando de 43m³/mês em 2023 para 1,6 m³ em 2024. Esta descida decorreu da suspensão das regas para mitigação do efeito da seca. Verifica-se a mesma tendência de redução nos consumos médios dos segundos contadores.



Tarifários

Os tarifários da Taviraverde dividem-se da seguinte forma:

- **Doméstico**, em que são titulares pessoas singulares e que usem os prédios para fins habitacionais;
- **Doméstico Social**, criado com o objetivo de apoiar os utilizadores finais domésticos com baixos rendimentos e em risco de pobreza ou exclusão social, promovendo uma redução nos valores da fatura de abastecimento de água, saneamento e resíduos aos utilizadores residentes no Concelho de Tavira,
- **Famílias Numerosas**, criado com o objetivo de garantir a igualdade tarifária das famílias numerosas, especialmente pelo facto de serem mais pessoas a consumir no mesmo local. Promovendo uma redução nos valores da fatura de abastecimento de água, saneamento e resíduos aos utilizadores residentes no Concelho de Tavira, cujo a composição do respetivo agregado familiar seja igual ou superior a (5) cinco pessoas;
- **Não Doméstico**, em que são titulares pessoas coletivas, entidades empresariais (por ex. sociedades civis ou comerciais) e/ou se destinem a fins comerciais, industriais, turísticos ou obras;
- **Não Doméstico Social**, criado com o objetivo de apoiar pessoas coletivas de declarada utilidade pública (instituições particulares de solidariedade social, e organismos de utilidade pública), promovendo uma redução nos valores da fatura de abastecimento de água, saneamento e resíduos a esses utilizadores não-domésticos, com sede ou delegação no Concelho de Tavira.

Atendimento

Em 2024 foram realizados presencialmente 10.787 atendimentos, verificando-se uma diminuição de 5,6% relativamente a 2023.

Nº de clientes atendidos presencialmente		
2022	2023	2024
8.846	11.426	10.787

Encontra-se implementada desde 2022 a área de cliente no novo site da Taviraverde. Este serviço requer um registo simples e permite ao cliente realizar a gestão dos seus contratos com a Taviraverde. É fornecida informação relativa à conta corrente, leituras e faturação, com a possibilidade de visualização das referências multibanco para pagamento de faturas. É também possível efetuar



pedidos de alterações diversos, como alteração de modo de pagamento, alteração de morada, atualização de contactos, e alteração de tipo de tarifário. O cliente pode também solicitar a faturação/cancelamento da fatura digital e proceder à alteração do respetivo email associado. É também possível efetuar pedidos diversos como pedidos de recolha de resíduos volumosos, recolha de resíduos de jardim (verdes), solicitação de ramais ou limpezas de fossa. Há também a possibilidade de solicitação de novo contrato (para clientes que já tenham um contrato ativo), cessação de contrato ou pedido de 2º contador (jardim).

O ano de 2024 terminou com 1.438 registos ativos na área de cliente, este aumento de registos poderá explicar a diminuição no número de atendimentos presenciais.

Cobrança

A Taviraverde disponibiliza os meios de pagamento identificados na tabela abaixo.

O meio de pagamento preferencial é o débito direto com 63,30%, seguindo-se o multibanco com 27,61%, os CTT e balcões da Taviraverde. Quanto ao débito direto observou-se um crescimento de 1,6% relativamente ao ano anterior.

Meio de pagamento	2022		2023		2024	
	Nº Recibos	%	Nº Recibos	%	Nº Recibos	%
Débito Direto	169 659	61,25	174 928	62,43	180 542	63,30
CTT	17 244	6,23	16 779	5,99	15 254	5,35
Multibanco	78 127	28,21	77 468	27,65	78 739	27,60
Balcão Taviraverde	11 964	4,31	11 022	3,93	10 692	3,75
Total	276 994	100,00	280 197	100,00	285 227	100,00

Eficácia dos processos de cobrança duvidosa

Os indicadores de cobrança de 2024 registam a recuperação de 85,15% em valor recebido após o prazo de pagamento e de 73,57 % em número de processos (valores no ano de 2024 e cujo pagamento ocorreu no mesmo ano sem injunção).

Quanto às dívidas relativamente às quais foi interposta injunção em 2024 o valor recebido no próprio ano é de 23,68% e em número de processos é de 28,57%, existindo a perspetiva de cobrança futura, dado que a interposição de injunção tem como efeito, a interrupção da prescrição da dívida.

Gestão do Parque de Contadores

O Serviço de Contadores é responsável pela resolução de ordens de serviço relacionadas com a área de contadores e pela colocação, desligação e substituição de contadores.



O Parque de contadores da Taviraverde contemplava a 31 de dezembro de 2024, 24.760 contadores ativos dos quais 1.050 são contadores de telemetria.

A idade média dos contadores é de 5,73 anos e o erro global é de -2,93%.

Seguem abaixo alguns dos indicadores da atividade:

Objetivo Setorial	Indicador	2022	2023	2024
Controlo de substituição de contadores	Taxa de substituição de contadores planeados	99,46%	94,75%	98,76%
Controlo da selagem de contadores	Acompanhamento ao plano de selagem de contadores	41	21	19
Controlo do tempo para colocação de contadores	Taxa de contadores instalados dentro do prazo de 1 dia útil	100,00%	100,00%	99,26%
Controlo do tempo para desligação de contadores	Taxa de contadores desligados dentro do prazo de 1 dia útil	100,00%	98,41%	100,00%

A percentagem de cumprimento do plano anual de substituição de contadores aumentou relativamente a 2024 tendo sido cumprido o objetivo proposto (> 98%). Os contadores que ficaram por substituir são exclusivamente situações de contadores no interior ou instalações não conformes que carecem de correção pelos clientes. De 1.698 substituições programadas foram realizadas 1.677.

Quanto à selagem de contadores o número de contadores sem selo diminuiu relativamente a 2023 existindo 19 contadores sem selo.

Dos 716 pedidos de instalação de contadores, 715 foram colocados em 2024 num prazo de até 1 dia útil após efetivação do contrato.

Quanto às desligações, verifica-se o cumprimento de 100% de desligações do contador no prazo de até 1 dia útil após emissão do pedido de desligação. Foram efetuados em 2024, 334 levantamentos de contador por término do contrato.

De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2024, que mantém o reconhecimento da situação de alerta na região do Algarve por motivo de seca e aprova um quadro de medidas de resposta destinadas à diminuição de consumos, foram suspensos os contratos de 2º contador para jardim e jardim com piscina que não tivessem cumprido uma redução dos consumos até pelo menos 70% do consumo registado no período homólogo de 2023. A medida foi aplicada a partir de outubro 2024 tendo sido selados 183 contadores e colocados os respetivos contratos como suspensos.



Serviço de Fiscalização

O Serviço de Fiscalização é responsável pela fiscalização de ilícitos e não conformidades e apoio às ordens de serviço, sendo transversal a todas as áreas de atividade da empresa.

Seguem abaixo alguns dos indicadores da atividade:

O plano de fiscalização foi cumprido em 99,57% em 2024 e o rácio de anomalias detetadas nas fiscalizações manteve-se piraticamente idêntico ao de 2023 indicando uma maior consciencialização relativamente a situações irregulares.

Objetivo Setorial	Indicador	2022	2023	2024
Atividade de fiscalização de águas e resíduos	Taxa de cumprimento dos programas de fiscalização	98,72%	99,79 %	99,57%
	Rácio de anomalias detetadas nas fiscalizações	41,56%	24,48 %	25,97%

Gestão de Reclamações

No total do ano de 2024, foram recebidas 114 reclamações, das quais 106 do âmbito de atuação da empresa (as restantes foram encaminhadas para a entidade responsável).

Da análise destas reclamações, resulta que em apenas 38 foi concluído que a causa da situação reclamada era efetivamente imputável à Taviraverde, ou seja, falhas do serviço; em 8 delas, verificaram-se causas mistas (parte causa efetiva, parte causa não imputável).

Foram ainda recebidas 3 sugestões e cerca de 250 pedidos de informação de clientes, todos devidamente respondidos no prazo e por escrito.

Relativamente ao cumprimento do prazo de resposta às reclamações em 10 dias úteis (indicador interno), verifica-se que apenas 2 se encontram fora do prazo, correspondente a uma taxa de cumprimento de 98%.

Em relação ao indicador ERSAR, que diz respeito ao cumprimento do prazo legal para respostas a reclamações, sugestões e pedidos de informação, verificou-se o seu cumprimento integral, para as 3 áreas reguladas – abastecimento de água (AA), saneamento (AR) e resíduos urbanos (RU).





Percentagem de respostas a reclamações/sugestões/pedidos de informação por áreas: AA – Águas de abastecimento; AR – Águas residuais; RU – Resíduos Urbanos (indicador ERSAR - 4ª geração)

Relativamente à tipologia das reclamações recebidas e com causa imputável à Taviraverde, as que se destacam são relacionadas com baixa pressão, turvação da água após intervenção e qualidade da água (cerca de 6 a 8 comunicações), todas elas resolvidas de imediato.

Relativamente aos pedidos de informação, referem-se a assuntos muito diversificados e para todas as áreas, pelo que não foi possível identificar uma tipologia predominante.

Satisfação do cliente

Numa perspetiva de melhoria contínua dos serviços e à semelhança de anos anteriores, foi efetuado um inquérito de satisfação dos clientes relativo ao desempenho da empresa no ano de 2024.

O resultado deste inquérito visou avaliar o grau geral de satisfação relativamente ao funcionamento da empresa, do ponto de vista do cliente, assim como determinar e avaliar quais os pontos a melhorar.

O formato do inquérito da satisfação do cliente manteve-se igual ao do ano anterior, tendo sido disponibilizado em janeiro de 2024, durante 20 dias.

Voltou a utilizar-se uma questão geral, de forma a avaliar a satisfação global com os serviços prestados pela empresa (numa escala de avaliação de 1 a 10), sendo o resultado da média destas respostas, a taxa de satisfação do cliente. Desta forma, numa amostra de **931 respostas**, obteve-se uma taxa de satisfação média de **76,30%**.





Taxa de satisfação média, no período 2022-2024

Durante o triénio verificou-se uma estabilidade na taxa de satisfação, com valores compreendidos entre os 75,30% e os 76,80%.

Estes resultados indicam que os clientes possuem expectativas elevadas em relação à empresa, já que grande maioria das respostas está concentrada entre os valores 8, 9 e 10 (245, 218 e 149 respostas, respetivamente, correspondente a 66% da amostra total).

Relativamente à satisfação por áreas da empresa, verifica-se que os índices de satisfação se mantêm similares aos anos anteriores, praticamente sem variação.

Estes resultados são excelentes e representam um feedback muito importante relativamente à qualidade do serviço efetivamente prestado pela empresa em todas as suas vertentes



SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL



A Tavoraverde, como empresa de relevo na área do ambiente, tem também como missão a construção de valores, de conhecimento, de consciencialização e de tomada de atitude face aos problemas relacionados com o meio ambiente. Desta forma, durante o decorrer do ano, foram organizadas algumas atividades, presenciais e não presenciais, neste âmbito.

Também foram realizadas outras atividades, inseridas no âmbito da Bandeira Azul, que se encontram descritas em capítulo próprio.

Dia da Árvore e Dia Internacional das Florestas – 21 março

O dia 21 de março celebra a importância das árvores e das florestas. Em 2024, o foco esteve na inovação e tecnologia para proteger as florestas. Desde drones e satélites que ajudam a detetar incêndios e a agir rapidamente, às novas tecnologias que permitem criar materiais sustentáveis a partir de plantas, reduzindo o uso de plástico e outros materiais poluentes.

Apesar dos avanços, a desflorestação e os incêndios continuam a ser um problema global.

É crucial continuar a investir em gestão florestal eficaz.

Dia Mundial da Árvore e Dia Internacional das Florestas

No dia 21 de março, celebra-se o Dia Mundial da Árvore e o Dia Internacional das Florestas, que em 2024 debate o tema *Florestas e Inovação: Novas soluções para um mundo melhor*.

O Dia Internacional das Florestas foi criado no ano de 2012, através da resolução 67/280 da Assembleia Geral das Nações Unidas, com o objetivo de promover a consciência para a importância de todos os tipos de florestas.

O tema escolhido para 2024, realça a importância da uso das novas tecnologias para a proteção das florestas. Já que atualmente, em todo o mundo, são utilizados meios tecnológicos para a proteção das mesmas, como por exemplo, a utilização de drones e satélites para sua vigilância e deteção de incêndios. A utilização destas tecnologias possibilita a rápida atuação dos meios responsáveis pela proteção das florestas.

Mas as vantagens da inovação não se limitam à proteção da floresta. A criação de materiais sustentáveis a partir de matéria vegetal, visam substituir matérias-primas mais poluentes como plástico, betão, aço e fibras sintéticas, reduzindo a produção de resíduos persistentes no ambiente.

Apesar de já existir uma grande preocupação com proteção das florestas e os avanços tecnológicos constitui em efetivamente um poderoso aliado, em todo o mundo, ainda são perdidos anualmente cerca de 10 milhões de hectares devido à desflorestação e 70 milhões de hectares devido aos incêndios, pelo que é necessário continuar a trabalhar numa gestão eficaz das florestas.



Dia Mundial da Água - 22 de março

O Dia Mundial da Água de 2024 quer água para todos.

- 💧 **O problema:** muitas pessoas no mundo não têm água potável, mesmo em 2024.
- 💧 **A meta:** até 2030, todos devem ter acesso a água limpa, mas estamos atrasados.
- 💧 **Em Portugal:** quase todos têm água em casa, mas a seca é um problema, especialmente no Algarve.
- 💧 **O que fazer:** precisamos usar menos água, encontrar novas fontes (como dessalinizar a água do mar) e ensinar as crianças a economizar água.



A mensagem é de que água é importante para todos, mas está em escassez e que precisamos cuidar dela! Esta publicação pode ser consultada no site da empresa e redes sociais.

Dia Mundial da água – 22 Março de 2024 – “Água para a paz”

Neste dia 22 de março, celebra-se o Dia Mundial da Água, instituído desde 1992 pela Organização Mundial das Nações Unidas (ONU), que este ano lança o tema “Water for Peace”, (Água para a Paz).

Pretende-se, desta forma, realçar a importância do acesso à água potável e saneamento a toda a população mundial, objetivo que se pretende ver cumprido até 2030 (Agenda 2030), de acordo com o estabelecido entre os Estados Membros da ONU, no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS 6). Lamentavelmente, este objetivo está ainda longe de ser alcançado, com bilhões de pessoas em todo o mundo sem acesso a água potável.

A nova Diretiva da União Europeia relativa à qualidade da água destinada para consumo humano (EU/2020/2184), veio ressaltar no seu artigo 16º, o direito de acesso, a todos, a uma água de qualidade para consumo humano. Esta diretiva foi transposta no nosso país, pelo Decreto-Lei nº 69/2023 de 21 de agosto de 2023.

Em Portugal, no ano de 2021 (últimos dados oficiais publicados), 56% dos alojamentos existentes eram abastecidos por sistemas públicos de abastecimento de água e 85% eram servidos sistemas de drenagem de água residuais (fonte: PORTADA sobre Portugal e Europa), pelo que há ainda trabalho a fazer para que a água chegue a todos.



Dia Mundial da Terra – 22 abril

No dia 22 de abril celebrou-se o Dia Mundial da Terra e, para salientar a importância desse dia, foi publicada notícia a ressaltar a problemática das alterações climáticas e preocupação com a necessidade de preservar os recursos naturais.

Pode ser consultada nas redes sociais.



Ação de Sensibilização Ambiental – Dia Nacional dos Jardins – 25 maio

A Tavraverde promoveu uma iniciativa para celebrar o Dia da Terra, envolvendo alunos do 3º ano da EB D. Manuel I de Tavira e residentes do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

O objetivo principal foi sensibilizar para a importância dos espaços verdes e jardins urbanos. Através de visitas guiadas aos Viveiros Municipais, os participantes puderam aprender sobre:

- 🌳 O ciclo de vida das plantas: desde a semente até à planta adulta;
- 🌳 A importância da compostagem: como transformar resíduos verdes em adubo natural;
- 🌳 A economia circular: a importância de reutilizar recursos e minimizar o desperdício.

As crianças e os idosos tiveram a oportunidade de plantar o seu próprio manjeriço, vivenciando a experiência de cuidar de uma planta.

Além disso, a Tavraverde apresentou uma solução inovadora para enfrentar a seca: a utilização de águas subterrâneas para regar os espaços verdes. Essa medida permite poupar água potável e garantir a manutenção dos jardins públicos.

Em suma, a iniciativa da Tavraverde visa promover a consciencialização ambiental e a participação ativa da comunidade na preservação do ambiente.

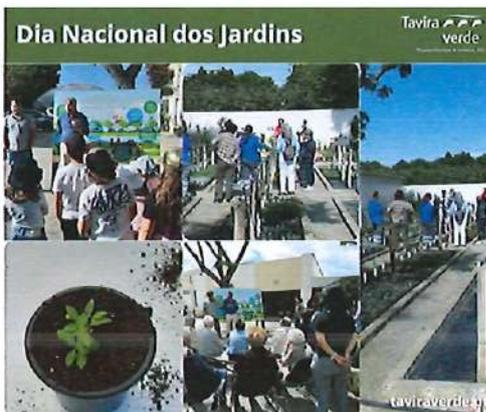
Pode ser consultada no site e redes sociais da empresa.

Tavraverde celebrou o Dia Nacional dos Jardins com semana repleta de atividades nos Viveiros Municipais

Para assinalar este dia emblemático, a Tavraverde lançou o repto às turmas do 3º ano da EB D. Manuel I de Tavira, e ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Tavira para, durante 4 dias virem visitar os nossos Viveiros Municipais e conhecer um pouco mais sobre espaços verdes e jardins urbanos e a sua importância.

Nesta semana de celebração, foram abordadas as formas com que os espaços verdes que nos rodeiam impactam positivamente no nosso bem-estar e a sua relevância para a redução do dióxido de carbono da atmosfera e regulação térmica das nossas cidades.

As celebrações incluíram uma visita guiada aos Viveiros Municipais, onde foi mostrado o seu funcionamento, as espécies de plantas que lá residem no momento e o ciclo de vida das mesmas, desde a preparação da semente até à planta adulta, pronta para ser colocada num espaço verde do concelho.



Dia Mundial do Ambiente – 5 de junho

Em 2024, o tema lançado para celebrar o Dia Mundial do Ambiente foi: *acelerar o restauro da terra, a resiliência à seca e à desertificação*”. Foi publicada notícia, no Website e redes sociais da empresa alusiva ao tema.

Dia Mundial do Ambiente 2024 - Acelerar o restauro da terra, a resiliência à seca e à desertificação

O **Dia Mundial do Ambiente** é o dia mais conhecido no âmbito da ação ambiental e climática. Celebrado desde 1974, no dia **5 de junho**, envolve governos, empresas, celebridades e cidadãos, que se juntam na concentração de esforços, no que diz respeito à problemática da questão ambiental.

Este ano, o Dia Mundial do Ambiente tem como tema: **acelerar o restauro da terra, a resiliência à seca e à desertificação**.

O principal objetivo do Dia Mundial do Ambiente é aumentar a conscientização global sobre a importância da preservação ambiental. O dia, serve como um chamado à ação para governos, organizações, comunidades e indivíduos a fim de promover práticas sustentáveis que protejam o nosso planeta.

Entre as atividades realizadas estão:



Dia Nacional da Água – 1 de outubro

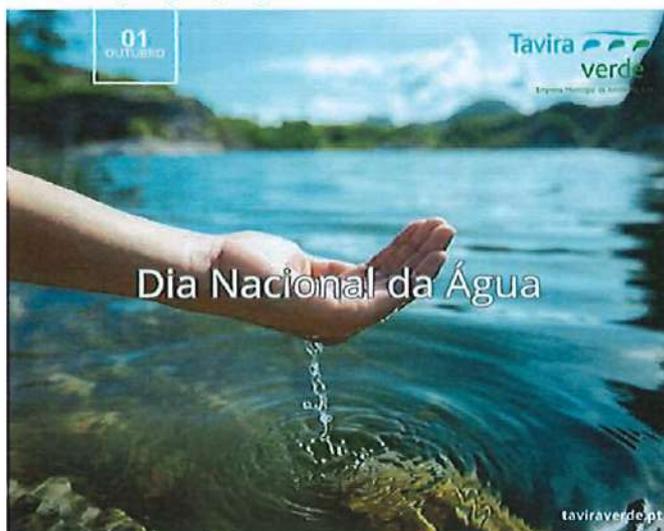
Para celebrar o Dia Nacional da Água, fez-se uma publicação nos canais digitais da empresa para relembrar a importância deste dia. Na publicação sugeriu-se algumas medidas para uso eficiente de água. Esta publicação pode ser consultada no site da empresa e redes sociais.

Em Concelho de Tavira, a Taviraverde tem adaptado uma política de sensibilização ambiental junta da população com o objetivo de sensibilizar e alerta para o consumo da mesma com responsabilidade.

Nos espaços verdes que estão sobre a sua tutela, utilizou águas não potáveis para a rega e está no bom caminho para redução dos 10% de consumo nos segundos contadores.

Todas as gotas contam. 💧

#tavira #diadaagua #algarve #portugal



Feira da Dieta Mediterrânica – 5 a 8 de setembro

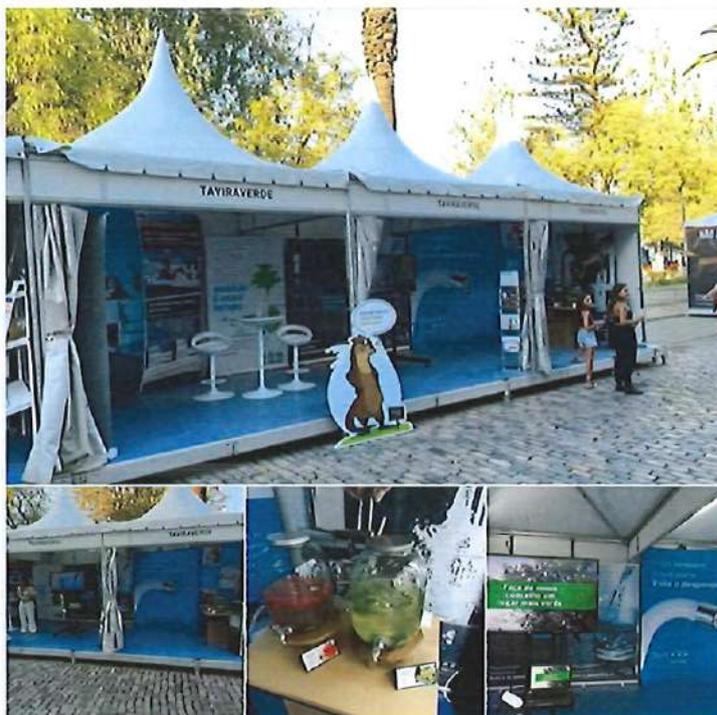
A Taviraverde marcou presença na Feira da Dieta Mediterrânica, entre os dias 5 a 8 de setembro, onde além da presença institucional, pretendeu dar a conhecer as diferentes campanhas de sensibilização ambiental que promoveu ao longo do ano.

Ao longo destes 4 dias, disponibilizamos um “*Bar da Água da Torneira*”, onde foi possível aos visitantes provar águas aromatizadas, produzidas com água da torneira e frutas da época, promovendo-se desta forma a confiança e o consumo no produto *água da torneira*.

De forma a sensibilizar para a redução do uso de plásticos e para a sua reutilização, optou-se por presentear os visitantes com copos e garrafas reutilizáveis, com o logotipo “*Tavira – Água de Qualidade*”.

Foram também realizadas outras atividades de sensibilização ambiental, especialmente dirigidas a jovens e crianças, as quais se incluiu na programação infantojuvenil da feira.

O stand dispunha de painéis informativos sobre os temas Separação e Reciclagem, Campanha Concelho Limpo, Campanha de Uso Eficiente de Água e Campanha de promoção ao Consumo da Água da Torneira. Também foram distribuídos *flyers* com informações relativas a estes temas.



Feira de São Francisco – 3 a 6 de outubro

A Tavraverde marcou presença na Feira de São Francisco entre os dias 3 a 6 de outubro.

O Stand foi apenas de caráter informativo, com promoção do consumo de água da torneira, do uso eficiente de água, da importância da reciclagem e informação sobre onde colocar os diversos tipos de resíduos.

O Stand também dispunha de flyers com informações relativas aos temas Reciclagem, Resíduos e Água da Torneira.



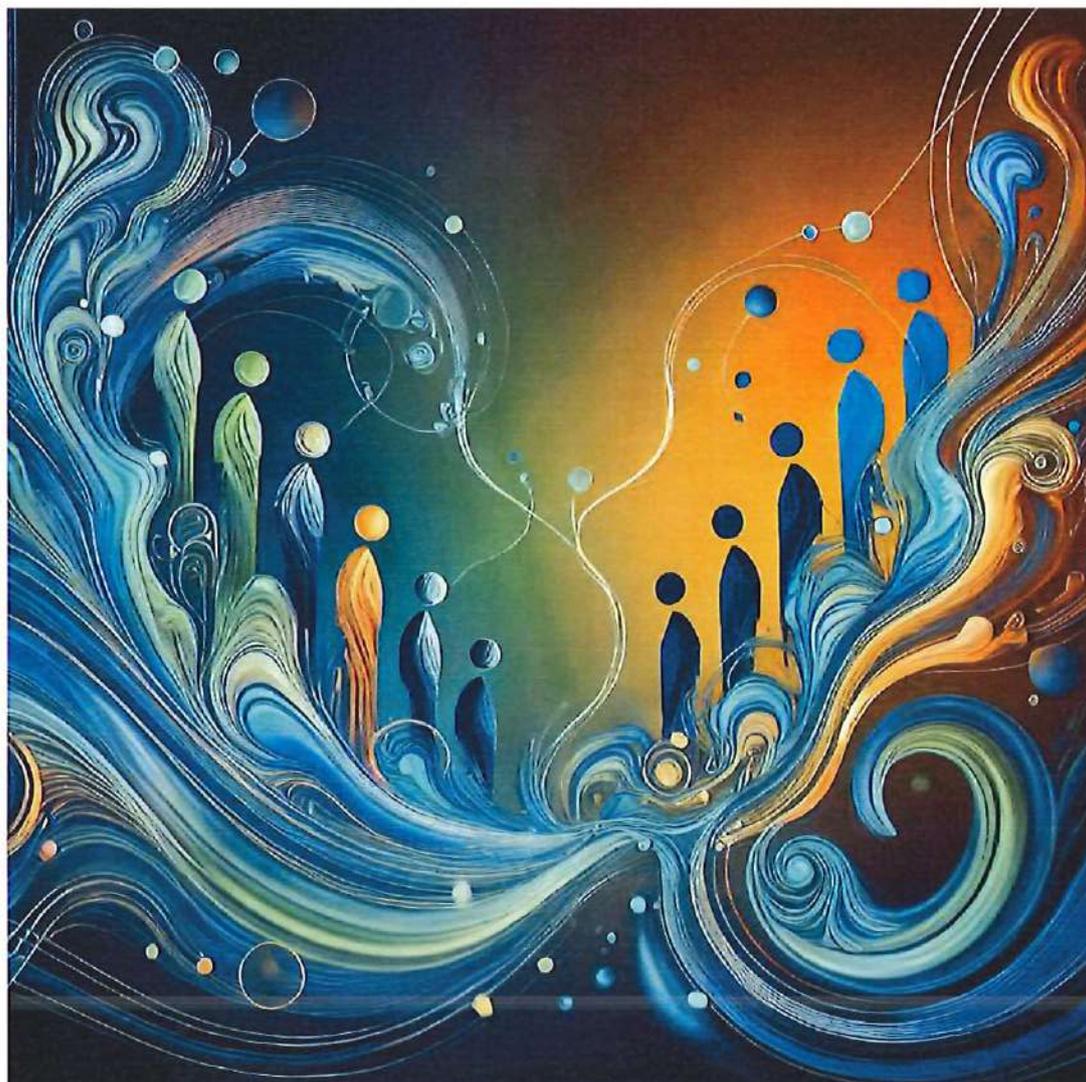
Campanha de Uso Eficiente da Água - Permanente

Dada a situação grave de escassez de água na região, foi reativada a campanha *“Uso Eficiente da Água”*, de forma a relembrar os utilizadores para a necessidade de cuidar deste recurso precioso e cada vez mais escasso.

A empresa continua empenhada em evitar o desperdício, fazendo a monitorização constante dos seus sistemas de abastecimento. Como resultado desse trabalho contínuo, somos uma das entidades gestoras mais eficientes da região algarvia e do país em termos de redução das perdas de água, de acordo com a Entidade Reguladora ERSAR, tendo-se obtido no final de 2024, o mínimo histórico de perdas totais de cerca de 11%.



COMUNICAÇÃO



No âmbito da área de comunicação e imagem, a empresa continua a apostar na melhoria dos meios de comunicação com os clientes/partes interessadas, nomeadamente numa atualização permanente de conteúdos do website, da promoção da área de cliente e uma interação constante através das redes sociais da empresa.

A Tavraverde continua assim a modernizar todos os seus serviços com a finalidade de continuar a prestar um serviço de excelência a toda a comunidade.

Website e Área de Cliente

A Tavraverde continua a apostar fortemente no website da empresa, com novos conteúdos e novas funcionalidades, continuando as mesmas a ser melhoradas diariamente.

A atualização constante de conteúdos permite comunicar de forma atempada e útil, sendo as áreas de alertas e comunicados, notícias, sensibilização ambiental e indicadores das diversas áreas, as que estão normalmente em atualização permanente.

Também as informações relativas a alterações aos serviços prestados ao cliente são de imediato disponibilizadas na página da área respetiva.

Os alertas têm um destaque especial para permitir a visualização imediata de qualquer ocorrência que condicione a normal prestação dos serviços, entre as quais as interrupções programadas de fornecimento de água.

Relacionado com o apoio ao cliente, constata-se uma forte adesão dos clientes à submissão de pedidos de serviço, reclamações, ou informações através dos formulários disponibilizados na área de destaques. Na área de recursos humanos, constata-se também uma receção significativa de candidaturas espontâneas a emprego.

Relativamente aos Serviços Online ou Área de Cliente, verifica-se uma adesão de cerca de 1450 clientes até final de 2024, resultado de campanhas de promoção deste serviço através das redes sociais, sendo que em 2025 pretende-se continuar com estas campanhas de forma a melhorar ainda mais a adesão dos clientes. Os serviços online continuam a ser uma forte aposta para a simplificação da interação entre a Empresa e os seus Clientes.



Plataformas Sociais

A Tavraverde possui uma conta de *Facebook*, de *Instagram* e de *LinkedIn*, que utiliza como forma de comunicação mais imediata e expedita com o público, mantendo sempre a ligação às informações divulgadas no seu website.

Estas plataformas são o canal preferencial de divulgação das campanhas publicitárias e outras informações de cariz mais formal, como comunicados importantes, notícias relacionadas com as atividades da empresa, avisos de interrupção programados de abastecimento de água ou de avarias, as ofertas de emprego, entre outros de caráter mais genérico.

No último ano, tem-se divulgado informações através de *stories* e *reels*, essencialmente relacionadas com as campanhas de sensibilização em curso e com os serviços online que a empresa dispõe no seu site.



Relativamente à página de LinkedIn, tem algumas finalidades como por exemplo, a conexão profissional, permitindo a ligação entre colegas de trabalho, clientes e parceiros de negócio e outros profissionais da área.

Esta plataforma também possibilita a procura de emprego. É amplamente utilizada para esta finalidade, pelo que a Tavraverde tem divulgado todas as ofertas de emprego também por esta via. Para além dessa funcionalidade, a Tavraverde tem utilizado o LinkedIn para divulgação de algumas campanhas de sensibilização e educação ambiental e para publicação de artigos de opinião e informações de cariz técnico.

Para além dos canais digitais implementados, que permitem um grande alcance de público, também se apostou noutros suportes publicitários, como divulgação de *spots* de rádio na Rádio Gilão, divulgação de campanhas informativas em outdoors, mupis, séniors e distribuição de flyers.



Campanhas promocionais

A empresa continuou com a divulgação de diversas campanhas promocionais já criadas anteriormente, alusivas às temáticas mais sensíveis em que é necessário influenciar os comportamentos do público.



Campanhas de Rádio

A Távira Verde manteve o protocolo estabelecido, desde 2022, com a Rádio Gilão, para promoção e divulgação das atividades da empresa.

Este protocolo inclui comunicados de interrupções programadas de abastecimento de água, outros comunicados importantes, entrevistas, passatempos, e ainda, a divulgação de campanhas publicitárias através da passagem de 5 spots diários, bem como outras informações de cariz mais informativo.

Desta forma, foram emitidos ao longo do ano diferentes spots publicitários, consoante a temática da campanha publicitária em vigor em cada momento, entre os seguintes:

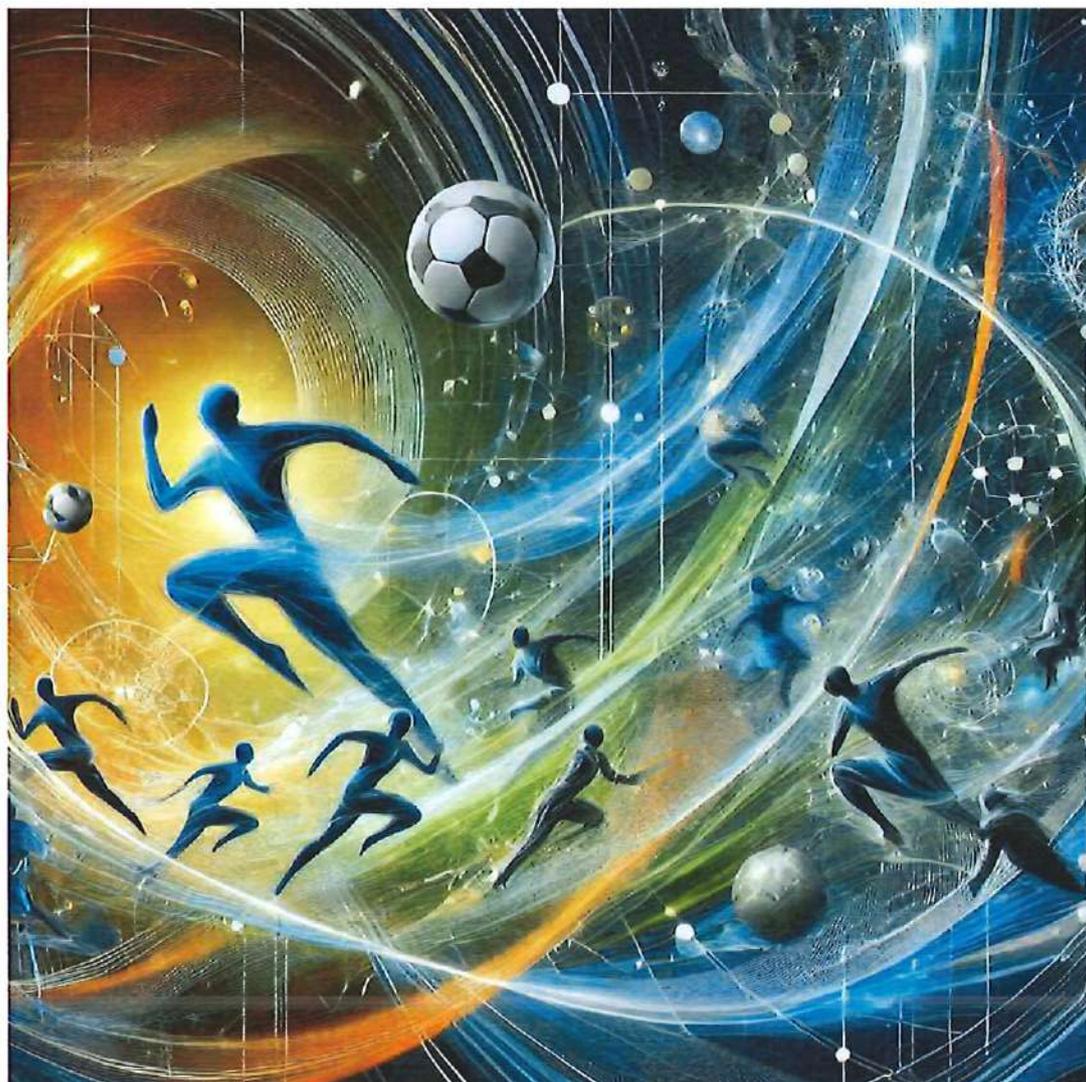
- 🔊 SPOT Concelho limpo;
- 🔊 SPOT Combate às deposições ilícitas de resíduos;
- 🔊 SPOT Promoção da separação de resíduos recicláveis;
- 🔊 SPOT Gestão da água.

A comunicação das interrupções programadas de abastecimento de água (em complemento à divulgação já feita através dos canais digitais da empresa e do email aos clientes afetados), com especial destaque para o lembrete no dia programado para a intervenção, permite o alerta mais eficaz aos clientes afetados pela interrupção do serviço.

Trata-se de um meio de comunicação eficaz no concelho de Tavira, onde a Rádio Gilão tem efetivamente uma audiência significativa.



RESPONSABILIDADE SOCIAL



Ao longo do ano 2024 a Taviraverde esteve envolvida em vários projetos de cariz social, com diversos organismos.

A Taviraverde continua a patrocinar anualmente o evento **MOVE.Tavira**, organizado pela **Associação Oncológica do Algarve** e pelo Município de Tavira. Esta iniciativa tem como principais objetivos alertar para a prevenção do cancro da mama e a sua deteção precoce, sensibilizar para a prática de um estilo de vida saudável e angariar fundos para a obra da Associação Oncológica do Algarve.



A contribuição atribuída pela Taviraverde para este evento, incluiu um donativo monetário, fornecimento de água aos participantes (com as torneiras para o efeito) e apoio logístico, nomeadamente na disponibilização de contentores.

A convite da **Associação em Contato Tavira da (AECT)**, a Taviraverde apoiou o Concurso **“Maio Solidário”**, apadrinhando monetariamente 10 **“Maio”**, criados e personalizados pelas seniores do Projeto Lado a Lado. Os **“Maio”** formam uma tradição que integra as festas florais da primavera. No Algarve é tradição por altura do 1º de maio, colocar à porta das casas, bonecos vestidos de trapos e enfeitados com flores, com dizeres que incitam ao humor e à crítica social.

Este concurso **“Maio Solidário”** representa uma oportunidade de integração voluntária de boas práticas ambientais e sociais, trazendo a valorização das tradições culturais, a animação para a cidade e uma oportunidade de sensibilizar os residentes e visitantes para as questões ambientais.



A Taviraverde, apoiou o **Algarve Bike Challenge 2024**, que se realizou entre 1 e 3 de março e contou com cerca de 1300 participantes oriundos de 22 países. Neste evento, foram fornecidos pontos de água para abastecimento aos participantes, contentores de resíduos e foi reforçado o serviço de recolha durante os 3 dias do evento.

Cooperou ainda com o festival **Sol de Inverno**, nos dias 27 de janeiro, 24 de fevereiro e 16 de março, com a cedência de 1000 copos reutilizáveis e cedência de contentores e sacos para colocação no recinto.

Patrocinou também, entre os dias 3 a 5 de maio, os **jogos ANDDI**, organizados pelo Clube de Vela de Tavira, com a cedência de 400 garrafas reutilizáveis.

No final de julho, realizou-se a **3ª Prova de Mar RIA**, que contou com o apoio da Taviraverde na cedência e montagem de tenda para a realização do evento na Ilha de Tavira; participaram neste evento, organizado pelo Ria - Aqua Clube de Tavira, cerca de 500 atletas.



Em agosto, patrocinou ainda a **XXXIII Corrida Mar Azul**, na Ilha de Tavira, promovida pelo Município de Tavira, onde a empresa ofereceu garrafas reutilizáveis aos participantes.

A Taviraverde contribuiu com um donativo monetário para a iniciativa **“Calendário Solidário 2025”** promovido pela **Fundação Irene Rolo**, cujas receitas revertem para a dinamização de projetos de inclusão social de pessoas com deficiência.



Na celebração do Dia Nacional da Gratidão, assinalado a 21 de setembro, a Taviraverde recebeu nas suas instalações uma comitiva da **Fundação Irene Rolo** que presenteou a Administração da mesma, com um Kit de Gratidão.

A Taviraverde sente-se extremamente honrada e sensibilizada por este reconhecimento e salienta que se encontra sempre disponível para apoiar e colaborar com a Instituição.



A destacar ainda, o protocolo celebrado, já desde 2022, entre a Taviraverde e o **Agrupamento 100 do**

Corpo Nacional de Escutas, com vista a agilizar a colaboração entre as duas entidades nas atividades realizadas pelas mesmas com o foco na dinamização e preservação ambiental no Concelho de Tavira. Este protocolo inclui apoio logístico de deposição e recolha de resíduos indiferenciados e recicláveis, atividades de reflorestação e proteção da floresta, etc.

A Empresa ao longo dos anos tem vindo a participar em diversas iniciativas e a colaborar com diferentes Organismos nas áreas de solidariedade social, cultura, educação e saúde. A Taviraverde, sempre que possível, pretende promover e contribuir para a participação dos munícipes em diversos programas e iniciativas.



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE



A empresa encontra-se certificada pela norma ISO 9001:2015 – Sistemas de Gestão da Qualidade (certificado nº 2008/CEP-3175) desde 2008. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), implementado na Tavraverde baseia-se numa abordagem por processos. A correta e sistemática gestão de cada um dos processos assegura a contribuição para um desempenho e performance sustentável.



Mapa de processos do SGQ da Tavraverde

O processo de melhoria visa garantir o estabelecimento e implementação de práticas de monitorização, medição e melhoria contínua do SGQ. Este processo contempla, entre outros aspetos relevantes, os seguintes inputs:

- ✓ Avaliação da satisfação do cliente
- ✓ Gestão de reclamações e sugestões
- ✓ Avaliação de fornecedores
- ✓ Gestão de auditorias
- ✓ Ações de melhoria

Contexto interno e externo relevante para o SGQ

A Tavraverde procede de forma regular à análise do contexto externo e interno, com vista a garantir uma gestão eficiente e equilibrada da empresa. A Administração analisa os condicionalismos que podem afetar a atividade da empresa, mas também as forças de mercado e internas que podem ajudar ao seu desenvolvimento.



No início de 2024, foi novamente revista a análise de contexto à organização, tendo em vista a determinação das questões relevantes, suscetíveis de afetar a capacidade de atingir os resultados pretendidos. As diversas temáticas foram analisadas através da ferramenta SWOT e devidamente documentadas (*Documento Estratégico Taviraverde*). Este exercício conduziu a pequenas alterações, pontuais, que, no entanto, não mudam as linhas principais de orientação da empresa.

Relativamente às necessidades e expectativas de partes interessadas, a empresa, para os serviços que presta, tem em conta estes requisitos, por forma a garantir a sua satisfação. No âmbito do processo de planeamento anual, a organização revisitou este item.

Avaliação de fornecedores

O processo de avaliação dos fornecedores, relativamente ao desempenho no triénio 2022-2024, não prevê a exclusão de nenhum fornecedor, verificando-se, na generalidade, um bom desempenho dos mesmos.

Gestão de auditorias

O Programa de Auditorias 2024/2026, foi integralmente cumprido para o ano de referência, tendo sido realizadas 2 auditorias durante o ano, uma auditoria interna no mês de fevereiro (com duração de 5,5 dias) e uma auditoria externa pela entidade certificadora no mês de abril (com duração de 2,5 dias), ambas tendo como âmbito todo o sistema de gestão da qualidade da empresa.

Relativamente à auditoria interna, a apreciação geral foi positiva, constatando-se o cumprimento dos requisitos normativos nas práticas implementadas e a documentação de suporte foi considerada adequada. Foi considerado que o SGQ continua a evoluir positivamente, demonstrando um bom nível de eficácia e cumprimento das necessidades e expectativas das partes interessadas.

A auditoria externa realizada pela APCER, correspondente à Auditoria de Renovação do 6º ciclo de certificação. Com base nas constatações desta auditoria, a Equipa Auditora considera que o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da Taviraverde, apresenta um grau de desenvolvimento e implementação bastante maduro, cumprindo globalmente com a norma de referência. Nesta última auditoria foram constatadas 16 oportunidade de melhoria e 1 área sensível; mais uma vez, não se registaram não conformidades.



Ações de melhoria

No decurso do ano de 2024, foram abertas 61 constatações, entre não conformidades (NC) e oportunidades de melhoria (OM).

Da análise e tratamento destas ocorrências, constatou-se que, as causas principais identificadas, se devem essencialmente a atividades mal concebidas ou definidas de forma adequada, mas distinta da recomendada e falhas no controlo das atividades.



Causas das constatações registadas em 2024

Relativamente às constatações com prazo de conclusão previsto para este período, cerca de 49 constatações, verificou-se o seu cumprimento em 96%.

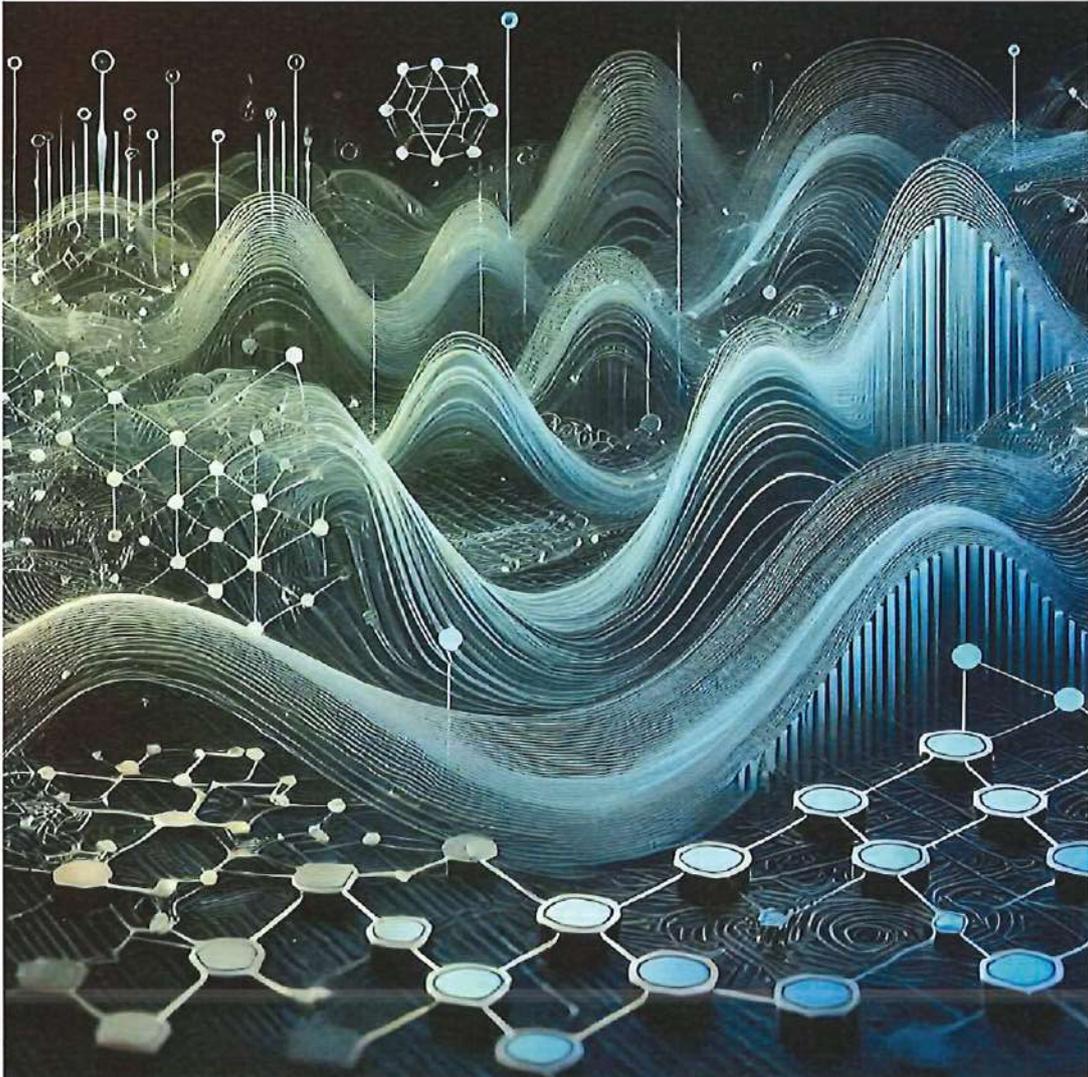
O tratamento destas ocorrências permite uma melhoria contínua do desempenho e eficácia do SGQ, através da identificação de causas e da implementação de ações corretivas, de forma a colmatar resultados indesejáveis e desvios às metodologias e metas estabelecidas. Neste sentido, estas ações de melhoria permitem atender às necessidades todas as partes interessadas, aumentando a sua satisfação.

Em sùmula, olhando para os dados de uma forma geral, podemos afirmar que os processos se mostram eficazes, tendo na sua maioria cumprido os objetivos estabelecidos para o ano em análise. As atividades que estes consagram foram desenvolvidas, na maioria das situações, de acordo com o previsto e estabelecido, tal como evidenciam os indicadores e resultados das auditorias.

Relativamente aos produtos e serviços, os dados disponíveis também apontam para índices de conformidade bastantes elevados. Os níveis de satisfação do cliente continuam elevados, as ocorrências de produto/serviço não conforme não registam situações especialmente relevantes.



GESTÃO DO RISCO



O Conselho de Administração da Tavraverde, dá especial atenção a temáticas como o controlo interno, a gestão dos riscos, a fraude, a transparência da informação e fiabilidade do relato financeiro.

Prevenção de Riscos e Infrações Conexas

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas com a identificação dos riscos da Tavraverde foi elaborado no ano de 2011, constituindo um instrumento para a prevenção e gestão do risco e servindo de base ao planeamento estratégico, no âmbito do processo de tomada de decisão e para o planeamento e execução das atividades.

O Plano e respetivos documentos foram revistos e aprovados em 2022, não tendo havido ocorrências a registar no ano de 2024.

Em 2024 foi dada formação a todos os trabalhadores/as com o intuito de minimizar os riscos nesta matéria.

Canal de Denúncias

A Tavraverde dispõe de um canal de denúncia interna e dá seguimento às denúncias de atos de corrupção e infrações conexas. A Empresa disponibiliza este canal de denúncia interna, que deve ser utilizado preferencialmente antes de proceder à denúncia através de canais de denúncia externa, sempre que a violação possa ser eficazmente resolvida a nível interno e sempre que o denunciante considere não existir risco de retaliação.

Prevenção de riscos no Sistema Informático

A segurança informática é um pilar fundamental para a continuidade operacional de uma empresa de serviços essenciais. Qualquer falha ou incidente de cibersegurança pode comprometer infraestruturas críticas, afetando diretamente o funcionamento da organização comprometendo a capacidade de prestação dos serviços essenciais assegurados pela mesma, com consequências diretas no bem-estar da população.

Foram feitos investimentos em novas tecnologias com vista ao aumento da segurança da informação, de forma a acompanhar os cada vez maiores desafios que são colocados no âmbito da cibersegurança.

A prevenção do risco informático é um processo contínuo e essencial para garantir a disponibilidade, integridade e confidencialidade dos sistemas de informação e dados da empresa. Com uma abordagem proativa, é possível reduzir vulnerabilidades e garantir a resiliência digital da organização.

Análise de Riscos e Oportunidades

A Tavraverde estabeleceu a metodologia de identificação e avaliação dos riscos e oportunidades através do Processo de Gestão (P.01). Este tema foi avaliado tendo em conta a revisão da análise de



contexto da organização, as partes interessadas e seus requisitos, assim como toda a informação julgada relevante para o tema.

Esta avaliação foi vertida na *"Matriz de Riscos e Oportunidades"* e as novas ações decorrentes desta avaliação foram alvo de planificação através do documento *"Plano de Ação"*, relativo a 2024.

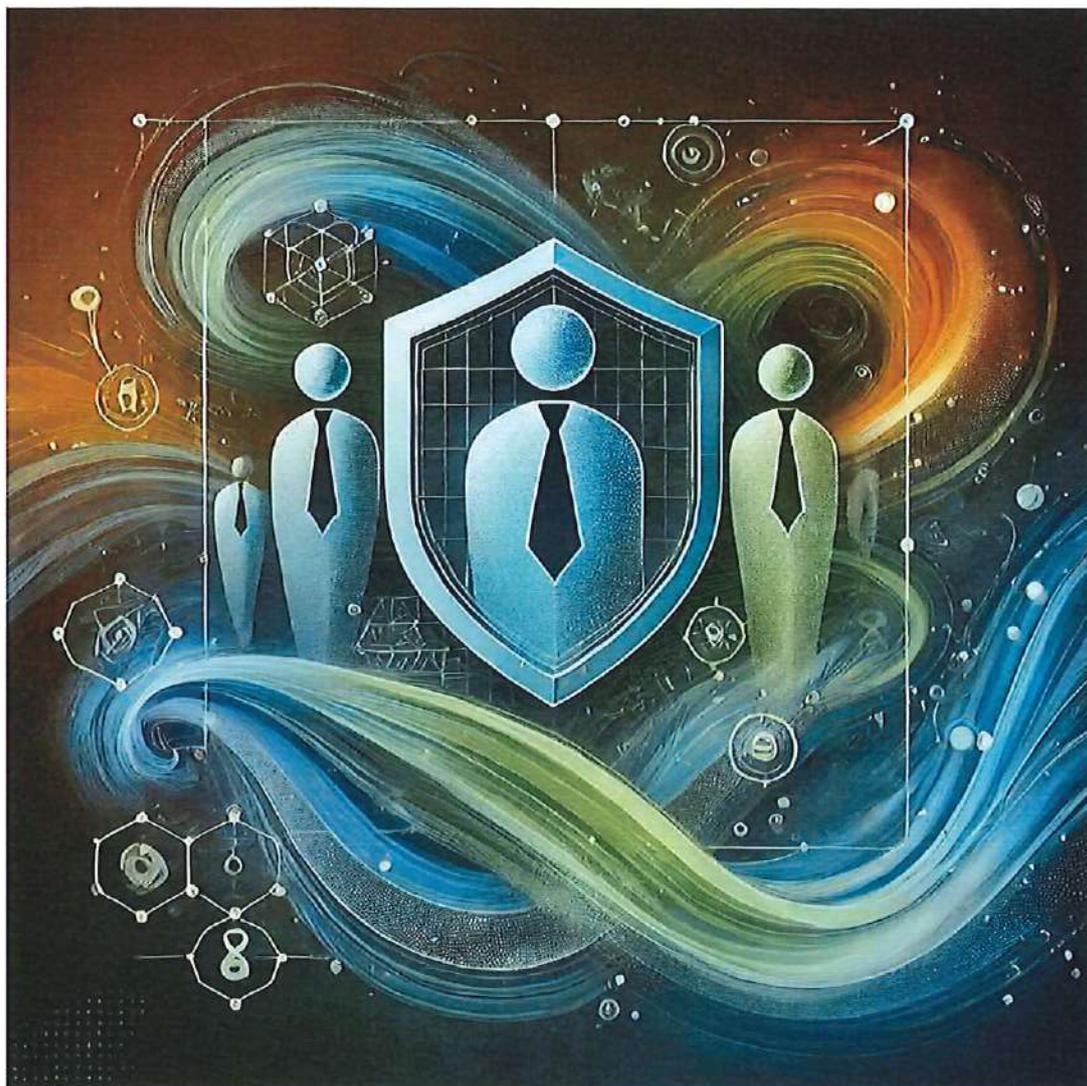
Relativamente ao ano anterior, tal como nas restantes peças precedentes, não se verificaram alterações significativas. De referir, que a revisão efetuada teve igualmente em consideração a implementação das ações empreendidas e concretizadas anteriormente, bem como, a respetiva eficácia e impacto.

Contencioso

O contencioso com a empresa Águas do Algarve, S.A. , relacionado com o pagamento dos volumes mínimos garantidos de recolha de águas residuais dos anos de 2007 a 2011, consubstanciado em dois processos judiciais, continua pendente nos Tribunais, encontrando-se ambos os processos em Tribunal de recurso.



SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



À semelhança dos anos anteriores e de acordo com a legislação em vigor, foi desenvolvido o plano de prevenção de riscos profissionais, assente na avaliação de riscos, estabelecida para as atividades desenvolvidas na Taviraverde.

A promoção da segurança e saúde no trabalho foi realizada com visitas aos locais de trabalho e por acompanhamento aos trabalhadores. Estas têm como objetivo aferir procedimentos de trabalho e averiguar a exposição aos diversos agentes físicos, químicos, biológicos e ergonómicos, entre outros fatores.

Foi nesta base que foram realizadas:

- 👉 278 visitas a trabalhadores;
- 👉 168 visitas a locais de trabalho.

Dos trabalhos desenvolvidos destacam-se:

Organização da emergência

Em setembro foi realizado um simulacro na Loja de Atendimento, no seguimento das Medidas de Autoproteção aprovadas em fevereiro de 2023. Este exercício teve como objetivo definir as equipas de emergência e treinar os seus membros.



Simulacro Loja de Atendimento

O relatório de simulacro foi elaborado após o exercício, tendo sido avaliados os pontos fortes e pontos fracos a melhorar.

Os meios de primeira intervenção e os sistemas de deteção e alarme de incêndios foram verificados por entidade certificada para o efeito. No seguimento da legislação em vigor, os veículos da área de Espaços Verdes foram equipados com meios de primeira intervenção, num total de dez.

Sempre que necessário foram repostos os conteúdos das caixas de primeiros socorros, existentes nos veículos e locais de trabalho.

Avaliação a agentes

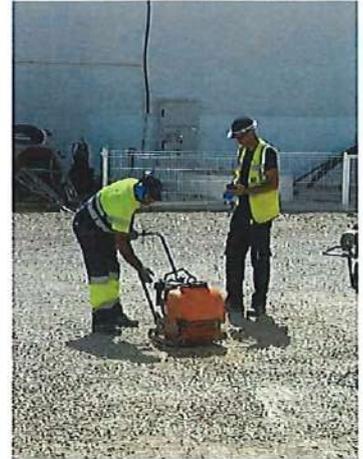
Atendendo aos resultados obtidos em anos anteriores, foi realizada a avaliação à exposição à vibração, nos sistemas mão-braço e corpo inteiro, pretendendo avaliar-se a evolução do comportamento de máquinas e dos equipamentos utilizados.



Em maio, deu-se início à avaliação à exposição ao radão, que decorreu durante quatro semanas. Os resultados obtidos, abaixo do limite legal, permitiram adotar medidas futuras.

Foram ainda realizadas internamente, as avaliações à exposição ao ruído provocado por máquinas e equipamentos, à iluminância nos postos de trabalho administrativos e a agentes ergonómicos.

Na Loja de Atendimento, foi realizada a avaliação da qualidade do ar interior.



Avaliação à exposição à vibração

Coordenação de segurança

Na sequência das obras desenvolvidas pela Taviraverde, cujas entidades executantes foram contratadas, foram acompanhados os trabalhos no terreno, elaborados os relatórios com registo das anomalias e verificados os planos de sinalização sempre que justificável. A documentação aplicável, tanto para trabalhadores, como para subempreiteiros e equipamentos presentes, foi analisada durante os trabalhos.

Formação e informação aos trabalhadores

No que respeita à Saúde no Trabalho, foram ainda divulgadas boas práticas a adotar, através de cartazes informativos afixados nos locais de trabalho, de folhetos e email, em dias específicos.

No âmbito da Segurança no Trabalho e por forma a garantir o cumprimento das regras de segurança, prevenindo acidentes de trabalho futuros, foram ministradas internamente as ações:

- 👉 Adoção de comportamentos preventivos;
- 👉 Agentes químicos;
- 👉 Boas práticas na condução de triciclos *Tromber*;
- 👉 Boas práticas na condução de varredora mecânica;
- 👉 Cuidados na limpeza das instalações;
- 👉 Segurança na aplicação de fitofarmacêuticos.

No acompanhamento a trabalhadoras vulneráveis foi ainda ministrada formação para minimização dos riscos aos quais estavam expostas.

Na sequência da avaliação de riscos foram ainda ministradas ações intituladas “*Avaliação de riscos no posto de trabalho*”, dando a conhecer aos trabalhadores, os resultados das avaliações realizadas aos diversos agentes e das medidas preventivas a minimizá-los.



Gestão de equipamentos de proteção coletiva e individual

Na gestão dos equipamentos de proteção individual deu-se continuidade ao trabalho realizado nos anos transatos. Procedeu-se à aquisição e substituição de todos os equipamentos que se encontravam degradados ou cujo tempo de vida tinha terminado.

O inventário de sinalização rodoviária foi atualizado e adquirida a sinalização rodoviária, necessária de substituir.

Os equipamentos de proteção individual e coletiva, utilizados nos trabalhos em altura foram verificados por entidade certificada para o efeito.

Promoção da saúde

O consumo de álcool pelo(as)s trabalhadores(as) tem implicações diretas e indiretas na Segurança e Saúde no Trabalho dos próprios e na de terceiros, bem como, no nível de desempenho profissional e na imagem da Taviraverde na comunidade.

Em 2024, foram realizados 254 controlos de alcoolémia aos trabalhadores de acordo com o Regulamento Interno para determinação da taxa de álcool no sangue, sob orientação do serviço de Saúde Ocupacional.

Gestão dos incidentes de trabalho

O número de incidentes registados em 2024, foi menor comparativamente com anos anteriores, tendo sido participados 17 ocorrências. Os Índices de Frequência e de Gravidade melhoraram tendo sido classificados de acordo com a OIT, como “Bom” e “Médio”, respetivamente.

A ação que deu origem a um maior número de dias perdidos foi a “*Escorregadela*”, tendo dado origem a “*Entorses*” e “*Traumatismos*”.

Consulta e Participação dos Trabalhadores(as)

Foi realizada em novembro, a consulta aos trabalhadores(as). Pela primeira vez, a mesma decorreu unicamente de forma digital e ao questionário responderam aproximadamente 70% dos trabalhadores(as) existentes nesse período. As constatações resultantes desse relatório serão avaliadas posteriormente em conjunto com os respetivos setores.



GESTÃO DO CAPITAL HUMANO



O modelo de gestão de Recursos Humanos da Taviraverde, pauta-se pela excelência, respeito e transparência, pretendendo assumir um compromisso de ética, rigor e profissionalismo na valorização do seu Capital Humano, mantendo um ambiente saudável e seguro, com igualdade de oportunidades e não discriminação.

Para a Taviraverde, os seus bons resultados são consequência de uma estratégia organizacional que valoriza o trabalho de equipa aliado aos seus valores, com consequências positivas no desempenho dos(as) trabalhadores(as) e produtividade da empresa.

Evolução do quadro de pessoal

No final de dezembro de 2024 a Taviraverde contava com um total de 275 trabalhadores(as), sendo 11 em cedência de interesse público e 264 do quadro da empresa.

Nº de trabalhadores(as) a 31 de dezembro		
	2024	2023
Taviraverde	264	259
Cedência de Interesse Público	11	11
	275	270

Movimentação de pessoal

Em 2024, a taxa de rotatividade do pessoal diminuiu relativamente ao ano anterior, como se pode verificar no quadro seguinte:

Taxa de Rotatividade (Turnover)		
	2024	2023
Total de trabalhadores (as) no início do período	270	269
Entradas de Trabalhadores (as)	31	38
Saída de Trabalhadores (as)	26	37
Taxa de Rotatividade	21%	28%

A Taviraverde apresenta uma boa estabilidade no seu quadro de pessoal com uma taxa de rotatividade baixa. A gestão eficaz da rotatividade é essencial para a sustentabilidade e sucesso da Taviraverde, permitindo a retenção de talentos e a melhoria contínua da produtividade e do desempenho da empresa.

Distribuição por género

A distribuição por género demonstra uma preponderância do sexo masculino com 77% dos colaboradores, enquanto o sexo feminino tem uma representação de 23%, devendo-se esta distribuição essencialmente às características das funções das áreas operacionais. Em todos os



processos de recrutamento e seleção desenvolvidos, a Taviraverde empenha-se em garantir a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Trabalhadores por género		
	2024	2023
Homens	211	211
Mulheres	64	59
Total	275	270

Igualdade de oportunidades

A Taviraverde assume desde sempre, uma cultura de diversidade, inclusão e igualdade, integrando 12 trabalhadores(as) de nacionalidade estrangeira, oriundos de 6 países e 4 continentes.

Distribuição por Faixa Etária

A idade média dos(as) trabalhadores(as) da Taviraverde é de 45 anos, sendo que 55% dos(as) trabalhadores(as) encontram-se no intervalo de 30 a 50 anos, 35% no intervalo dos 51 aos 65 anos, 7% dos trabalhadores(as) tem idade inferior a 30 anos e 3% tem idade superior a 65 anos de idade.

No quadro abaixo podemos verificar a distribuição dos trabalhadores(as) por categoria profissional, género e idade.

Trabalhadores por género e categoria profissional				< 30 anos		30 - 50 anos		51 - 65 anos		> =65anos	
2024	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Administrador Executivo	2	0	2	0	0	0	0	1	0	1	0
Especialista Principal	5	4	9	0	0	2	1	2	3	1	0
Especialista	8	8	16	0	1	7	4	1	3	0	0
Técnico Especializado	4	6	10	0	0	1	6	3	0	0	0
Técnico	36	13	49	0	1	18	10	15	2	3	0
Operador Especializado	46	2	48	2	0	26	1	18	1	0	0
Operador	110	31	141	12	2	56	19	40	8	2	2
Total	211	64	275	14	4	110	41	80	17	7	2

* Presidente do Conselho de Administração pertencente ao quadro Município Tavira (Feminino)

Distribuição por Habilitações

Na distribuição dos(as) trabalhadores(as) por nível de habilitação, verifica-se que 13% dos(as) trabalhadores(as) possui nível de ensino superior, 25% o nível de ensino secundário, 44% o nível de ensino básico, 17% o nível de ensino primário e apenas 1% dos(as) trabalhadores(as), não possui nível de ensino.



Na análise por género verifica-se que, no grupo de trabalhadoras do sexo feminino predomina o ensino secundário e o ensino superior, enquanto nos trabalhadores do sexo masculinos, predomina o ensino básico.

Trabalhadores por habilitações e género						
Escolaridade	Homens	H %	Mulheres	M %	Total	Total %
Doutoramento	0	0,00%	1	1,56%	1	0,36%
Mestrado	2	0,95%	7	10,94%	9	3,27%
Licenciatura / Bacharelato	16	7,58%	9	14,06%	25	9,09%
12.º Ano	46	21,80%	24	37,50%	70	25,45%
9.º Ano	73	34,60%	13	20,31%	86	31,27%
6.º Ano	34	16,11%	1	1,56%	35	12,73%
4.º Ano	37	17,54%	9	14,06%	46	16,73%
Sem Esc.	3	1,42%	0	0,00%	3	1,09%
	211	100,00%	64	100,00%	275	100,00%

Distribuição por Antiguidade

A antiguidade dos(as) trabalhadores(as) desempenha um papel relevante na dinâmica organizacional, influenciando a cultura da empresa, a estabilidade das equipas e a gestão do conhecimento.

Os(as) trabalhadores(as) mais antigos possuem um entendimento profundo dos processos internos, valores e desafios da empresa, sendo muitas vezes referência para as novas gerações de trabalhadores(as). A sua experiência permite agilizar a resolução de problemas, minimizar erros e garantir a continuidade do conhecimento organizacional.

A Taviraverde valoriza a lealdade e a permanência dos seus trabalhadores(as), desta forma em 2024 atribuiu um prémio de antiguidade com o objetivo de reconhecer e valorizar os mesmos.

Na análise ao quadro abaixo, podemos verificar que mais de 28% dos trabalhadores(as) permanecem na empresa há mais de 15 anos.

Trabalhadores por género e antiguidade				
Antiguidade	Homens	Mulheres	Total	Total %
< 1 ano	17	5	22	8%
1 - 4 anos	48	13	61	22%
5 - 9 anos	51	13	64	23%
10 a 14 anos	37	13	50	18%
> 15 anos	58	20	78	28%
Total	211	64	275	100%



Absentismo

O número total de faltas dadas pelos(as) trabalhadores(as) da Taviraverde, a 31 de dezembro de 2024 fixou-se em 42 715 horas, sendo que as faltas que mais contribuíram para a taxa de absentismo foram as baixas médicas, os acidentes de trabalho e a parentalidade. Comparativamente com o ano anterior a taxa de absentismo total, voltou a aumentar de 7,27% para 7,90%.

Na análise do absentismo por género, verifica-se uma ligeira diferença, sendo a taxa de absentismo superior nos homens.

Formação

A formação é uma das prioridades da gestão da Taviraverde, essencial para o sucesso e crescimento sustentável da empresa.

A Taviraverde foca-se através da formação no desenvolvimento contínuo das qualificações, habilidades e competências técnicas, comportamentais e de gestão dos(as) trabalhadores(as), alinhando as necessidades formativas com o impacto que a formação representa na vida pessoal e profissional. Assim, a formação é vista como um investimento estratégico, não apenas como um custo, com impacto direto na produtividade, eficiência, qualidade e na retenção de talentos.

Em 2024, a Taviraverde elaborou um plano de formação com 32 ações, em 14 áreas, com um total de 1 536 horas de formação.

O quadro abaixo representa a execução do plano de formação de 2024 comparativamente com o ano de 2023.

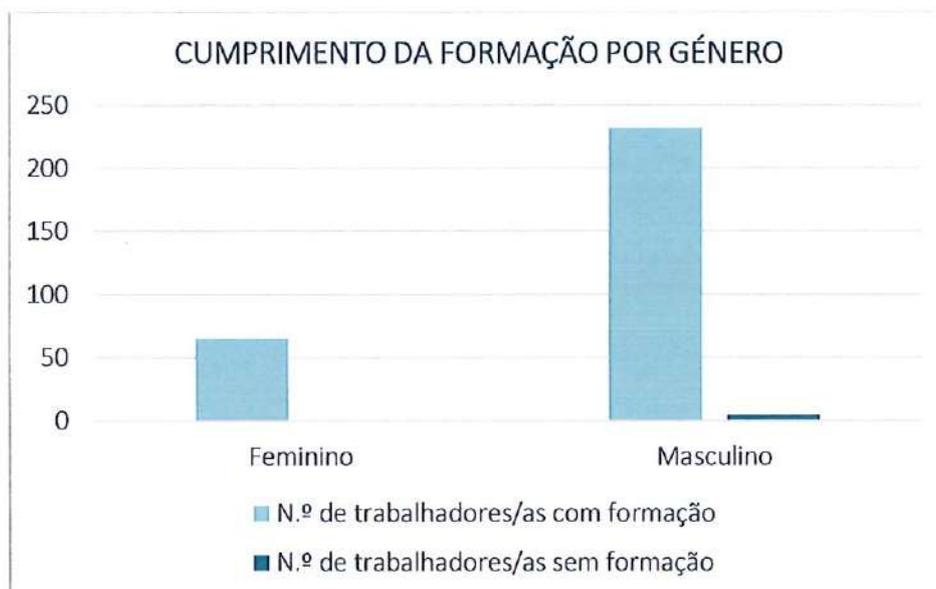
Formação		
	2024	2023
N.º de Ações	80	67
N.º de Horas	8 881	9 331
Investimento	33 945 €	24 858 €

Em 2024, 99% dos(as) trabalhadores(as) participaram em ações de formação e 12% fizeram 40 ou mais horas de formação, sendo o 1% de trabalhadores(as) sem formação devido a baixa prolongada.





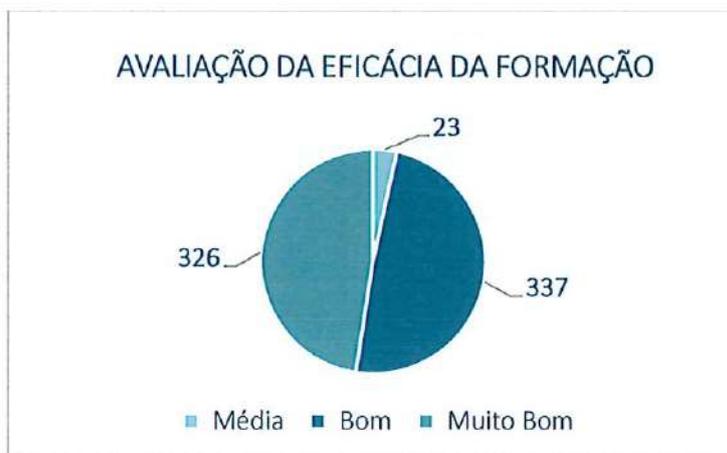
Relativamente ao número de participantes nas ações de formação por género, verificou-se que 22% foram do sexo feminino e 78% do sexo masculino. Em 2024, todas as trabalhadoras participaram em ações de formação (100%) e a participação dos trabalhadores foi de 98%.



A avaliação da reação (satisfação) da formação, é essencial para compreender o impacto da formação nos(as) trabalhadores(as) e se as ações foram adequadamente ministradas.



Em 2024 da análise dos resultados da avaliação das ações realizadas, pode-se considerar que as mesmas foram eficientes (686 ações tiveram avaliação bom e muito bom e apenas 23 foram de nota média), conforme gráfico abaixo.



Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho é um processo fundamental para o crescimento e sucesso de uma empresa, pois permite medir o desempenho dos colaboradores, alinhar expectativas e identificar oportunidades de desenvolvimento. Mais do que um simples instrumento de controlo, esta prática é essencial para a gestão estratégica de recursos humanos, promovendo a melhoria contínua e o alinhamento dos objetivos individuais com os da organização.

Uma avaliação eficaz permite identificar talentos, reconhecer o mérito dos colaboradores e incentivar a produtividade.

A avaliação de desempenho deve ser vista como um processo contínuo e não como um evento isolado. A criação de uma cultura de feedback regular e construtivo promove um ambiente de confiança e colaboração, impulsionando a inovação e a excelência organizacional.

A avaliação de desempenho de 2024, foi composta por uma componente comportamental, por um conjunto de Indicadores chave de desempenho (*KPI's*) individuais e também pelos *KPI's* de desempenho da empresa.

O resultado da avaliação de desempenho dos colaboradores em 2024, encontra-se representado no gráfico seguinte, sendo que cerca de 56% dos colaboradores tiveram um desempenho muito bom e excecional.





Benefícios

A Taviraverde, em 2024, atribuiu aos seus trabalhadores(as) os seguintes benefícios:

-  Um dia adicional de férias por cada dez anos de serviço;
-  Bonificação até três dias de férias, por assiduidade;
-  Dispensa ao serviço no dia de aniversário;
-  Atribuição de subsídio de Educação aos filhos dos trabalhadores(as) em idade escolar;
-  Tolerância de ponto no dia de Carnaval, Páscoa e Natal;
-  Opção de receber o subsídio de alimentação em cartão refeição;
-  Cabaz de Natal;
-  Almoço de Natal;
-  Prendas de Natal para os filhos dos trabalhadores(as), até aos 12 anos de idade;
-  Kit de boas-vindas, nas ações de acolhimento;
-  Seguro de saúde a todos os trabalhadores (as);
-  Possibilidade de inclusão do agregado familiar do trabalhador(a) no seguro de saúde nas condições da apólice da empresa, nomeadamente a um preço mais acessível.



PLANO DE INVESTIMENTOS



Em 2024, a Tavraverde efetuou um investimento bruto de 2.759.983,16 €, conforme o quadro abaixo:

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2024	2023	2022
Redes	2 159 810,81 €	783 507,97 €	180 591,80 €
Conduitas adutoras (€)	28 450,03 €	226 905,76 €	106 208,14 €
Conduitas adutoras (metros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Redes de abastecimento (€)	59 112,24 €	55 258,82 €	35 126,06 €
Redes de abastecimento (metros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Conduitas elevatórias (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Conduitas elevatórias (metros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rede de combate a incêndios (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rede de combate a incêndios (metros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remodelação/substituição de redes (€)	2 072 248,54 €	501 343,39 €	39 257,60 €
Remodelação/substituição de redes (metros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Construção Civil	5 122,96 €	184 830,16 €	49 522,19 €
Furos de captação de água	-16 389,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservatórios	0,00 €	312,25 €	1 580,80 €
Estações elevatórias	0,00 €	1 552,94 €	353,60 €
Estações de tratamento de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Soluções alternativas de captação e adução de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	21 511,96 €	182 964,97 €	47 587,79 €
Equipamentos	151 839,14 €	336 949,92 €	212 177,67 €
Furos de captação de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservatórios	-1 574,00 €	25 642,97 €	0,00 €
Estações elevatórias	0,00 €	1 197,33 €	835,00 €
Estações de tratamento de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Soluções alternativas de captação e adução de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contadores	57 284,63 €	95 517,75 €	87 291,63 €
Laboratório	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Telegestão	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SIG - Sistema de Informação Geográfica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento eletromecânico	11 186,87 €	147 050,38 €	13 003,29 €
Equipamento de transporte	27 076,00 €	0,00 €	17 530,28 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	57 865,64 €	67 541,49 €	93 517,47 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL INVESTIMENTO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2 316 772,91 €	1 305 288,05 €	442 291,66 €



SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	2024	2023	2022
Redes	7 348,24 €	34 045,05 €	12 039,23 €
Conduatas elevatórias (€)	0,00 €	7 312,87 €	0,00 €
Conduatas elevatórias (metros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Emissários (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Emissários (metros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Redes de água residual (€)	0,00 €	24 941,30 €	12 039,23 €
Redes de água residual (metros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remodelação/substituição de redes (€)	7 348,24 €	1 790,88 €	0,00 €
Remodelação/substituição de redes (metros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Construção Civil	39 794,10 €	123 709,85 €	17 877,85 €
Estações elevatórias	13 930,51 €	0,00 €	0,00 €
Estações de tratamento de águas residuais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fossas sépticas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Macrófitas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	25 863,59 €	123 709,85 €	17 877,85 €
Equipamentos	37 930,81 €	140 113,91 €	90 771,19 €
Estações elevatórias	37 363,71 €	61 067,06 €	23 018,14 €
Estações de tratamento de águas residuais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fossas sépticas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Macrófitas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Laboratório	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Telegestão	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SIG - Sistema de Informação Geográfica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento eletromecânico	15 630,81 €	3 493,20 €	0,00 €
Equipamento de transporte	0,00 €	20 120,80 €	0,00 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	-15 063,71 €	55 432,85 €	67 753,05 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL INVESTIMENTO EM SANEAMENTO	85 073,15 €	297 868,81 €	120 688,27 €



RESÍDUOS URBANOS	2024	2023	2022
Equipamentos	187 169,05 €	93 073,69 €	346 606,72 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	-324,05 €	0,00 €	0,00 €
Contentores de superfície para deposição indiferenciada	-6 913,68 €	25 246,62 €	3 195,58 €
Contentores subterrâneos para deposição seletiva	66 366,10 €	0,00 €	0,00 €
Contentores subterrâneos para deposição indiferenciada	0,00 €	0,00 €	26 909,33 €
Equipamento eletromecânico	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	128 040,68 €	67 827,07 €	316 501,81 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de monitorização	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL INVESTIMENTO EM RESÍDUOS URBANOS	187 169,05 €	93 073,69 €	346 606,72 €

OUTROS INVESTIMENTOS GERAIS	2024	2023	2022
Outros	170 968,05 €	474 970,20 €	78 666,15 €
Estudos e projetos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fiscalização de obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Terrenos	26 500,00 €	7 280,00 €	3 500,00 €
Capitalização de encargos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	144 468,05 €	467 690,20 €	75 166,15 €
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	170 968,05 €	474 970,20 €	78 666,15 €

TOTAL DE INVESTIMENTOS	2024	2023	2022
TOTAL INVESTIMENTO BRUTO	2 759 983,16 €	2 171 200,75 €	988 252,80 €

Os principais investimentos da Taviraverde durante o ano de 2024 foram os seguintes:

- 🔧 Empreitada E172 - Controlo de Redução de Perdas Água – Substituição de Conduatas - Cidade ME;
- 🔧 1-EMP/21_E177 - Intervenção para Controle de Redução de Perdas de Água - Substituição de Conduatas – MD;
- 🔧 E198.1 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água entre os Loteamentos de Monte Verde e o Parque de Campismo de Cabanas;
- 🔧 E198.2 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água entre o Parque de Campismo de Cabanas e a Caixa de VRP;
- 🔧 Contadores de leitura de água;



- 🔧 Equipamentos de monitorização e controlo (dataloggers, caudalímetros, VRPS, sondas de nível);
- 🔧 Aquisição de equipamentos de controlo e de tratamento de água;
- 🔧 Reabilitação do Reservatório da Cruz do Areal;
- 🔧 Reabilitação da EEAR do Golden II;
- 🔧 Reabilitação da EEAR do Campo da Feira;
- 🔧 Aquisição de 5 equipamentos subterrâneos (Urbanização Caracol);
- 🔧 Reabilitação de viaturas pesadas Recolha de Resíduos Urbanos;
- 🔧 Aquisição de viaturas usadas para reforço da frota existente;
- 🔧 Aquisição de equipamentos elétricos para o setor dos Espaços Verdes;
- 🔧 DRLV-ARRU - Aquisição viatura de recolha de biorresíduos chassis 11 ton + caixa 8m3.

Águas de Abastecimento

E172 - Intervenção para Controle e Redução de Perdas de Água - Substituição de Conduitas na Margem Esquerda:

Execução da empreitada iniciada em agosto de 2023 e concluída em dezembro de 2024.

Consiste na substituição de aproximadamente 8Km de Redes de Abastecimento de Água em Fibrocimento por tubagem em PVC rígido, PN10, e demais acessórios e ramais domiciliários, na Margem



Esquerda da Cidade de Tavira, melhorando as condições de pressão, caudal e qualidade de água.

Executada pela Rolear.On - Soluções de Engenharia, S.A., no prazo de 17 meses pelo montante de 1.831.456,47€.

Obra apoiada por fundos do PRR, a 100%.



E177 - Substituição das Redes de Abastecimento de Água em Fibrocimento - Cidade MD:

Execução da empreitada iniciada em julho de 2024 e com a previsão de conclusão em janeiro de 2026.

Consiste na substituição de Redes de Abastecimento de Água em Fibrocimento na Margem Direita da Cidade, compreende a desativação de aproximadamente 11Km de rede e implantação de nova conduta em



tubagem PVC rígido, PN10, e demais acessórios e ramais domiciliários, melhorando as condições de pressão, caudal e qualidade de água.

Executada pela Plandese, S.A., no prazo de 18 meses pelo montante de 3.628.778,51€.

Obra apoiada por fundos do PRR, a 100%.

E198.1 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água entre os Loteamentos de Monte Verde e o Parque de Campismo de Cabanas e E198.2 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água entre o Parque de Campismo de Cabanas e a Caixa de VRP:

Execução da primeira empreitada iniciada em fevereiro e a segunda em julho de 2024, ambas fazem parte de um conjunto de intervenções que visam a substituição de troços com perdas significativas e roturas sistemáticas.

Executada pelo empreiteiro Barra & Apolo, Lda, ambas foram executadas num prazo de 9 meses pelo montante de 90.149,16€ (30.491,03€ + 59.658,13€).



Reabilitação do reservatório da Cruz do Areal

No decorrer do ano de 2024 foi realizada a reabilitação do reservatório da Cruz do Areal, esta reabilitação incidiu sobretudo na componente de construção civil e foram alvo de intervenção as paredes exteriores do reservatório, a casa onde se encontram os equipamentos que foi alvo de uma ampliação, foram também substituídas as portas e janelas e colocadas redes mosquiteiras, evitando assim a entrada de vetores contaminantes.

As antigas tampas metálicas que davam acesso às caixas onde se encontram os caudalímetros foram substituídas por novas tampas em PRFV, material mais leve e duradouro, foi ainda reparado o arejador do reservatório que se encontrava danificado. No final foi realizada a pintura de toda a instalação.



Saneamento de Águas Residuais

Reabilitação da EEAR do Golden II

No início do ano de 2024 foi realizada a reabilitação da EEAR do Golden II, o principal objetivo desta requalificação prendeu-se com a necessidade de aumentar a capacidade de bombagem da instalação, uma vez que se tem verificado um aumento das infraestruturas na envolvente à estação elevatória, para fazer face a este crescimento foi substituído o antigo sistema de bombagem, sistema convencional de bombas submersíveis, por um sistema de bombagem em linha, sistema DIP, que permitiu não só aumentar a capacidade de bombagem da instalação como eliminar a ocorrência de maus odores pois ao ser um sistema em linha não existe a libertação dos gases que provocam maus odores.



Reabilitação da EEAR do Campo da Feira

Foi realizada a reabilitação da EEAR do Campo da Feira, esta reabilitação incidu quer na componente da construção civil, quer na componente dos equipamentos. Na construção civil foi reparada toda a superfície interior do poço de bombagem, de forma a garantir a estanquidade do mesmo, foi ainda reparada a caixa de válvulas que se encontrava com as paredes já muito degradadas. No que aos equipamentos diz respeito foram instaladas duas bombas Flygt Concertor, foi adquirido um novo quadro elétrico de comando, foram substituídas as guias e tubagem de compressão por guias e tubagem em aço inox AISI 316L, foram substituídas as válvulas por válvulas em ferro fundido DN 100, foi ainda adquirido um novo caudalímetro para medição e controlo do caudal elevado.



Aquisição de eletrobombas Flygt Concertor para EEAR Santa Luzia I



Foram adquiridas duas novas bombas Flygt Concertor para a EEAR de Santa Luzia I. As bombas Flygt Concertor, são conhecidas por serem “bombas inteligentes” uma vez que a própria bomba vem equipada com uma série de sensores que permitem monitorizar permanentemente o seu funcionamento, ajustando a potência de funcionamento conforme a necessidade, proporcionando assim uma poupança no que ao consumo de energia diz respeito, outra das vantagens é o facto da bomba detetar os entupimentos invertendo então nessa altura o sentido de rotação o que promove uma auto limpeza, reduzindo assim o tempo de inoperacionalidade e os custos de manutenção, além do mais estas bombas permite ao fim de um determinado número de ciclos de funcionamento realizar uma limpeza ao poço, aspirando a totalidade dos detritos que se encontrem no interior.

Recolha de Resíduos Urbanos

Aquisição de 5 equipamentos subterrâneos (Urbanização Caracol)

Procedeu-se à aquisição de 5 equipamentos de contentorização enterrada (2 x 3m³ para RU indiferenciados e 3 x 3m³ para RU de embalagem recicláveis), situados na Urbanização do Caracol. Os existentes encontravam-se muito deteriorados ao nível da comporta, estrutura e equipamento de elevação, estrutura de suporte e com infiltrações na zona da cuba de betão, não sendo viável a



reparação, quer do ponto de vista operacional, quer dos custos envolvidos. Com esta aquisição, pretendeu-se garantir a operacionalidade destes sistemas.



Reabilitação de viaturas pesadas de Recolha de Resíduos Urbanos

Com o objetivo de reabilitar e prolongar a vida útil das viaturas pesadas de Recolha de Resíduos Urbanos, foi necessário proceder-se a reparações profundas quer ao nível dos motores, quer das caixas compactadoras. Estas intervenções visam manter a qualidade no serviço prestado de recolha de RU indiferenciados, contribuindo para prestar um serviço de excelência à comunidade Tavirense.



Espaços Verdes Públicos

Aquisição de equipamentos elétricos para o setor dos Espaços Verdes

A Tavraverde adquiriu, no âmbito do contrato programa de Gestão e Manutenção de Espaços Verdes, diversos equipamentos elétricos para apoio à atividade do setor. Estes equipamentos apresentam um melhor desempenho, sendo menos poluentes, nomeadamente ao nível do ruído melhorando as condições de trabalho dos colaboradores e aumentando a satisfação dos clientes.



Recolha de Biorresíduos

A Diretiva (EU) 2018/851 do Parlamento Europeu e do Conselho veio estabelecer a obrigatoriedade de os Estados-Membros assegurarem, até 31 dezembro de 2023, a separação e reciclagem na origem e a recolha seletiva da fração de Biorresíduos existente nos RU indiferenciados. Na sequência, a Entidade Gestora no concelho de Tavira, Taviraverde, em coordenação com o Município de Tavira, aprovou a estratégia de recolha seletiva de Biorresíduos, através de um sistema de recolha porta-a-porta ao sector de produção não-doméstico do canal HORECA e similares. Assim sendo, adquiriu-se uma viatura ligeira 100% elétrica, com chassis até 3,5 toneladas, cabine simples de 2 lugares, equipada com caixa de recolha e compactação de resíduos urbanos orgânicos de 5m³, com vista à operacionalização do sistema de recolha acima referido.



Candidaturas de apoio ao investimento

A Taviraverde beneficiou de três candidaturas no âmbito do *Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)*, medida SM1 – Reduzir Perdas de Água no Sector Urbano.

O PRR – Programa de Recuperação e Resiliência com uma dotação aprovada a 100%, contempla um investimento elegível de 6.87M€ para um conjunto das três empreitadas aprovadas, das quais uma encontra-se totalmente executada, uma em curso e uma por iniciar.



Concluída



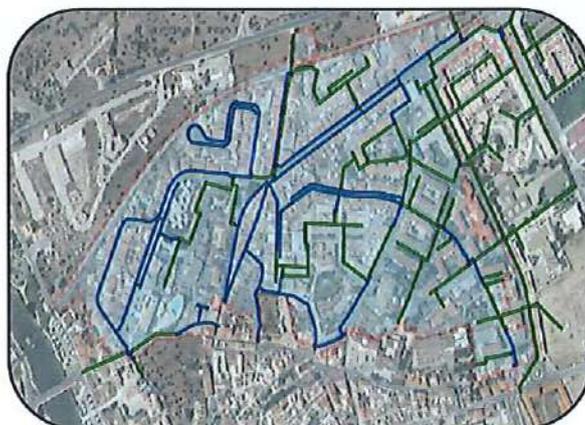
Cidade Margem Esquerda

Em curso



Cidade Margem Direita

Aprovada



Cidade Margem Esquerda Norte



A Tavraverde realizou uma candidatura ao Programa Regional do Algarve (PR Algarve 2030), medida RSO2.5-02-01 – Ciclo Urbano da Água em Baixa (Sistemas Municipais), para a tipologia 2031 – Saneamento de Águas Residuais, a qual encontra-se em fase de análise.

O projeto de remodelação de águas residuais domésticas nas zonas baixas da cidade de Tavira e de Santa Luzia, apresenta um valor de investimento 4.9M€ (4M€+IVA), com um financiamento declarado de 100%.



Áreas de Influência do Projeto Candidatado

A Empresa beneficiou ainda do programa Recolha Bio – Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de Biorresíduos, promovido pela plataforma de financiamento *Fundo Ambiental*, que prevê o apoio, entre outras iniciativas, de projetos de recolha de Biorresíduos, que incluam viaturas 100% elétricas. Com este apoio a Tavraverde adquiriu uma viatura ligeira 100% elétrica, para a Recolha de Resíduos orgânicos alimentares e diversos contentores de deposição dos mesmos.



SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA



A análise económica e financeira apresentada neste capítulo resume os resultados e a situação financeira da Tavraverde, no ano de 2024 e complementa as demonstrações financeiras do período.

A Tavraverde tem evoluído de forma estável ao longo dos anos, conforme se verifica nas suas demonstrações financeiras.

Resultado Líquido

O resultado líquido de 2024 foi de 660.941,21€, registando uma diminuição de 15,94% face ao período homólogo.

	2024	2023	Varição 2024/2023
EBITDA	2 976 589,91 €	3 004 303,76 €	-0,92%
EBIT	1 372 973,52 €	1 491 904,24 €	-7,97%
RL	660 941,21 €	786 259,57 €	-15,94%

Em 2024, verificou-se uma diminuição na venda de água de 3,77% relativamente ao ano anterior, sendo esta justificada pelas medidas de combate à seca no Algarve. Contudo o volume de negócios da empresa manteve-se estável e ainda apresentou uma variação positiva de 5,46% relativamente ao exercício anterior, justificado pelo crescimento da construção civil no concelho, gerando um acréscimo nas tarifas de ligação e adesão, bem como um aumento no número de clientes.

	2024	2023	Varição 2024/2023
Vendas	3 064 190,90 €	3 184 206,17 €	-3,77%
Prestações de Serviços	10 040 934,75 €	9 241 949,73 €	8,65%
Volume de Negócios	13 105 125,65 €	12 426 155,90 €	5,46%

Rendimentos Totais

Os rendimentos totais em 2024 foram de 18.779.013,55€, registando um acréscimo de 5,45% face ao ano anterior. Os subsídios à exploração foram os que tiveram maior influência neste acréscimo, como podemos verificar no quadro abaixo. Os valores registados nesta rubrica referem-se essencialmente aos contratos-programa (CP) celebrados com o Município de Tavira, sendo que em 2024 foi celebrado o novo CP para a Gestão da Recolha dos Biorresíduos.

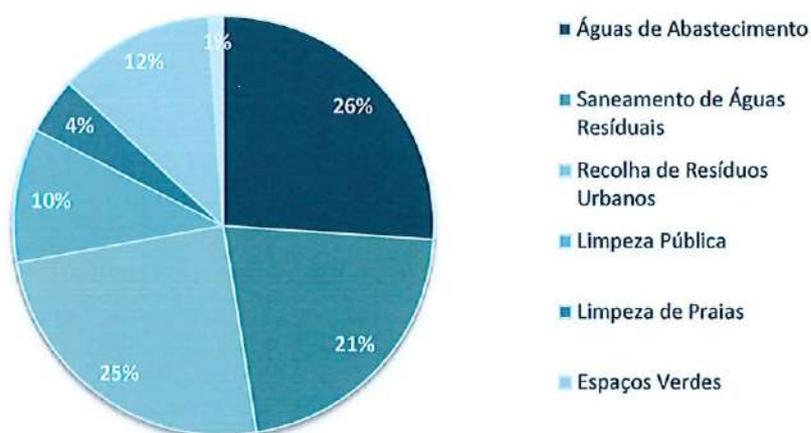
	2024	2023	Varição 2024/2023
Vendas	3 064 190,90 €	3 184 206,17 €	-3,77%
Prestações de Serviços	10 040 934,75 €	9 241 949,73 €	8,65%
Subsídios à Exploração	5 219 776,86 €	4 726 602,52 €	10,43%
Reversões	8 399,38 €	52 175,98 €	-83,90%
Ganhos por Aumentos de Justo Valor	0,00 €	20,51 €	-100,00%
Outros Rendimentos	445 711,66 €	603 004,94 €	-26,08%
Rendimentos Totais	18 779 013,55 €	17 807 959,85 €	5,45%



Rendimentos por Atividades

Na análise dos rendimentos por atividades, verifica-se que as principais atividades económicas da empresa representam 72% (águas de abastecimento 26%, o saneamento de águas residuais 21%, e a recolha de resíduos urbanos 25%) do total dos rendimentos e que as atividades efetuadas por transferência de atribuições e competências (contratos-programa) representam os restantes 28%, conforme gráfico abaixo.

Rendimentos por Atividades



Gastos Totais

Os gastos totais foram de 17.860.077,54€, registando um acréscimo de 6,77%, em 2024 face ao período homólogo.

	2024	2023	Varição 2024/2023
CMVMC	1 534 361,57 €	1 549 037,26 €	-0,95%
FSE	5 824 635,98 €	5 778 257,24 €	0,80%
Gastos com Pessoal	8 253 394,90 €	7 278 249,25 €	13,40%
Gastos de Depreciações	1 603 616,39 €	1 512 399,52 €	6,03%
Perdas de Imparidade	20 905,59 €	30 871,29 €	-32,28%
Perdas por reduções de justo valor	0,00 €	7,24 €	-100,00%
Provisões do Período	6 121,57 €	0,00 €	0,00%
Outros gastos e perdas	163 004,03 €	167 233,81 €	-2,53%
Gastos e perdas de financiamento	454 037,51 €	410 791,42 €	10,53%
Gastos Totais	17 860 077,54 €	16 726 847,03 €	6,77%



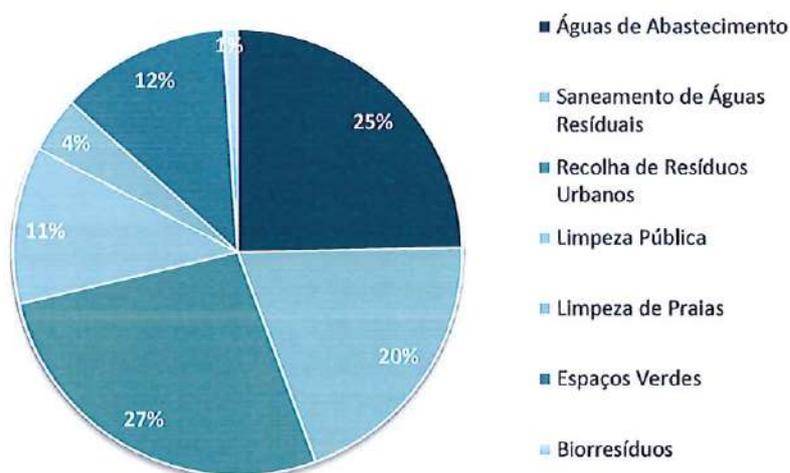
Os fornecimentos e serviços externos é uma das rubricas com maior expressão nas contas da empresa, pois representam 32,61% do total de gastos. Nesta são registados gastos, tais como Subcontratos (contratos com entidades gestoras em alta), trabalhos especializados, conservação e reparação e energia e fluidos, que estão muito relacionados com a gestão operacional.

No que respeita à rubrica de gastos com pessoal verificou-se um aumento de 13,40% face ao ano anterior. Este acréscimo deve-se ao aumento de 2% do quadro pessoal (operacional), à atualização do salário mínimo, às medidas de apoio à conciliação familiar e um maior investimento na formação e desenvolvimento dos seus trabalhadores. Nesta rubrica são registados todos os gastos com pessoal, nomeadamente remunerações, encargos com remunerações, seguros de acidentes de trabalho, seguros de saúde, medicina no trabalho, formação, fardamento, equipamentos de proteção individual, kit de acolhimento, almoço de Natal, cabazes de Natal, etc.

Gastos por Atividades

Na análise dos gastos por atividades, verifica-se que as principais atividades económicas da empresa representam 72% (águas de abastecimento 25%, o saneamento de águas residuais 20%, e a recolha de resíduos urbanos 27%) do total dos gastos e que as atividades efetuadas por transferência de atribuições e competências (contratos-programa) representam os restantes 28%, conforme gráfico abaixo.

Gastos por Atividades



Os encargos com as entidades em alta (Águas do Algarve e Algar), representam cerca de 22% dos gastos totais, tendo-se verificado um decréscimo de 5% relativamente ao ano anterior.

	2024	2023	Variação 2024/2023
Gastos Totais	17 860 077,54 €	16 726 847,03 €	6,77%
Total de encargos com entidades em alta	3 855 273,66 €	3 792 260,25 €	1,66%
	21,59%	22,67%	-4,79%

Posição Financeira

A análise do balanço patrimonial da Taviraverde entre 2024 e 2023 demonstra um crescimento significativo das principais rubricas financeiras da empresa, refletindo um aumento no seu património e uma melhoria na autonomia financeira.

O total do ativo registou um aumento de 14,09%, passando de 20,99M€ em 2023 para 23,95M€ em 2024. Este crescimento deve-se ao aumento de 8,35% do ativo não corrente, ou seja, investimentos em ativos de longo prazo, como infraestruturas, equipamentos ou ativos intangíveis. E também ao crescimento de 48,81% no ativo corrente, ou seja, um aumento na liquidez da empresa.

Balanço	2024	2023	Variação 2024/2023
Ativo não corrente	19 510 899,64 €	18 008 109,15 €	8,35%
Ativo corrente	4 434 235,50 €	2 979 877,65 €	48,81%
Total do Ativo	23 945 135,14 €	20 987 986,80 €	14,09%
Capital Próprio	8 257 815,24 €	6 382 512,52 €	29,38%
Passivo não corrente	8 218 838,89 €	8 035 378,85 €	2,28%
Passivo corrente	7 468 481,01 €	6 570 095,43 €	13,67%
Total do Passivo	15 687 319,90 €	14 605 474,28 €	7,41%
Total do Capital Próprio e Passivo	23 945 135,14 €	20 987 986,80 €	14,09%

O capital próprio registou um crescimento de 29,38%, evidenciando uma melhoria da solidez financeira da empresa, sendo esta justificada pelo reforço dos resultados transitados e pelo aumento das outras variações de capital próprio (subsídios ao investimento).

O passivo total aumentou 7,41%, refletindo uma maior alavancagem financeira, mas num ritmo inferior ao crescimento do capital próprio, o que é positivo para a estrutura financeira da empresa. O passivo não corrente teve ligeiro aumento 2,28%, justificado pelo financiamento de longo prazo contraído para liquidação dos investimentos em infraestruturas de água, saneamento e equipamentos de recolha. O passivo corrente cresceu 13,67%, devendo-se este aumento, principalmente às contas de fornecedores e outras contas a pagar.

O balanço reflete uma evolução positiva da empresa, com um crescimento equilibrado entre ativos, passivos e capital próprio.



Indicadores

A evolução dos indicadores financeiros entre 2023 e 2024, apresentados no quadro abaixo, revela um fortalecimento da estrutura financeira da empresa, com melhorias na autonomia financeira, redução do endividamento e um aumento significativo da liquidez.

Indicadores Financeiros	2024	2023	Varição 2024/2023
Autonomia Financeira	34,49%	30,41%	13,40%
Endividamento	65,51%	69,59%	-5,86%
Liquidez Geral	59,37%	45,36%	30,91%

Os indicadores refletem uma evolução positiva da situação financeira da empresa. O aumento da autonomia financeira e a redução do endividamento indicam uma maior sustentabilidade no longo prazo, enquanto a melhoria da liquidez geral reforça a capacidade de resposta a curto prazo.

A análise dos indicadores de rentabilidade entre 2023 e 2024, apresentados no quadro abaixo, mostra um desempenho menos positivo, com uma redução generalizada da rentabilidade dos capitais próprios, do volume de negócios e do ativo total.

Indicadores Económicos	2024	2023	Varição 2024/2023
Rentabilidade Capitais Próprios (%)	8,00%	12,32%	-35,03%
Rentabilidade Volume Negócios (%)	5,04%	6,33%	-20,29%
Rentabilidade Ativo Total (%)	54,73%	59,21%	-7,56%

Embora a empresa tenha fortalecido a sua estrutura financeira e liquidez, a rentabilidade reduziu, estando esta redução associada ao aumento de custos e ao investimento em ativos que ainda não geram impacto na rentabilidade.



PERSPETIVAS FUTURAS



Em 2025 e no que respeita às 3 atividades reguladas, a Taviraverde vai continuar a trabalhar na sua otimização. Prevê-se que com a concretização das obras de reabilitação da rede de águas da cidade será possível trazer a água não faturada para menos de 10%. A obra de eliminação das intrusões salinas na rede de saneamento não terá efeitos significativos em 2025, mas um conjunto de outras alterações das condições de exploração vão permitir baixar, consistentemente, o coeficiente de afluência à rede de saneamento para valores inferiores a 1. No que respeita à recolha prevê-se que a % de recicláveis vai continuar a crescer e que a empresa consiga cumprir as metas do PERSU no que respeita a biorresíduos. Existem dúvidas em como será o acolhimento das autoridades em relação à caracterização de resíduos que a Taviraverde solicitou, mas, como os autores do estudo foram os mesmos que fizeram as do PERSU, é possível que seja aceite.

Ainda no que respeita à recolha de resíduos a Taviraverde tem em preparação uma candidatura, em conjunto com o Município de Tavira, para um ecocentro municipal de proximidade que incluirá uma operação de destroce de verdes. A gestão do ecocentro será assegurada pela Junta de Freguesia de Tavira. A empresa espera que a realização deste projeto acarrete a diminuição de deposições indevidas de monos, madeira, resíduos de construção (RCD's) e verdes. Permitirá também a eliminação quase total de verdes que ainda são entregues na Algar com uma economia de 40 000€.

A modernização da infraestrutura com soluções tecnológicas é um fator determinante para a melhoria da eficiência dos serviços, assim em 2025, prevê-se a extensão da solução Aquaworks às restantes áreas operacionais da empresa (saneamento, resíduos, limpeza, espaços verdes e praias), conseguindo-se um ganho significativo em termos de eficácia, e também em termos ambientais, pela eliminação total de impressos em papel. No âmbito da digitalização dos processos, prevê-se também o arranque do projeto de substituição do sistema de gestão documental para integração com o ERP-Primavera.

Durante o ano de 2025, dar-se-á continuidade aos estudos e negociação para a viabilidade de prolongar o prazo de vigência da parceria público-privada entre o Município de Tavira e AGS.

As principais obras a realizar em 2025 serão as seguintes:





E177 - Substituição das Redes de Abastecimento de Água em Fibrocimento – Cidade MD: Continuação da empreitada que consiste na substituição de Redes de Abastecimento de Água em Fibrocimento na Margem Direita da Cidade, compreende a desativação de aproximadamente 11Km de rede e implantação de nova conduta em tubagem PVC rígido, PN10, e demais acessórios e ramais domiciliários, melhorando as condições de pressão, caudal e qualidade de água.



E203 - Substituição das Redes de Abastecimento de Água em Fibrocimento Cidade Margem Esquerda Norte (MEN): Esta intervenção compreende a substituição de condutas com elevado índice de perdas, em fibrocimento, por condutas em PVC. Esta operação foi aprovada no âmbito de candidatura a fundos do PRR e tem um custo de 1.390.558,38€ para um prazo de execução de 12 meses.

E200 - Eliminação de Intrusões Salinas para Reutilização na Rega: Esta intervenção compreende a reabilitação de condutas com elevados níveis de infiltrações através de método de CIPP – revestimento do interior por material inovador e amigo do ambiente.

Esta operação foi candidatada a fundos do PR ALGARVE 2030 e tem um custo de previsto de 4.909.341,15€ para um prazo de execução de 24 meses.



E168.1 - Prolongamento da Conduta Adutora de Abastecimento de Água em Sinagoga – Norte e E168.2 - Prolongamento de Conduta Adutora de Abastecimento de Água em Sinagoga - Poente: Esta intervenção compreende a eliminação de condutas implantadas em terrenos particulares, essenciais ao abastecimento de água à Freguesia de Luz de Tavira e Santo Estêvão. Divide-se em duas fases, estando o início programado para final de janeiro de 2025, com um custo previsto de 260.000,00€ para um prazo de execução de 6 meses.



E198.3 - Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água entre a Caixa de VRP e a Rua da Nora Branca: Esta intervenção compreende a execução da rede de abastecimento de água em tubagem de PVC Ø250, numa extensão aproximada de 200m, o qual tem como objetivo criar redundâncias ao abastecimento de água à freguesia de Cabanas de Tavira. Estima-se um custo na ordem de 52.000,00€ para um prazo de execução de 3 meses.

E201 - Ligação da EEARD de Vale Caranguejo e a CE IVC – Lagoa: Esta intervenção compreende um desvio de caudal da Estação Elevatória de Vale Caranguejo, de forma a mitigar os impactos das sobrecargas que ocorrem durante episódios de precipitação intensa.



Estima-se um custo na ordem de 32.000,00€ para um prazo de execução de 2 meses.



E204 - Prolongamento de conduta de PVC 250 mm na extensão de 90 ml na Rua Vasco da Gama: Esta intervenção compreende o “fecho de malha” de rede por forma a minorar o impacto de potenciais suspensões de abastecimento na população da área. Estima-se um custo na ordem de 21.000,00€ para um prazo de execução de 2 meses.

A continuidade da sustentabilidade económica da empresa exigirá um equilíbrio entre investimentos na modernização dos serviços e uma política tarifária justa e acessível para os consumidores. A captação de fundos comunitários será indispensável para a viabilização destes projetos.



FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO



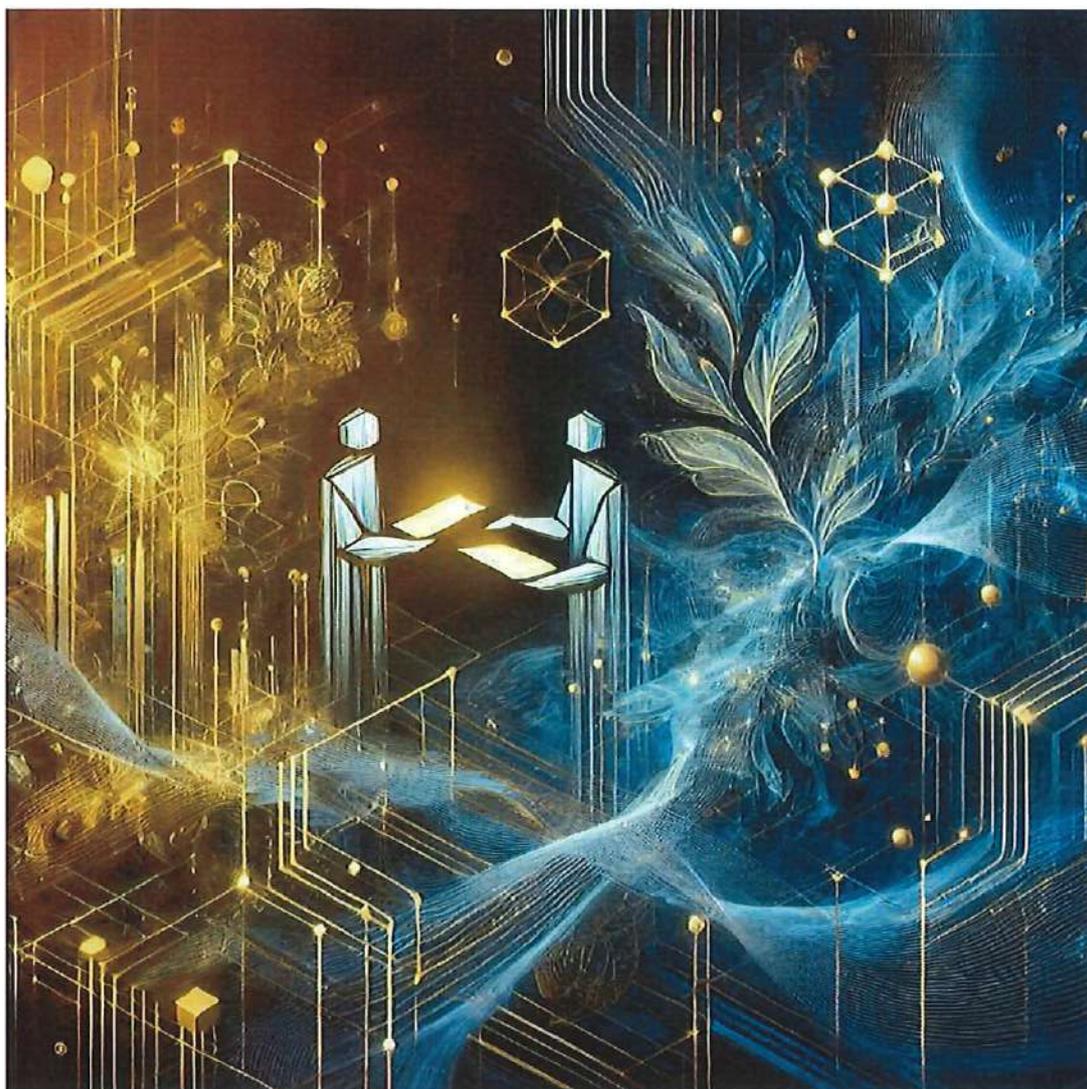
No início deste ano, destacamos como facto mais relevante a continuidade e intensificação da precipitação, um fenómeno que poderá proporcionar uma oportunidade estratégica para as entidades responsáveis reorganizarem o setor de aprovisionamento de água. Este período deve ser aproveitado para implementar novas fontes de abastecimento ao Algarve, garantindo uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos e prevenindo potenciais ruturas no fornecimento.

Além disso, há razões para um otimismo moderado, sobretudo se as medidas previstas no documento "A Água que Une" forem concretizadas. A materialização das propostas ali delineadas poderá representar um avanço significativo na resiliência e sustentabilidade do abastecimento hídrico na região.

Manteremos um acompanhamento atento da evolução desta situação e das iniciativas em curso, assegurando que quaisquer desafios sejam identificados e tratados proativamente.



AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES



Não foram concedidas autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 2, alínea e) do artigo 66º.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



As contas, respeitantes ao exercício de 2024, conduziram a um resultado positivo de 660.941,21€ (seiscentos e sessenta mil novecentos e quarenta e um euros e vinte e um cêntimos).

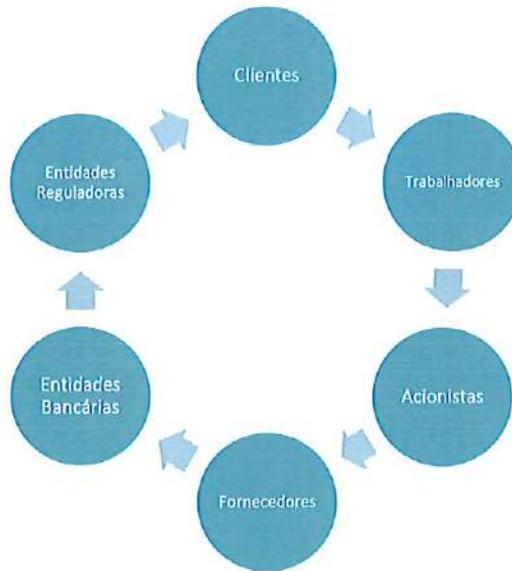
De acordo com alínea c) do nº 1 do artigo 29º dos estatutos da Taviraverde, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício e parte dos resultados transitados, no montante respetivamente, de 660.941,21€ e 1.339.058,79€, num total de 2.000.000,00€ (dois milhões de euros) sejam para distribuição de dividendos aos acionistas.



AGRADECIMENTOS



O Conselho de Administração da Tavraverde quer agradecer a todos os que contribuíram para os bons resultados da empresa no ano de 2024, nomeadamente:



Tavira, 10 de março de 2025

O Conselho de Administração

Ana Paula Fernandes Martins

(Presidente)

António Manuel Dias Chaves Ramos

(Administrador)

Jaime Luís Fernandes Costa

(Administrador)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM: 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	3, 6, 8, 9	19 304 113,54	17 760 409,46
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos Intangíveis	3, 6, 7	164 351,05	205 264,64
Ativos Biológicos			
Partes Financeiras - Método da Equivalência Patrimonial			
Partes Financeiras - Outros Métodos			
Acionistas/Sócios			
Outros Ativos Financeiros	3	42 435,05	42 435,05
Ativos por Impostos Diferidos			
		19 510 899,64	18 008 109,15
Ativo Corrente			
Inventários	3, 11	138 403,06	143 730,92
Ativos Biológicos			
Clientes	3, 6, 17	1 173 158,46	1 223 520,41
Adiantamentos a Fornecedores			
Estado e Outros Entes Públicos	3, 19	213 651,00	284 349,00
Acionistas/Sócios			
Outras Contas a Receber	3, 6	156 405,81	72 714,46
Diferimentos	3, 19	205 083,06	692 304,48
Ativos Financeiros detidos para negociação			
Outros Ativos Financeiros			
Ativos Não Correntes detidos para venda			
Caixa e Depósitos Bancários	3, 4, 17	2 547 534,11	563 258,38
		4 434 235,50	2 979 877,65
TOTAL DO ATIVO		23 945 135,14	20 987 986,80

Contabilista Certificado

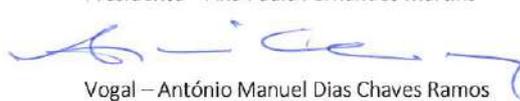


Cecília Maria Mendonça Barros

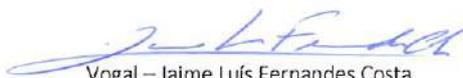
Conselho de Administração



Presidente – Ana Paula Fernandes Martins



Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos



Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa



TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM: 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2024	2023
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Realizado	3, 17	50 000,00	50 000,00
Ações (quotas) Próprias			
Outros Instrumentos de Capital Próprio	3	246 103,50	246 103,50
Prémios de Emissão			
Reservas Legais	3	10 000,00	10 000,00
Outras Reservas			
Resultados Transitados	3	2 362 470,62	1 576 211,05
Ajustamentos em Ativos Financeiros			
Excedentes de Revalorização			
Outras Variações no Capital Próprio	3, 16	4 928 299,91	3 713 938,40
Resultado Líquido do Exercício		660 941,21	786 259,57
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		8 257 815,24	6 382 512,52
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	13	1 371 006,50	1 371 006,50
Financiamentos Obtidos	3, 9, 10, 13, 17	6 675 626,24	6 520 620,81
Responsabilidades Pós-Emprego			
Passivos por Imposto Diferidos			
Outras Contas a Pagar	3, 17	172 206,15	143 751,54
		8 218 838,89	8 035 378,85
Passivo Corrente			
Fornecedores	3, 6, 17	1 547 411,73	1 328 156,99
Adiantamento de Clientes			
Estado e Outros Entes Públicos	3, 16, 19	524 253,26	473 681,62
Acionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	3, 9, 10, 17	1 343 264,91	1 751 231,04
Outras Contas a Pagar	3, 6, 17	4 053 551,11	3 017 025,78
Diferimentos	3, 19	0,00	0,00
Passivos Financeiros detidos para negociação			
Outros Passivos Financeiros			
Passivos Não Correntes detidos para venda			
		7 468 481,01	6 570 095,43
TOTAL DO PASSIVO		15 687 319,90	14 605 474,28
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		23 945 135,14	20 987 986,80

Contabilista Certificado



Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração



Presidente – Ana Paula Fernandes Martins



Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

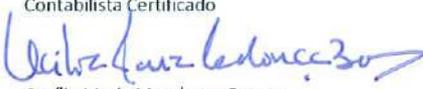


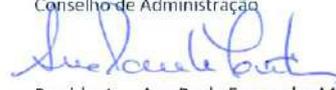
Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa



TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.
 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM: 31 de Dezembro de 2024

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2024	2023
Vendas e Serviços Prestados	3, 6, 12	13 105 125,65	12 426 155,90
Subsídios à Exploração	6, 14	5 219 776,86	4 726 602,52
Ganhos / Perdas Imputados de Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos			
Variação de Inventários na Produção			
Trabalhos Para a Própria Empresa			
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias consumidas	11	-1 534 361,57	-1 549 037,26
Fornecimentos e Serviços Externos	3, 6, 19	-5 824 635,98	-5 778 257,24
Gastos com o Pessoal	6	-8 253 394,90	-7 278 249,25
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de Dívidas a receber (perdas/reversões)	17	-12 506,21	21 304,69
Provisões (aumentos/reduções)		-6 121,57	
Imparidade de Investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / Reduções de Justo Valor		0,00	13,27
Outros Rendimentos	17, 19	445 711,66	603 004,94
Outros Gastos	9, 10, 19	-163 004,03	-167 233,81
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 976 589,91	3 004 303,76
Gastos / Reversões de depreciações e de amortizações	7, 8, 9	-1 603 616,39	-1 512 399,52
Imparidade de Investimento depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 372 973,52	1 491 904,24
Juros e Rendimentos similares obtidos	12		
Juros e Gastos similares suportados	3, 9, 10	-454 037,51	-410 791,42
Resultado antes de impostos		918 936,01	1 081 112,82
Imposto sobre o rendimento do período	3, 16	-257 994,80	-294 853,25
Resultado Líquido do Exercício		660 941,21	786 259,57

Contabilista Certificado

 Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração

 Presidente – Ana Paula Fernandes Martins

 Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

 Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa

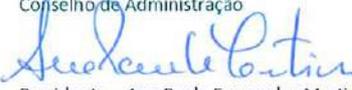


TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM: 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de Clientes		19 270 292,96	17 638 004,35
Pagamento a Fornecedores		-7 956 882,02	-9 451 233,02
Pagamento ao Pessoal		-6 423 370,07	-5 735 687,84
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		4 890 040,87	2 451 083,49
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento		-154 052,35	-383 952,30
Outros Recebimentos / Pagamentos		-1 522 917,25	-875 952,73
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		3 213 071,27	1 191 178,46
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 754 621,87	-1 891 911,36
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		1 710 094,70	132 796,92
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		-1 044 527,17	-1 759 114,44
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		3 420 000,00	3 350 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-2 951 383,50	-4 161 188,85
Juros e gastos similares		-652 884,87	-597 188,03
Dividendos		0,00	0,00
Redução de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		-184 268,37	-1 408 376,88
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)	4	1 984 275,73	-1 976 312,86
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		563 258,38	2 539 571,24
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		2 547 534,11	563 258,38

Contabilista Certificado

 Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração

 Presidente – Ana Paula Fernandes Martins

 Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

 Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa



Entidade: TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.
 Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de Dezembro de 2023

DESCRICO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total de Capital Próprio	
		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em Ativos e Passivos Financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultados Transmidos	Resultado Líquido do período	Total		Interesses minoritários
POSICAO NO INICIO DO PERIODO 2023	1	50.000,00	246.103,50	10.000,00	0,00	0,00	0,00	3.975.225,22	500.000,00	1.076.211,05	5.927.624,95	0,00	5.927.624,95
ALTERAÇÕES NO PERIODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													0,00
Alterações de políticas contabilísticas													0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00
Realização do excedente de revalorização													0,00
Excedentes de revalorização													0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	3							-161.286,82	1.076.211,05	-1.076.211,05	-161.286,82		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													0,00
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-161.286,82	1.076.211,05	-1.076.211,05	-161.286,82		-161.286,82
RESULTADO INTEGRAL	3												786.259,57
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO	4a-4c												0,00
Realizações de capital													0,00
Realizações de prémios de emissão													0,00
Distribuições	19												0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00
Outras operações													0,00
POSICAO NO FIM DO PERIODO 2023	5	50.000,00	246.103,50	10.000,00	0,00	0,00	0,00	3.713.938,40	1.576.211,05	786.259,57	6.382.524,52	0,00	6.382.524,52

Contabilista Certificado
 Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração
 Presidente – Ana Paula Fernandes Martins
 Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos
 Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa



Entidade: TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.
 Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de Dezembro de 2024

DESCRICÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em Ativos e Passivos Financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Realizados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total		
6		50.000,00	246.103,50	10.000,00	0,00	0,00	0,00	3.713.938,40	1.576.211,05	786.259,57	6.382.512,52	0,00	6.382.512,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													0,00
Alterações de políticas contabilísticas													0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00
Realização do excedente de revalorização													0,00
Excedentes de revalorização													0,00
Ajustamentos por impostos diferidos													0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.214.361,51	786.259,57	-786.259,57	1.214.361,51	0,00	1.214.361,51
7													
8													
9+7+8													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													660.941,21
RESULTADO INTEGRAL													0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													0,00
Realizações de prémios de emissão													0,00
Distribuições	15												0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00
Outras operações													0,00
10													
6+7+8+9+10		50.000,00	246.103,50	10.000,00	0,00	0,00	0,00	4.928.299,91	2.362.470,62	660.941,21	8.257.815,24	0,00	8.257.815,24

Euro

Contabilista Certificado
 Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração
 Presidente – Ana Paula Fernandes Martins
 Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos
 Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa



ANEXO



Este documento contém as divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que se aplicam à Empresa, em referência ao exercício de 2024.

1. Identificação da entidade

Designação da sociedade

A empresa foi constituída em 28 de Fevereiro de 2005 com a denominação Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.

Sede da empresa

A empresa tem a sua sede no Largo Tabira de Pernambuco, nº 1 – 8800-456 Tavira.

Natureza da atividade

A 1 de março de 2005 a Empresa iniciou a sua atividade de gestão, exploração, manutenção e conservação dos serviços públicos de distribuição de água para consumo público, recolha e rejeição de águas residuais domésticas, recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos e higiene e limpeza pública, manutenção construção e gestão de espaços verdes no concelho de Tavira.

Estrutura Acionista

A Estrutura Acionista é a seguinte:

- Município de Tavira com sede na Praça da República , 8800-951 Tavira;
- AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A. com sede Quinta da Fonte Office Park, Edifício Q54 D. José, Piso 2 , 2700-203 Paço de Arcos.

Entidade	Sede Social	Percentagem de capital detido
Município de Tavira	Tavira	51%
AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.	Paço de Arcos	49%



2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Sistema de Normalização Contabilística

Em 31 de dezembro de 2024, a preparação das demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não houve derrogações com vista à imagem verdadeira e apropriada.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados

Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adotou:

- As bases de preparação das demonstrações financeiras constantes dos anexos da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC;
- As NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens de sua propriedade utilizados na produção, prestação de serviços ou no uso administrativo.



Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e amortizados pelo método duodécimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica gastos/reversões de depreciação e amortização.

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

b) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis correspondem aos programas informáticos, com contrato de continuidade, e são registados ao custo de aquisição.

Os contratos de manutenção dos referidos ativos são contabilizados em gastos no exercício em que ocorrem.

As amortizações são calculadas numa base duodecimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica gastos/reversões de depreciação e amortização.

c) Investimentos em curso

Os investimentos em curso representam ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou produção. Estes ativos são depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados nos fins pretendidos.

d) Subsídios ao Investimento

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de ativos tangíveis, estão registados no balanço na rubrica: outras variações no capital próprio.

Mensalmente é calculada e transferida para a conta de outros rendimentos e ganhos do exercício, a quota parte do montante do subsídio através do processo da amortização durante a vida útil do ativo.



e) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

▪ Passivos por Impostos Diferidos

Os passivos por impostos diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos passivos da empresa.

Os passivos por impostos diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos passivos por impostos diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam aplicadas no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço;
- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

▪ Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período engloba os impostos correntes e diferidos do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a empresa.

A empresa é tributada em sede de imposto sobre o rendimento à taxa de 21 %, para o ano 2024.

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

f) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Como método de custeio das saídas adotou-se o custo médio ponderado.

g) Clientes

As contas a receber de clientes são mensuradas pelo justo valor da retribuição a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.



A imparidade é determinada com base nos critérios económicos tendo em conta a legislação em vigor.

h) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

i) Caixa e Bancos

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo.

j) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

k) Rúbricas dos Capitais Próprios

i) Capital Realizado

O capital social encontra-se totalmente realizado à data das demonstrações financeiras.

ii) Outros Instrumentos de Capital Próprio

Esta rubrica inclui prestações acessórias que foram efetuadas, em espécie, pelo acionista de direito público, e que ficaram sujeitas ao regime das prestações suplementares. De acordo com este regime, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC) e apesar de não terem prazo de reembolso definido (art.º 211 do CSC) só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o total do capital próprio não ficar inferior à soma do capital e da reserva legal (art.º 32 do CSC).

iii) Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.



A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (art.º 296 do CSC).

iv) Resultados Transitados

Esta rúbrica inclui resultados transitados apurados de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites (PCGA) anteriores a 2010 e ajustamentos efetuados de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

v) Outras variações no capital próprio

Esta rúbrica inclui os passivos por impostos diferidos de acordo com a alínea d) e os subsídios do governo de acordo com a alínea c).

l) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo nominal.

Estão registados os empréstimos bancários e as locações financeiras.

m) Outras Contas a Pagar

As restantes contas a pagar não vencem juros, nem têm implícitos quaisquer juros, pelo que estão mensuradas ao custo. O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

n) Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas ao custo.

o) Vendas e Prestação de Serviços

As vendas e as prestações de serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição, recebida ou a receber, deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

p) Trabalhos para a Própria Entidade

É contabilizada nesta rúbrica a capitalização dos gastos de financiamento ocorridos durante a construção dos ativos.

q) Fornecimento e Serviços Externos

São registados em fornecimentos e serviços externos todos os custos debitados por terceiros referentes à elaboração dos bens reversíveis.



r) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- o Juros bancários;
- o Juros de financiamentos em locação financeira.

Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas de relevo para além das mencionadas no ponto 3.1.

Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

- **Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que a empresa opera.

Principais fontes de incerteza das estimativas envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte:

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.



s) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

4. Fluxos de Caixa

Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos incluídos em caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso à data das demonstrações.

Desagregação dos valores inscritos na rúbrica de caixa e em depósitos bancários:

A rúbrica de Caixa e Bancos no Balanço decompõe-se da seguinte forma:

Caixa e Bancos	2024	2023
Caixa	2 300,00 €	2 450,00 €
Depósitos à Ordem	2 545 234,11 €	560 808,38 €
Total	2 547 534,11 €	563 258,38 €



5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram, durante o ano, alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores, conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros.

6. Partes Relacionadas

Relacionamentos com empresas-mãe

a) Nome da empresa-mãe imediata

Município de Tavira

b) Nome da empresa-mãe controladora final

Município de Tavira

Remunerações do pessoal chave da gestão:

c) Total de remunerações;

d) Total de benefícios de curto prazo dos empregados;

e) Total de benefícios pós-emprego;

f) Total de outros benefícios de longo prazo;

g) Total de benefícios por cessação de emprego;

h) Total de pagamentos com base em ações.

Remunerações dos Órgãos de Gestão	2024	2023
Total de remunerações	128 674,18 €	112 606,22 €
Total de benefícios de curto prazo dos empregados		
Total de benefícios pós-emprego		
Total de outros benefícios de longo prazo		
Total de benefícios de longo prazo		
Total de benefícios por cessação de emprego		
Total de pagamentos com base em ações		
Total de remunerações do pessoal chave de gestão	128 674,18 €	112 606,22 €



Transações entre partes relacionadas:

a) **Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:**

Natureza do relacionamento		
Partes Relacionadas	Serviços que prestam/Transações que fazem	Serviços que recebem/Transações que recebem
Município Tavira	Fornecimento de Águas de Abastecimento, recolha de Águas Residuais e de Resíduos Sólidos Urbanos Manutenção dos Espaços Verdes Limpeza das Praias Limpeza Espaços Públicos Recolha de Biorresíduos Financiamento do Tarifário Social Doméstico	Assistência Técnica Taxa Ocupação Lojas do Mercado
AGS		Assistência Técnica Software - Flowise Software - Meterwise Prestação de Serviços de Apoio para a melhoria da Eficácia e Eficiência na Gestão Operacional da Taviraverde Sistemas de Telemetria Fornecimento e montagem de equipamentos

b) **Transações e saldos pendentes:**

I. **Quantia das transações:**

Quantias das Transações						
Partes Relacionadas	Anos	Vendas / Prestação de serviços	Compra de Bens, Serviços e outros	Compra de Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis	Subsídios à Exploração	Taxas
Município Tavira	2024	672 238,29 €	386 562,04 €	0,00 €	5 219 776,86 €	8 004,84 €
	2023	812 845,43 €	366 687,09 €	0,00 €	4 726 602,52 €	7 528,08 €
	2022	518 082,14 €	328 812,73 €	0,00 €	4 260 762,39 €	5 545,08 €
AGS	2024	0,00 €	508 875,71 €	7 685,34 €	0,00 €	0,00 €
	2023	0,00 €	426 607,85 €	43 621,34 €	0,00 €	0,00 €
	2022	0,00 €	402 812,19 €	44 619,65 €	0,00 €	0,00 €

II. **Quantia dos saldos pendentes:**



Saldos Pendentes			
Partes Relacionadas	Anos	Contas a Receber	Contas a Pagar
Município Tavira	2024	124 225,88 €	36 542,97 €
	2023	238 527,31 €	72 599,32 €
	2022	393 934,65 €	59 216,91 €
AGS	2024	0,00 €	55 030,65 €
	2023	0,00 €	81 685,96 €
	2022	0,00 €	52 000,38 €

III. Ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes:

Não existem quaisquer ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionadas com a quantia de saldos pendentes.

IV. Gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas:

Não existem gastos reconhecidos durante o período respeitantes a dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas.

7. Ativos Intangíveis

No Ativo Intangível estão registados os programas informáticos com contratos de continuidade.

Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

- a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

Todos os Ativos Intangíveis têm vida finita, de acordo com o contrato de continuidade do software.

- b) Métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações são calculadas numa base duodecimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

- c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período

Ver quadro da alínea e) do presente parágrafo.



- d) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

As amortizações dos Ativos Intangíveis estão refletidos na Demonstração dos Resultados por Naturezas na linha denominada “Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização”.

- e) Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Ativos Intangíveis											
	01.01.2023	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2023	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2024
Programas de Computadores	636 000,80 €	19 769,87 €				655 770,67 €	21 647,04 €			23 426,98 €	653 990,73 €
Em curso	0,00 €					0,00 €					0,00 €
	636 000,80 €	19 769,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	655 770,67 €	21 647,04 €	0,00 €	0,00 €	23 426,98 €	653 990,73 €
Amortizações / Imparidade	377 708,66 €	72 797,37 €				450 506,03 €	62 560,63 €			23 426,98 €	489 639,68 €
	377 708,66 €	72 797,37 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	450 506,03 €	62 560,63 €	0,00 €	0,00 €	23 426,98 €	489 639,68 €
Ativos Intangíveis	258 292,14 €	-53 027,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	205 264,64 €	-40 913,59 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	164 351,05 €

Descrição, quantia escriturada e período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual materialmente relevante para as demonstrações financeiras

Ver quadro da alínea e) do ponto 7.

8. Ativos Fixos Tangíveis

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

- a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta;

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas na alínea a) do ponto 3.

- b) Métodos de depreciação usados;

Os métodos de depreciação usados encontram-se descritos na alínea a) do ponto 3.

- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As taxas de depreciação usadas encontram-se descritas na alínea a) do ponto 3.

- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

A quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período encontra-se apresentada no Quadro da alínea e) do presente item.



- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Ativos Tangíveis											
	01.01.2023	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2023	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2024
Terrenos e Recursos Naturais	329.041,88 €	7.280,00 €				336.321,88 €	26.500,00 €				362.821,88 €
Edifícios e Outras Construções	17.299.525,16 €	338.371,44 €	1.597.978,92 €			19.235.875,52 €	70.884,51 €	59.832,77 €		17.361,17 €	19.349.231,63 €
Equipamento Básico	2.716.834,03 €	268.580,86 €	170.215,49 €	4.310,00 €		3.151.320,38 €	250.806,89 €	37.363,71 €	44.772,66 €	11.907,89 €	3.382.810,43 €
Equipamento Transporte	2.830.520,27 €	254.551,37 €		4.027,78 €		3.081.043,86 €	402.674,60 €		203.943,92 €		3.279.771,54 €
Equipamento Administrativo	847.229,49 €	88.560,50 €		4.763,45 €	14.276,30 €	916.750,24 €	104.234,22 €			56.420,68 €	964.563,78 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	698.221,46 €	121.086,13 €		4.687,65 €	181,65 €	814.438,29 €	41.300,44 €		1.902,24 €	443,34 €	853.393,15 €
Em curso	1.130.302,43 €	1.095.187,06 €	-1.769.702,59 €			455.786,90 €	2.189.911,75 €	-95.680,38 €			2.549.818,27 €
	25.851.674,72 €	2.173.617,36 €	-1.508,18 €	17.788,88 €	14.457,95 €	27.991.537,07 €	3.086.912,41 €	1.316,10 €	250.618,82 €	86.133,08 €	30.742.413,68 €

Ativos Tangíveis											
	01.01.2023	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2023	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2024
Amortizações / Imparidade											
Edifícios e Outras Construções	4.821.293,40 €	782.332,31 €				5.603.625,71 €	832.880,89 €			7.829,53 €	6.428.677,07 €
Equipamento Básico	1.384.260,47 €	245.291,11 €		4.310,00 €		1.625.241,58 €	271.516,20 €		43.497,72 €	11.907,89 €	1.841.352,17 €
Equipamento Transporte	1.797.059,67 €	172.780,19 €		4.027,78 €		1.965.822,08 €	206.671,77 €		203.943,92 €		1.968.549,93 €
Equipamento Administrativo	481.095,32 €	133.532,03 €		4.721,69 €	12.383,38 €	597.522,28 €	122.059,41 €			54.311,77 €	665.269,92 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	348.327,14 €	105.656,51 €		4.153,94 €	27,26 €	449.802,45 €	107.927,49 €		1.157,18 €	348,73 €	555.224,03 €
	8.832.036,00 €	1.439.602,15 €	0,00 €	17.213,41 €	12.410,64 €	10.242.014,10 €	1.541.055,76 €	0,00 €	248.598,82 €	74.397,92 €	11.460.073,12 €
Ativos tangíveis	17.019.638,72 €	734.015,21 €	-1.508,18 €	575,47 €	2.047,31 €	17.749.522,97 €	1.545.256,65 €	1.316,10 €	2.020,00 €	11.735,16 €	19.282.340,56 €

Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Existe um ativo fixo tangível dado como garantia de passivo:

Prédio urbano sob o artigo 3167 no valor de 280.000€, referente ao empréstimo bancário de médio longo prazo no Banco Comercial Português.

Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período

Ver quadro na alínea e) no ponto 8.



As depreciações não foram incluídas como parte do custo de outros ativos tendo sido integralmente reconhecidas em resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

Depreciação acumulada no final do período

Ver quadro na alínea e) no ponto 8.

9. Locações

Locações financeiras — locatários:

A Taviraverde, à data de 31 de dezembro de 2024, tem seis contratos de locação financeira.

- a) Quantia escriturada líquida à data do balanço para cada categoria de ativo
- b) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente
- c) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos
 - i) Não mais de um ano;
 - ii) Mais de um ano e não mais de cinco anos;
 - iii) Mais do que cinco anos
- d) Rendas contingentes reconhecidas no resultado do período
- e) Descrição geral dos acordos de locação significativos incluindo (pelo menos) o seguinte
 - i) Base pela qual é determinada a renda contingente a pagar
 - ii) Existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento
 - iii) Restrições impostas por acordos de locação, tais como as que respeitam a dividendos, dívida adicional, e posterior locação



Contratos	Bens	Data do Contrato	Prazo do Contrato	Tipo Investimento	Valor do Bem	Amortizações Acumuladas	Valor Contabilístico	Valor em Dívida a 31-12-2024	Rendas Pagas em 2024	Opção de Compra	Base de Cálculo das rendas
Contrato N.º 100124398	Viatura LP	16/03/2020	49 meses	Equipamento de Transporte	48 030,68 €	28 518,24 €	19 512,44 €	0,00 €	5 830,09 €	sim	taxa de juro fixa e de 0,7500%/ano
Contrato N.º 100129073	Viatura Pesada	15/01/2021	48 meses	Equipamento de Transporte	257 008,50 €	100 661,66 €	156 346,84 €	15 774,72 €	63 545,87 €	sim	taxa de juro fixa e de 0,7000%/ano
Contrato N.º 100140688	Viatura Pesada	09/08/2022	48 meses	Equipamento de Transporte	257 070,00 €	62 125,25 €	194 944,75 €	109 699,50 €	61 242,77 €	sim	taxa de juro fixa e de 1,8930%/ano
Contrato N.º 100142765	Viatura Trator	30/11/2022	48 meses	Equipamento de Transporte	79 382,50 €	14 327,21 €	65 055,29 €	40 221,51 €	19 124,71 €	sim	taxa de juro fixa e de 3,6000%/ano
Contrato N.º 100144624	Viatura GATOR J.Deere	02/02/2023	48 meses	Equipamento de Transporte	19 451,17 €	3 105,54 €	16 345,63 €	11 071,42 €	4 634,80 €	sim	taxa de juro fixa e de 4,0920%/ano
Contrato N.º 100146878	Viatura Varredora	22/05/2023	48 meses	Equipamento de Transporte	142 065,00 €	23 677,50 €	118 387,50 €	89 487,42 €	33 484,80 €	sim	taxa de juro fixa e de 3,989%/ano
					803 007,85 €	232 415,40 €	435 859,32 €	266 254,57 €	187 863,04 €		

10. Custos de empréstimos obtidos

Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos encontra-se descrita na alínea k) do ponto 3.

Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período

Durante o período não foram capitalizados custos dos empréstimos.

11. Inventários

Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e respetivas fórmulas de custeio usadas encontram-se descritas na alínea e) do ponto 3.

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas encontram-se no quadro seguinte:

Quantia Total de Inventários		
Inventários	2024	2023
Mercadorias	0,00 €	0,00 €
Matérias-Primas	138 403,06 €	143 730,92 €
	138 403,06 €	143 730,92 €



Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de alienação (no caso de corretores/ negociantes)

Não aplicável

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Quantia de Inventários Reconhecida como Gastos			
	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Existências em 01-01-2023	0,00 €	147 804,97 €	147 804,97 €
Compras	1 294 530,53 €	234 156,66 €	1 528 687,19 €
Regularização de Existências	-2 661,34 €	18 937,36 €	16 276,02 €
Existências em 31-12-2023	0,00 €	143 730,92 €	143 730,92 €
Gasto do Exercício	1 291 869,19 €	257 168,07 €	1 549 037,26 €
Existências em 01-01-2024	0,00 €	143 730,92 €	143 730,92 €
Compras	1 244 186,76 €	266 421,83 €	1 510 608,59 €
Regularização de Existências	-2 437,71 €	20 862,83 €	18 425,12 €
Existências em 31-12-2024	0,00 €	138 403,06 €	138 403,06 €
Gasto do Exercício	1 241 749,05 €	292 612,52 €	1 534 361,57 €

12. Rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços encontram-se descritos na alínea n) do ponto 3.1.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

a) Venda de bens

Venda de Bens		
	2024	2023
Venda de água	3 064 190,90 €	3 184 206,17 €
	3 064 190,90 €	3 184 206,17 €

b) Prestação de serviços



Prestação de Serviços		
	2024	2023
Águas de Abastecimento	1 676 725,41 €	1 508 541,43 €
Águas Residuais	3 889 926,13 €	3 599 799,71 €
Recolha de Resíduos Urbanos	4 474 283,21 €	4 133 608,59 €
	10 040 934,75 €	9 241 949,73 €

13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Divulgações para cada classe de previsão:

a) **Quantia escriturada no começo e no fim do período:**

Contas	Provisões			Saldo Final
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	
Provisões para processos judiciais em curso	1 371 006,50 €	6 121,57 €	6 121,57 €	1 371 006,50 €
	1 371 006,50 €	6 121,57 €	6 121,57 €	1 371 006,50 €

Os valores provisionados referem-se ao contencioso existente com a entidade Águas do Algarve, relativo ao pagamento de Valores Mínimos Garantidos no âmbito do Contrato de Recolha de Saneamento.

- a) Ação relativa aos valores dos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010 (2.497.412,08€): na sequência do recurso apresentado pela Taviraverde e por decisão do Tribunal Central Administrativo Sul de 30 de maio de 2018, a procedência parcial do pedido decidida em julho de 2017, relativa ao valor de 1.332.205,03€ foi revogada; o processo está novamente pendente no Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé a aguardar a continuação da audiência prévia; o valor provisionado mantém-se de acordo com a decisão proferida em Julho de 2017, por não existir, por ora, outra decisão ou orientação para a sua determinação.
- b) Relativamente ao processo nº 126/14.2BELLE (relativo ao ano de 2011) foi proferida decisão a favor da Taviraverde com o Tribunal a considerar prescrita a dívida. Houve, entretanto, interposição de recurso extraordinário pela autora Águas do Algarve. De acordo com o entender do Departamento jurídico da Taviraverde, existe fraca probabilidade de sucesso quanto a este recurso, pelo que entendeu-se constituir apenas uma provisão de 39 mil euros, por mera prudência.

O contencioso com a empresa Águas do Algarve, S.A. relacionado com a contestação de dívida de “Valores mínimos Garantidos”, continua pendente em Tribunal.



14.Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras:

As políticas contabilísticas adotadas para os subsídios das entidades públicas encontram-se descritos na alínea c) do ponto 3.

Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio das entidades públicas de que diretamente se beneficiou.

Subsídios à exploração atribuídos pelo Município de Tavira, no âmbito dos contratos programa:

- Gestão e Manutenção dos Espaços Verdes Públicos de concelho de Tavira;
- Limpeza das Praias do concelho de Tavira;
- Limpeza Pública do concelho de Tavira;
- Gestão da Recolha de Resíduos Urbanos Orgânicos Alimentares do concelho de Tavira.

Contratos Programa		
	2024	2023
Espaços Verdes	2 248 378,47 €	2 257 514,24 €
Limpeza de Praias	819 214,45 €	615 654,77 €
Limpeza Pública	1 948 452,40 €	1 853 433,51 €
Resíduos Urbanos Orgânicos Alimentares (Biorresíduos)	197 398,54 €	0,00 €
	5 213 443,86 €	4 726 602,52 €

- Subsídios à exploração para a atividade da Recolha de Resíduos Urbanos Orgânicos Alimentares conforme quadro abaixo:

Subsídios à exploração das Entidades Públicas		
	2024	2023
Fundo Ambiental/AMAL RecolhaBio22	6 333,00 €	0,00 €
	6 333,00 €	- €



15. Acontecimentos após a data do balanço

Autorização para emissão

- a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

As demonstrações financeiras foram aprovadas a 07 de fevereiro de 2025 pelo Conselho de Administração da empresa.

- b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que originassem atualizações quer das demonstrações financeiras quer das divulgações.

Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Para cada categoria material de tais acontecimentos:

- a) Natureza do acontecimento;
- b) Estimativa do efeito financeiro (ou declaração de que tal estimativa não pode ser feita).

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacentes à elaboração das demonstrações financeiras.



16. Imposto sobre o rendimento

Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

a) O Gasto (rendimento) por impostos correntes

O Gasto (rendimento) por Impostos correntes		
	2024	2023
IRC do ano	-257 994,80 €	-294 853,25 €
	-257 994,80 €	-294 853,25 €

Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):

O Gasto (rendimento) por Impostos correntes			
	Base de Imposto		Taxa de Imposto
	2024	2023	2024
Resultado antes de impostos	918 936,01 €	1 081 112,82 €	
<u>Variações patrimoniais</u>			
Taxa de imposto sobre rendimento	21,00%	21,00%	
	192 976,56 €	227 033,69 €	21,00%
<u>Custos não dedutíveis para efeitos fiscais</u>			
IRC	895,28 €		
Multas, coimas, juros compensatórios	2 182,92 €	2 016,54 €	
Correções relativas a exercícios anteriores	9 102,26 €	83 288,62 €	
Menos-valias contabilísticas	13 588,56 €	2 618,78 €	
Outros	3 388,14 €	3 309,27 €	
	29 157,16 €	91 233,21 €	3,17%
<u>Proveitos não tributáveis</u>			
Mais-valias contabilísticas	6 582,60 €	2 266,95 €	
Correções relativas a exercícios anteriores	13 078,76 €	18 992,10 €	
Redução de provisões tributadas		0,00 €	
Excesso da estimativa para impostos		0,00 €	
Benefícios fiscais	1 200,00 €	1 120,00 €	
	20 861,36 €	22 379,05 €	2,27%
Lucro tributável	927 231,81 €	1 149 966,98 €	
Taxa de imposto sobre o rendimento	21,0%	21,0%	
Imposto calculado	194 718,68 €	241 493,07 €	21,19%
Derrama Municipal	4 636,16 €	1 149,97 €	0,5%
Tributação autónoma	58 639,97 €	52 210,22 €	6,4%
Imposto sobre o rendimento	257 994,80 €	294 853,26 €	28,08%



a) Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela (s) taxa (s) de imposto aplicável (eis) e indicação da base pela qual a taxa (s) de imposto aplicável (eis) é (são) calculada (s);

b) Reconciliação numérica entre a taxa média efetiva de imposto e a taxa de imposto aplicável, e indicação da base pela qual é calculada a taxa de imposto aplicável

Explicação de alterações na taxa (s) de imposto aplicável comparada com o período contabilístico anterior

Ao IRC foi acrescida Derrama Municipal pelo Município de Tavira, em 2024, à taxa de 0,5%.

17. Instrumentos financeiros

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se descritas nas seguintes alíneas do ponto 3:

- ✓ Alínea f) – Clientes
- ✓ Alínea h) – Caixa e Bancos
- ✓ Alínea k) – Financiamentos Obtidos
- ✓ Alínea l) – Contas a Pagar
- ✓ Alínea m) – Fornecedores

Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade são os indicados no quadro seguinte:

Ativos Financeiros		
	2024	2023
Clientes	1 173 158,46 €	1 223 520,41 €
Caixa e depósitos bancários	2 547 534,11 €	563 258,38 €
	3 720 692,57 €	1 786 778,79 €



Os Clientes decompõem-se da seguinte forma:

Clientes		
Clientes	2024	2023
Clientes gerais	1 016 071,75 €	946 909,33 €
Estado	22 710,18 €	12 853,52 €
Clientes por acréscimo	-907,36 €	10 238,96 €
Clientes partes relacionadas Acionista Público	124 225,88 €	238 527,31 €
Clientes em imparidade	299 504,92 €	289 344,91 €
Clientes perdas por imparidade acumuladas	-288 446,91 €	-274 353,62 €
	1 173 158,46 €	1 223 520,41 €

O movimento ocorrido na imparidade do exercício relativamente a clientes foi o seguinte:

Imparidades				
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Imparidade de dívidas a receber	274 353,62 €	19 786,55 €	5 693,26 €	288 446,91 €
	274 353,62 €	19 786,55 €	5 693,26 €	288 446,91 €

b) Instrumentos de capital próprio mensurado ao custo

Não aplicável

c) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade

Não aplicável

d) Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados

Não aplicável

e) Passivos financeiros mensurados ao custo

Passivos Financeiros		
	2024	2023
Financiamentos Obtidos	6 675 626,24 €	6 520 620,81 €
Outras contas a pagar	172 206,15 €	143 751,54 €
Passivos não correntes	6 847 832,39 €	6 664 372,35 €
Financiamentos Obtidos	1 343 264,91 €	1 751 231,04 €
Fornecedores	1 547 411,73 €	1 328 156,99 €
Acionistas	0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	4 053 551,11 €	3 017 025,78 €
Passivos correntes	6 944 227,75 €	6 096 413,81 €
	13 792 060,14 €	12 760 786,16 €



O detalhe dos financiamentos correntes e não correntes são os indicados no quadro seguinte:

Detalhe dos Financiamentos		
	2024	2023
Empréstimos Bancários	1 205 589,57 €	1 563 368,04 €
Locações Financeiras	137 675,34 €	187 863,00 €
Corrente	1 343 264,91 €	1 751 231,04 €
Empréstimos Bancários	6 547 047,01 €	6 254 366,20 €
Locações Financeiras	128 579,23 €	266 254,61 €
Não Corrente	6 675 626,24 €	6 520 620,81 €
Total de Financiamento Obtidos	8 018 891,15 €	8 271 851,85 €

O quadro seguinte discrimina as responsabilidades a 31 de dezembro de 2024, no que se refere a garantias bancárias prestadas:

Garantias Bancárias				
Nº Garantia	Banco Emissor	Terceiro Beneficiário	Data	Montante
00125-02-2319947	Banco Comercial Português, S.A.	Rotas do Algarve Litoral, SA	31/08/2022	20 000,00 €
00125-02-2327135	Banco Comercial Português, S.A.	Rotas do Algarve Litoral, SA	04/11/2022	10 000,00 €
				30 000,00 €

- f) Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou ao custo amortizado e ii) a imparidade acumulada

Os Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade são os constantes no quadro da alínea a) deste ponto.

Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço

Não ocorreram situações de incumprimento para os empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço.

Incumprimento, durante o período, dos termos de contratos de empréstimo além dos referidos no parágrafo anterior (divulgar a informação exigida no parágrafo anterior, se tais incumprimentos permitem ao credor exigir pagamento acelerado, a menos que os incumprimentos tenham sido sanados, ou os termos do compromisso renegociados, até à data do balanço)



Não ocorreram situações de incumprimento que permitissem aos credores exigir pagamento acelerado.

Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas

Ganhos e perdas de financiamento		
	2024	2023
Juros obtidos	0,00 €	0,00 €
Juros de mora	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Ganhos	0,00 €	0,00 €
Juros de financiamentos obtidos	-440 727,17 €	-399 300,29 €
Comissões e despesas com financiamentos	-13 310,34 €	-11 491,13 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Perdas	-454 037,51 €	-410 791,42 €

Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros

A quantia de perda por imparidade reconhecida por cada classe de ativo financeiro encontra-se espelhada no quadro da alínea a) do ponto 17.

Instrumentos de capital próprio:

Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O Capital Social Nominal da empresa ascende a 50.000€ e encontra-se totalmente realizado.

Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O Capital Social da Empresa é constituído por 10.000 ações nominativas com valor nominal de 5€ cada.

Reconciliação, para cada classe de ações, entre o número de ações em circulação no início e no fim do período.

Não existem ações em circulação nem ações próprias.

Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão



Não foram efetuados aumentos de capital no período.

Quantias e descrição de outros instrumentos de capital próprio emitidos e a respetiva quantia acumulada à data do balanço

Não foram emitidos outros instrumentos de capital no período.

18. Divulgações exigidas por diplomas legais

Divulgação exigida pelo nº 1 do artº 66 – A do CSC

Natureza e o objetivo comercial das operações não incluídas no balanço e o respetivo impacto financeiro, quando os riscos ou os benefícios resultantes de tais operações sejam relevantes e na medida em que a divulgação de tais riscos ou benefícios seja necessária para efeitos de avaliação da situação financeira da sociedade;

Não existem operações não incluídas no Balanço pelo que não há lugar à divulgação da respetiva natureza, objetivo comercial, impacto financeiro ou riscos e benefícios.

Divulgação exigida pelo nº 2 do artº 66 – A do CSC

Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pelo revisor oficial de contas ou pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais, e os honorários totais faturados relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade, os honorários totais faturados a título de consultoria fiscal e os honorários totais faturados a título de outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

	Honorários	
	2024	2023
Honorários pela Revisão Legal de Contas	10 022,88 €	10 022,88 €
	10 022,88 €	10 022,88 €



19.Outras informações

Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos		
	2024	2023
Impostos sobre Rendimento Coletivo	213 651,00 €	284 349,00 €
Imposto sobre Valor Acrescentado	0,00 €	0,00 €
Saldos a Receber	213 651,00 €	284 349,00
Impostos sobre Rendimento Coletivo	-257 994,80 €	-294 853,25 €
Retenção Imposto sobre Rendimento	-97 228,48 €	-39 319,31 €
Imposto sobre Valor Acrescentado	-41 394,09 €	-21 753,05 €
Imposto de Selo	0,00 €	0,00 €
Segurança Social/CGA/ADSE/FCT/FGCT	-127 635,89 €	-117 756,01 €
Saldos a Pagar	-524 253,26 €	-473 681,62 €

Diferimentos

A rubrica de gastos a reconhecer discrimina-se da seguinte forma:

Diferimentos		
	2024	2023
Seguros	242 948,21 €	558 602,48 €
Manutenção e Assistência	120 005,67 €	84 432,43 €
Stocks	33 500,40 €	31 340,29 €
Outros	6 027,33 €	17 929,28 €
Diferimentos Ativos	402 481,61 €	692 304,48 €
Subsídios à Exploração - CMT - CP Biorresíduos	197 398,55 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Diferimentos Passivos	197 398,55 €	- €

Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Fornecimento e Serviços Externos		
	2024	2023
Subcontratos	2 614 448,56 €	2 501 869,11 €
Serviços Especializados	2 015 333,46 €	1 830 105,85 €
Materials	72 745,97 €	60 416,54 €
Energia e Fluidos	483 120,48 €	775 308,78 €
Deslocações Estadas e Transporte	24 952,68 €	20 834,20 €
Serviços Diversos	614 034,83 €	589 722,76 €
	5 824 635,98 €	5 778 257,24 €



Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros Rendimentos e Ganhos		
	2024	2023
Rendimentos suplementares	125 674,95 €	107 914,78 €
Rendimentos e ganhos em investimentos	6 582,60 €	2 266,95 €
Outros rendimentos e ganhos	313 454,11 €	492 823,21 €
	445 711,66 €	603 004,94 €

Outros Gastos e Perdas

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros Gastos e Perdas		
	2024	2023
Impostos	60 492,05 €	45 342,08 €
Gastos e perdas em investimentos	13 588,56 €	2 618,78 €
Outros	88 923,42 €	119 272,95 €
	163 004,03 €	167 233,81 €

Resultados

A Taviraverde EM, realizou no exercício econ mico findo a 31 de dezembro de 2024, um resultado líquido de 660.941,21 €.



Tavira, 10 de março de 2025

O Contabilista Certificado:



Cecília Maria Mendonça Barros

O Conselho de Administração



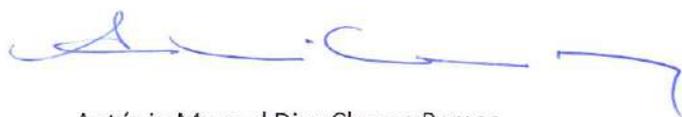
Ana Paula Fernandes Martins

(Presidente)



Jaime Luís Fernandes Costa

(Administrador)

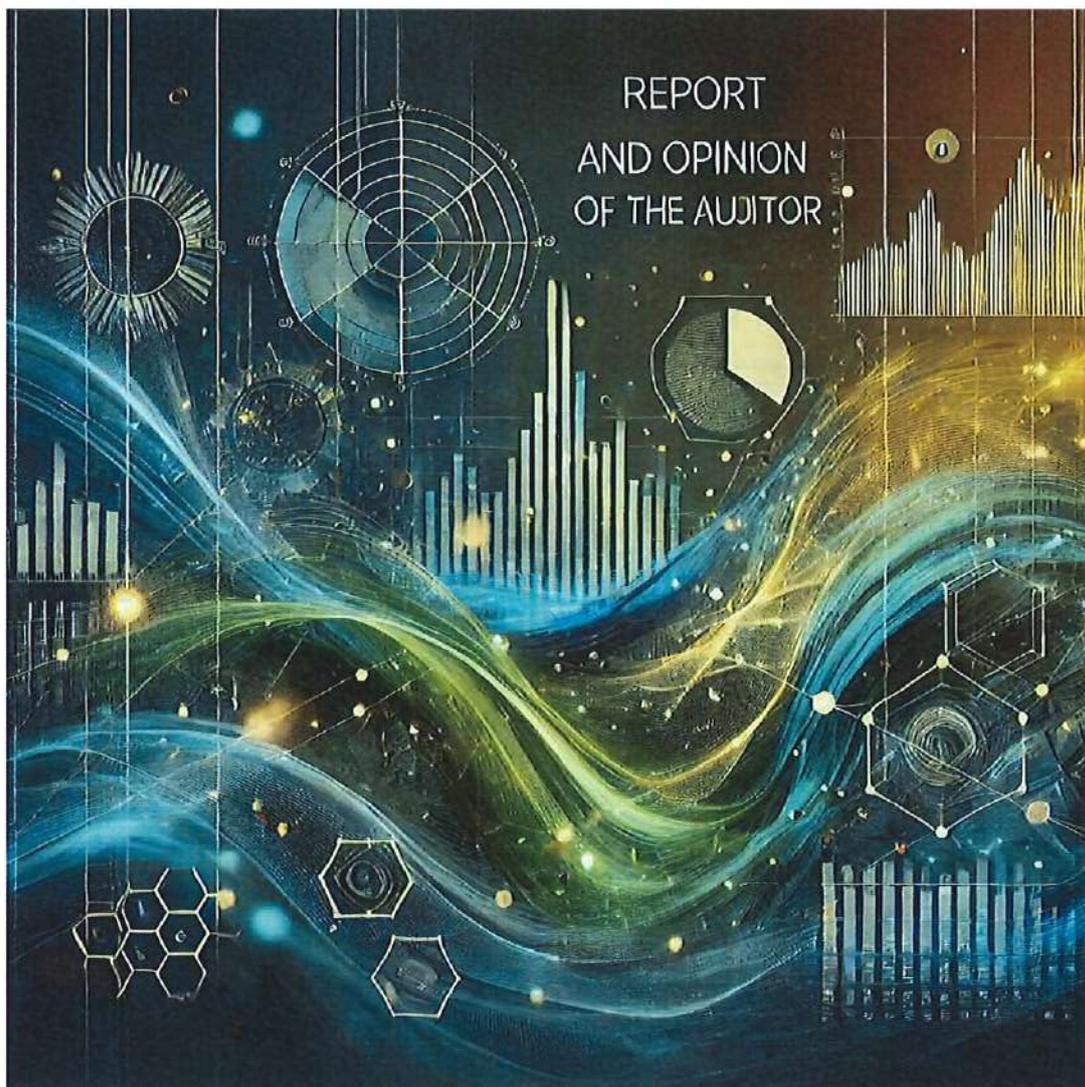


António Manuel Dias Chaves Ramos

(Administrador)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO





RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Srs. Acionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração de Tavirverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas, das Alterações no Capital Próprio, os Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

Referimos como parte integrante deste parecer a Certificação Legal das Contas, emitida nesta data, que inclui uma opinião sem reservas e sem ênfases.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2024, bem como a proposta da aplicação de resultados.

Faro, 14 de março de 2025

Galvão, Nunes, Tavares & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA


Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587
SROC inscrita como auditor na CMVM sob o n.º 20161400
ROC inscrito como auditor na CMVM sob o n.º 20160242

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA
Sede | Rua Castilho, n.º 39, d.º C - 1250-068 Lisboa | Tel. 213 8516 88
Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49
Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58
Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pretinha, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01
SROC n.º 64 - Capital Social 8.000 Euros - C.R.C. Capital - Contribuinte, n.º 502 215 399 - Inscrita como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Tavraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M., que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 23.945.135 euros e um total de capital próprio de 8.257.815 euros, incluindo um resultado líquido de 660.941 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Tavraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
LISBOA | FARO | PORTALEGRE | VILA REAL
Sede | Rua Castilho, n.º 39, 5.º C - 1250-068 Lisboa | Tel. 213 86 16 88
Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49
Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Beja | Tel. 245 60 93 58
Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheira, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 02
SROC n.º 61 - Capital Social 8.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 252 399 - Inscrito como Auditor Esterno sob n.º 20053600 na CMVM





ENT
& ASSOCIADOS
SROC

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

— *ag*

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
URBDA FARO PORTALGUE (HEDRA)
Sede | Rua Cândido nº 39, 8º C - 1250-068 Lisboa | Tel. 213 85 16 88
Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, nº 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 69 49 69
Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, nº 13 - 7300-215 Fátima | Tel. 245 60 93 58
Delegação Açores | Rua Conde de Terra Parteira, nº 16 - 9700-037 Horta | Tel. 292 39 26 01
SROC - n.º 64 - Capital Social 8 300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 210 299 - Inscrição como Auditor Externo sob o n.º 3076400 na CMVM



www.ent-sroc.com





**& ASSOCIADOS
SROC**

- avallamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Faro, 14 de março de 2025

Galvão, Nunes, Tavares & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA

M. Galvão
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587
SROC inscrita como auditor na CMVM sob o n.º 20161400
ROC inscrito como auditor na CMVM sob o n.º 20160242

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA
Sede | Rua Castilho, n.º 39, 8.º C. - 1250-068 Lisboa | Tel. 213 6616 88
Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 6749 49
Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58
Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01
SROC n.º 64 - Capital Social 8.300 Euros - C.R.C. Cozais - Contribuição n.º 602 215 399 - Inscrita como Auditor Externo sob o n.º 206900 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



